ANNO LXVI — NUMERO 134

SABBADO 14 DE JUNHO DE 1890

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. . . . | 6$000 |
| Por seis ditos idem. . . . . . | 12$000 |
| Por um anno idem. . . . . . | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia. | $100 |

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. . . . | 13$500 |
| Por nove ditos idem. . . . . . | 20$000 |
| Por um anno idem. . . . . . | 26$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores. | $100 |

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Junho, ás 4 horas da tarde.

Foram nomeados:

2.º escripturario da Alfandega do Estado da Parahyba, Rodolpho José Henriques;

Escripturario da inspectoria de terras e colonisação do Estado de Pernambuco, Francisco Pothier Rodrigues Lima, sendo exonerado Gaston.

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 12 de Junho.

Corre o boato de que o ministro plenipotenciario da Allemanha, em Buenos-Ayres, substituirá o sub-secretario do Estado nos negocios estrangeiros.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de Junho de 1890.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

CAPITULO VI

**A Terra—Analogias entre a Terra e o homem —A Terra será acaso um ser pensante?**

I

(Continuação)

Quanto existe sobre a superficie da Terra d'ella mesma nasce. Os bosques seculares, que ainda se vêem em alguns pontos da Europa as selvas virgens e primitivas do interior da Africa, da America e da Oceania, o musgo e a humilde relva que alcatifam as campinas, o insecto, o peixe, a ave, o quadrumano, o reino mineral com as suas multiplices e variadas ramificações, tudo emfim, que tem movimento, nasce na Terra e a expensas della vive e se alimenta.

Quando nos corpos organicos começa a paralysar-se o movimento, quando são presa da atonia e do marasmo, quando se decompõem e morrem, voltam ao seio da Terra, que, qual mãi amorosa, como nenhuma outra, depois de os amamentar e de lhes dar vida, lhes offerece o seu regaço, para que n'elle durmam o somno transitorio da morte.

Somno curto e rapido, comparado com a eterna sucessão do tempo, porque os elementos moleculares dos corpos, que se desconjuntam e decompõem, voltam sempre, mais ou menos rapidamente, á vida retomando outras fórmas ou apparencias.

A Terra, pois, é o centro commum da vida e da morte. Nada se perde nem se anniquilla nella; tudo compensa e equilibra com maternal solicitude, pois que é essa a missão que nas obras da Natureza lhe cumpre desempenhar.

II

Avancemos rapidamente pela senda escura que atravessamos.

O que é o planeta em que habita o homem? Um ser animado e vivente como elle, que nasceu e que existe. Actualmente encontra se no seu periodo infantil, mas passará, como o homem, pelos de virilidade, decrepitude e morte.

A Terra, pois, é um ser de giganteas proporções, que, á semelhança dos demais seres creados, exerce tres das funcções mais necessarias ao desenvolvimento e conservação da vida: as de absorver, excretar, e respirar. Sobre a sua dilatada e grossa epiderme sustenta e fornece alimento a uma infinidade de seres animados, assim como vivem e crescem a custa do homem varios insectos e grande numero de seres microscopicos, que se lhe aninham nas gengivas, no sangue e no interior do corpo.

O planeta que habitamos possue, como nós, todo um systema piloso, que outra cousa não é a sua vegetação, tanto mais louça e florescente, á feição do que em nós se passa, quanto mais ardentes e humidas são as partes da superficie que se desenrola.

*(Continúa)*

## PARTE OFFICIAL

### Actos do poder executivo

**Regulamento dos Correios da Republica dos Estados Unidos do Brazil approvado pelo decreto n. 368 A de 1 de Maio de 1890**

(Continuação)

CAPITULO XII

*Agencias*

Art. 117. Haverá quatro classes de agencias, immediatamente subordinadas ás respectivas administrações.

Art. 118. A' 1ª classe pertencerão as agencias que satisfizerem qualquer das condições abaixo:

1.º renda superior a 12:000$ em dous annos consecutivos;

2.º população de 10 000 habitantes na respectiva localidade;

3.º serem centros importantes e especiaes para a troca de malas.

Art. 119. A' 2ª classe pertencerão as agencias que satisfizerem qualquer das condições seguintes;

1.º renda superior a 6:000$ em dous annos consecutivos;

2.º população de 5.000 habitantes na respectiva localidade;

3.º centro de permuta de malas ou correspondencias.

Art. 120. A' 3ª classe pertencerão as agencias que satisfizerem qualquer das condições abaixo:

1.º renda superior a 1:000$ em dous annos consecutivos;

2.º ser cidade ou villa a respectiva localidade;

3.º terem grande movimento de correspondencias.

Art. 121. A' 4ª classe pertencerão todas as outras agencias.

Art. 122. As agencias serão creadas, no municipio federal e Estado do Rio de Janeiro pelo director geral; e nos outros Estados pelos administradores.

§ 1.º Esta creação só terá lugar depois de verificar se com a possivel exactidão (excepto nas estações de estradas de ferro onde sempre devem ser creadas essas agencias), não só o numero dos moradores da localidade na extensão de 5 kilometros e a distancia em que fica a agencia mais proxima, senão tambem a despeza a fazer se com a conducção das malas.

§ 2.º Quando não houver probabilidade de renda que chegue para a gratificação do agente e as diarias do estafeta (no caso de ser preciso um ramal), não se deverá crear agencia, salvo se os moradores da localidade obrigarem se a propor, para agente e para estafeta, pessoas idoneas, com as quaes não se despeada senão a renda apurada.

§ 3.º Na creação de agencias haverá communicação do director ao ministro e das administrações á directoria com os fundamentos do acto, afim de ser fixada a gratificação do agente, que será proposta.

Art. 123. As agencias serão elevadas de classe, em devido tempo, por acto do director geral ou dos administradores, desde que preencham as condições para isso necessarias; devendo haver communicação ao ministro ou ao director geral, afim de ser fixada a gratificação do agente, que será proposta.

Art. 124. Deverão ser supprimidas as agencias de 4ª classe, quando não haja quem nellas queira servir pela gratificação estabelecida, ou quando seu rendimento não chegue para o respectivo custeio, salvo circumstancias especiaes.

Art. 125. Não só as agencias de 1ª e 2ª classe, como as de 3ª cujo movimento for importante, funccionarão, na falta de edificio publico, em casas para esse fim alugadas por contracto, nas quaes, sempre que for possivel, os agentes deverão morar.

Art. 126. Haverá, na capital dos Estados das Alagôas, em *Jaraguá*; em *Cinco Pontas*, no de Pernambuco; na *Ponte da companhia Bahiana*, no da Bahia; na *Estação Inicial* da Estrada de Ferro Central do Brazil; na capital de S. Paulo, na *Luz* e no *Braz*; em Santos e em Campinas, nas respectivas *estações da estrada de ferro*, agencias urbanas para a venda de sellos e, até uma hora antes da partida dos trens ou paquetes, recebimento e registro das correspondencias que por elles devam expedir se

§ 1.º Essas agencias estarão em immediata dependencia das administrações, e serão consideradas de 3ª classe.

§ 2º Além dessas agencias, poderão ser creadas outras, não só para o mesmo fim, em portos, ou em estações de estradas de ferro, como para a commodidade do publico, em qualquer ponto das cidades mais extensas.

Art. 127. Nas capitaes e nas cidades e villas onde houver caixas urbanas, poderá haver, com autorisação da directoria geral ou dos administradores, pessoal idoneas que se incumbam de vender sellos em suas casas de negocio, percebendo até 5 % de porcentagem dos que comprarem para esse fim.

CAPITULO XIII

*Numero e vencimentos do pessoal*

Art. 128. As denominações, numero e vencimentos dos empregados da directoria geral, do correio da Capital Federal e das administrações nos Estados constam das seguintes tabellas:

**A**

*Directoria geral e correio da Capital Federal*

| N. | Denominações | Venc. annual |
|---|---|---|
| 1 | Director geral | 12:000$000 |
| 1 | Sub-director | 9:000$000 |
| 1 | Contador geral | 8:000$000 |
| 1 | Thesoureiro | 6:400$000 |
| 15 | Primeiros officiaes | 4:800$000 |
| 20 | Segundos ditos | 3:000$000 |
| 40 | Terceiros ditos | 3:000$000 |
| 5 | Fieis do thesoureiro | 3:800$000 |
| 1 | Almoxarife | 4:800$000 |
| 1 | Ajudante do almoxarife | 3:000$ 00 |
| 1 | Porteiro | 3:000$000 |
| 1 | Ajudante do porteiro | 2:400$000 |
| | Praticantes de 1ª classe | 2:000$000 |
| | Ditos de 2ª classe | 1:500$000 |
| | Carteiros de 1ª classe | 1:800$000 |
| | Ditos de 2ª classe | 1:500$000 |
| | Serventes (3$000 diarios). | |

**B**

*Administrações da 1ª classe*

| N. | Denominações | Venc. annual |
|---|---|---|
| 1 | Administrador | 7:000$000 |
| 1 | Contador | 4:800$000 |
| 1 | Thesoureiro | 4:200$000 |
| 2 | Primeiros officiaes | 3:600$000 |
| 3 | Segundos officiaes | 3:000$000 |
| 6 | Terceiros officiaes | 2:400$000 |
| 1 | Fiel do thesoureiro | 2:400$000 |
| 1 | Porteiro | 2:400$000 |
| | Praticantes de 1ª classe | 1:800$000 |
| | Praticantes de 2ª classe | 1:400$000 |
| | Carteiros de 1ª classe | 1:600$000 |
| | Carteiros de 2ª classe | 1:400$000 |
| | Serventes (2$500 diarios). | |

Nota.—Além do pessoal acima fixado, haverá para o serviço do correio ambulante na administração de S. Paulo mais um 1º official dous 2ºs e quatro 3ºs; e na de minas Geraes um 2º official e dous 3.ºs

**C**

*Administrações de 2ª classe*

| N. | Denominações | Vencimento annual |
|---|---|---|
| 1 | Administrador | 5:000$000 |
| 1 | Contador | 3:000$000 |
| 1 | Thesoureiro | 2:200$000 |
| 1 | Primeiro official | 2:000$000 |
| 2 | Segundos ditos | 2:000$000 |
| 1 | Porteiro | 1:600$000 |
| | Praticantes | 1:400$000 |
| | Carteiros | 1:400$000 |
| | Serventes (2$500 diarios) | |

**D**

*Administrações de 3ª classe*

| N. | Denominações | Vencimento annual |
|---|---|---|
| 1 | Administrador | 4:000$000 |
| 1 | Contador | 2:400$000 |
| 1 | Thesoureiro | 1:600$000 |
| 2 | Officiaes | 1:800$000 |
| | Praticantes | 1:200$000 |
| | Carteiros | 1:200$000 |
| | Serventes (2$500 diarios) | |

**E**

*Administrações de 4ª classe*

| N | Denominações | Vencimento annual |
|---|---|---|
| 1 | Administrador | 3:000$000 |
| 1 | Contador | 2:000$000 |
| 1 | Thesoureiro | 1:200$000 |
| | Praticantes | 1:200$000 |
| | Carteiros | 1:200$000 |
| | Serventes (2$000 diarios.) | |

§ 1º A terça parte dos vencimentos fixados nestas tabellas será considerada gratificação *pro labore*.

§ 2º Os officiaes que servirem de chefes de secção perceberão uma gratificação addicional de 1:200$ annuaes, a qual será considerada vencimento, para todos os effeitos, desde que e empregado tenha completado dous annos de exercicio no lugar de chefe.

§ 3.º Ficam extinctos os actuaes lugares de chefe de secção e archivista. Os actuaes funccionarios continuarão, porem, emquanto bem servirem; percebendo os primeiros o vencimento de 6.000$, e o segundo o de 2:400$000 annualmente.

§ 4.º Os thesoureiros, além do vencimento das tabellas, terão uma gratificação para quebras, sendo 8 0$ annuaes para o da directoria geral, e de 400$000 para o das administrações.

§ 5º Os carteiros da directoria e administrações perceberão, além dos seus vencimentos, uma gratificação addicional, relativa ao tempo de effectivo serviço postal, que será considerada para todos os effeitos como parte dos mesmos vencimentos; a saber:

| | |
|---|---|
| Mais de 15 annos | 10 % |
| » » 20 » | 20 % |
| » » 25 » | 30 % |
| » » 30 » | 40 % |

§ 6.º A gratificação addicional será abonada do 1.º de Janeiro do anno seguinte áquelle em que o carteiro tiver completado o tempo de serviço que motive o melhoramento.

§ 7.º Os serventes da directoria e correio da capital federal, que tiverem mais de 10 annos de effectivo serviço postal, perceberão uma diaria addicional equivalente a 1/6 da fixada na tabella A.

§ 8. No calculo das antiguidades de que tratam os paragraphos antecedentes será excluido o anno em que o empregado tiver dado mais de 30 faltas, seguidas ou interpoladas, por qualquer motivo.

§ 9.º No calculo das antiguidades de que tratam os paragraphos antecedentes será excluido o anno em que o empregado soffrer alguma pena disciplinar de multa ou suspensão.

§ 10. As gratificações addicionaes de antiguidade serão para todos os effeitos consideradas como augmento de vencimento.

Art. 129 Nas administrações de 1.ª classe que renderem annualmente mais de 300:000$000, ou que tiverem mais de 300 agencias, será designado um official para exercer o lugar de chefe de secção e dirigir os serviços de recebimento, distribuição e expedição das correspondencias, percebendo a gratificação annual de 400$000.

§ unico. Os actuaes chefes, emquanto bem servirem, perceberão o vencimento de 4:000$000 annuaes.

Art. 130. O serviço da venda de sellos ou edificio do correio da capital federal será desempenhado por *auxiliares* do thesoureiro, que perceberão a gratificação de 4$500 diarios, e servirão sob a immediata responsabilidade do mesmo thesoureiro.

Art. 131. O numero de praticantes, carteiros e serventes da directoria geral, correio da capital federal, administrações e agencias, assim como o dos *auxiliares* do thesoureiro, será fixado annualmente pelo ministro, sobre proposta do director geral.

§ 1.º O numero de praticantes e carteiros de 1.ª classe não deve exceder nunca á metade do numero dos de 2.ª

§ 2.º Para os lugares de carteiro de 1.ª classe serão nomeados os de 2.ª da repartição em que se der a vaga; e para os lugares de praticante e carteiro de 2.ª classe serão nomeados os respectivos supplentes, si estiverem definitivamente approvados em concurso.

Art. 132. Na directoria, correio da capital federal, administrações e agencias de 1.ª classe poderão ser creados, pelo director geral ou pelos administradores, lugares de supplente de praticante e carteiro, por concurso, e de servente, os quaes serão pagos *pro rata* com as sobras do credito distribuido para as despezas do pessoal em geral, quaesquer que sejam os motivos dos descontos; não devendo, comtudo, os supplentes perceber mais que os effectivos.

Art. 133. Aos empregados das administrações, situadas em lugares onde a subsistencia for notoria e excessivamente cara, poderá o ministro conceder uma gratificação local, que não excederá de 50 % dos vencimentos fixados.

Art. 134. O pessoal dos correios ambulantes e o do serviço no mar perceberão uma gratificação addicional de 20 % para os primeiros e segundos officiaes de 25 % para os terceiros e de 30 % para os praticantes e serventes. Esta gratificação não será abonada aos que faltarem ao serviço, por motivo justificado ou não.

Art. 135 O pessoal das agencias terá os vencimentos constantes das seguintes tabellas:

**A**

*Agencias de 1.ª classe*

| | Vencimento annual |
|---|---|
| Agente thesoureiro | 3:000$ a 6:000$000 |
| Ajudante | 3/4 do vencimento do agente |
| Praticantes. | |
| Carteiros. | |
| Serventes. | |

§ 1.º A casa e todas as despezas da agencia serão por conta do Estado.

§ 2.º A fiança do agente será equivalente aos seus vencimentos de um anno.

**B**

*Agencias de 2.ª classe*

| | Vencimento annual |
|---|---|
| Agente | 1:800$ a 3:000$000 |
| Ajudante | 3/4 do vencimento do agente |
| Carteiros. | |

§ 1.º A casa e todas as despezas da agencia serão por conta do Estado.

§ 2.º A fiança do agente será igual á importancia de um anno dos seus vencimentos.

**C**

*Agencias de 3.ª classe*

| | Vencimento annual |
|---|---|
| Agente | 480$ a 1:800$000 |
| Ajudante (facultativo) | 1/2 do vencimento do agente. |

§ 1.º O auxilio para aluguel de casa será facultativo, não podendo exceder a 25 % do vencimento do agente.

§ 2.º Os objectos de expediente e os utensilios serão fornecidos á custa do Estado, inclusive objectos de escriptorio.

**D**

*Agencias de 4.ª classe*

| | Vencimento annual |
|---|---|
| Agente | 180$000 a 480$000 |

Paragrapho unico. Os objectos de expediente e os utensilios serão fornecidos á custa do Estado, assim como os objectos de escriptorio.

Art. 136. Para a execução do artigo antecedente o director geral submetterá á approvação do ministro, desde já, uma tabella não só de todas as agencias com a renda de cada uma, como das gratificações fixas dos agentes; e annualmente, no mez de Fevereiro, as alterações que essa tabella deve ter.

Paragrapho unico. As gratificações fixadas só vigorarão do 1.º de Janeiro do anno seguinte em diante.

Art. 137. As agencias de 1.ª classe que renderem mais de 60:000$ e n dous annos consecutivos terão tambem um 2.º ajudante, vencendo metade da gratificação do agente.

Art. 138. Os praticantes, carteiros e serventes das agencias de 1.ª classe terão os vencimentos, onus e vantagens estabelecidas para identicos empregados das repartições postaes a que as agencias estiverem directamente subordinadas.

Art. 139. Os carteiros de agencias de 2.ª classe terão vencimentos e vantagens até 3/4 dos estabelecidos para empregados de igual cathegoria nas repartições postaes a que essas agencias estiverem directamente subordinadas.

Art. 140. Aos empregados incumbidos de qualquer commissão dentro ou fóra do Estado onde tiverem exercicio serão abonados: passagem para si, uma ajuda de custo até dous mezes de vencimento, e uma diaria até 5 % do seu vencimento mensal.

§ 1.º Ao director geral e aos administradores compete fixar a ajuda de custo e a diaria.

§ 2.º Os empregados incumbidos de inspeccionar agencias não terão direito á ajuda de custo.

Art. 141. Os empregados promovidos ou removidos por conveniencia de serviço, quando tiverem por isso de mudar de residencia, terão passagem gratuita para si e suas familias e uma ajuda de custo correspondente á metade do vencimento mensal dos lugares que forem occupar, quando a mudança fôr para outro ponto do mesmo Estado, ou ao vencimento de um mez, quando para Estado diverso.

*Continúa.*

### Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 131.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 13 de Junho de 1890.

Cidadão Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Antonio Carneiro de Oliveira, Raymundo José da Silva, Joaquim Antonio de Lyra, João Manoel do Carmo, Secundino Francisco das Neves, Ignacio Francisco, Joaquim Manoel Pereira e Antonia Maria Calixta.

Pelo subdelegado do 5º districto do termo da Escada foram remettidos a esta repartição 6 facas de ponta, 1 pistola, 1 facão e 1 lima, tomados a diversos desordeiros.

Foi remettido ao juizo competente, pelo sub delegado do 1º districto da Boa Vista, o inquerito policial a que procedeu contra Roberto João Nepomuceno por haver fracturado o braço esquerdo de sua propria mulher Anna Marcelina da Hora, na occasião em que a espancava.

Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Laurindo Marques de Souza, delegado do termo de Triumpho, na qualidade de 1º supplente.

Alferes Marcelino Jorge de Campos, delegado do termo de Flores.

Saùde e fraternidade—Ao cidadão Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, governador do Estado.—O chefe de policia, *Ernesto de Aquino Fonseca.*

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE JUNHO DE 1890

Maria Lucilla Pereira Lapa, Maria Amelia Cavalcante Lapa e José Pinto Lapa. — A' 1.ª secção para proceder de accordo com a lei.

Climerio Alves de Farias Pedrosa.— A' 1.ª secção para os fins devidos.

Figueiredo & C.—Juntem conhecimento de quitação de imposto, com referencia ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Laura Barretto Rodrigues Campello e Gulhermina Moreira de Mendonça.— Informe a 1.ª secção.

Lessa Irmãos & C.—Provem os supplicantes o que allegam.

### Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco.

DESPACHOS DO DIA 12 DE JUNHO DE 1890

Anna Acacia Lins. — Cumpra-se e registre-se a apostilla de 10 do corrente.

Maria Francisca de Barros.—Cumpra se e registre-se a apostilla de 12 do corrente.

Francisco de Paula Freitas. — Justifico.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.—Justifico.

Vicente Ferreira de Araujo Lima.— Deferido, com officio ao cidadão Dr. Inspector do Thesouro

## QUESTÕES SOCIAES

### Emancipação da mulher

Pretendia não voltar á imprensa, como disse no meu passado artiguete, disposta como estava, e ainda continúo, a não manter polemicas; aliás sacrificaria os meus deveres domesticos.

Entretanto, tal foi o modo por que voltou á carga a Exma. Sra. bacharel Maria Augusta, em seu artigo publicado no *Jornal* de 11 do corrente, que eu vejo me obrigada a dizer-lhe mais duas palavrinhas.

Só por ironia a minha illustre patricia diria que eu *pretendi esmagal-a refutando a argumentação em que se fundamentou.*

Quem seria eu para tal sortida?

Usando de *uns pedaços de latim com cheiros de sachristia, conhecedora apenas de principios que não resistem a mais insignificante analyse, com trechos copiados de livros já inutilisados pelas traças ou com escriptores atrazados*, eu, simples *leiga*, não podia pretender bater-me com uma eminente bacharel, tão versada em pedaços de latim tresandando á Synagoga (?) e tão illustrada pelas lições de Tobias Barreto e outros sabios modernos.

Eu quiz apenas lavrar um protesto.

Conhecendo alguma cousa a sociedade humana e prezando esse predicado, que mais ennobrece a mulher, o recato, ao qual me julgo com indisputavel direito, eu quiz oppôr uma especie de embargos de senhor e 3º possuidor (como dizem no fôro) a tal propaganda *emancipacionistica* que pretende reduzir-me á dura contingencia de nivelar me aos soldados.

Ampliado ás mulheres os direitos civis e politicos que pertencem aos homens, devem correr áquellas os mesmos deveres que na sociedade pertencem aos homens.

Ora, estes por lei são sujeitos ao sorteio militar, ou ao recrutamento, o chamado imposto de sangue; logo, as mulheres devem estar sujeitas ao sorteio militar. Não seria estapafurdio ver uma mulher de patrona á cintura e granadeira ás costas, infileirada nos pelotões de um de nossos batalhões?

Isto está na consciencia de todos e quiçá de minha antagonista.

Portanto, não pode haver nisso *descoberta alguma que me assegure feliz futuro*, o que talvez vise minha nobre patricia, que incontestavelmente vai fazendo jus a ser considerada uma celebridade feminina.

Causou-me especie o facto de ter a illustre bacharel notado *cheiro de sacristia* nos trechos latinos que citei no meu artigo.

Essa graçola faz me crêr que minha illustre patricia é livre pensadora ou talvez protestante.

De facto eu citei um texto do ecclesiastico, um dos livros sagrados que é rejeitado por Luthero e seus sequases.

Acautelem se, pois, os eleitores que, como eu, professam a religião catholica.

Um outro reparo devo fazer ao artigo de minha nobre patricia e é com relação ao trecho por mim copiado. Esse trecho foi por mim tirado da obra—Conferencias—de M. Landriot, arcebispo de Reims, e asseguro que nem este escriptor atrazado, nem o seu livro está inutilisado, nem pelas traças, como talvez estejam as constituições, pertencentes a illustre bacharel, das nações cultas da Europa, desse foco de civilisação; motivo pelo qual, sem duvida, não tem apoiado os artigos em face dos quaes foram ampliados ás mulheres os direitos civis e politicos de que gozam os homens.

Pelo menos o livro que possuo, que é da 10ª edição franceza, vertida por Alfredo Campos em 1877, está em perfeito estado de conservação em minha pequenina estante, onde costumo deitar um pouco de camphora para afugentar aquelles insectos, sem duvida menos prejudiciaes aos livros de que os combatentes das idéas sãs nelles contidas.

Vou concluir.

Revelando teimosia, a minha distincta patricia insiste na idéa de apresentar-se candidata á proxima eleição; pois bem, como ella, eu appello para o meu juiz—o povo. Confiada no bom senso deste, eu aguardo tranquilla o triumpho de minha causa, que é a derrota da nobre candidata.

Recife, 13 de Junho de 1890.

*Alice Ethelvina de M. Lyra.*

## SCIENCIAS E LETTRAS

### O Muyrakytã

ESTUDO DA ORIGEM ASIATICA, DA CIVILIZAÇÃO DO AMAZONAS NOS TEMPOS PREHISTORICOS, POR J. BARBOSA RODRIGUES

(Continuação)

A palavra *Kara* ou *Karu* estende-se ao Aymara, significando o *homem de longe*, o *estrangeiro*, o *viajante, o poderoso*; pela lingua dos Yurukarés (homens brancos) tem, como no tupi, o significado de *branco*, que quer dizer o *estrangeiro o poderoso*, porque a raça do paiz não era branca; por conseguinte, não podendo se admittir que varias linguas tenham o mesmo vocabulo com a mesma pronuncia e o mesmo significado, claro está que tambem é um vocabulo estranho, bem recebido por todos os povos que estiveram em contacto com o que tinha essa denominação.

Mais tarde continuando a ser o *poderoso*, o *conquistador*, o *dominador*, o *inimigo forte*, passou entre os Tupis a significar tambem o *branco*, que resume as qualidades de estrangeiro, de valente, de sabido, de poderoso, de forte, etc. D'onde veio esse nome então? Penso, e convenço-me que do *kara* ou *karu* turcomano e do *agua* ou *aib*, pelo vicio portuguez, significando o *máo kara* ou o *conquistador máo*, porque mesmo outra denominação não podia ter quem se apossava da região por onde passava tudo avassallando. Razão tenho em crêr ser o *Karu* turcomano, porque entre os *Nahuas*, dos quaes descendem os Karaibas, *kara* significa *magestade*, *poder*, *sabedoria*, como em turcomano quer dizer tambem, *poder*, *sabedoria*, *fortaleza*, *excellencia*, sentido que tambem tem entre os Mundurukus. *Karu çakaiby*, da lenda destes, representa o *poder supremo* o *sabio*, o *forte*, etc., significado que tem o *kariua* tupi.

Posto que o nome Karaiba, possa ter a significação que acima dei, parece me comtudo mais natural por causa do hybridismo, que seja derivado de *Kaliya*, a serpente de Krishna que tão notavel papel representa no hinduismo. O nome *Kalinago*, que a si dá o mesmo povo, é o mesmo nome *Kalinaga*, que tem tambem essa serpente monstro, como nos affirma o Barão de Humboldt e Edward Moor no seu *Indu Pantheon*. Kalinaga deriva-se de *Kali* e *naga*, a serpente poderosa, real.

Se não fosse a tradição do hinduismo, se não fossem gerados na Asia, os *Karas*, ascendentes dos Karaibas, não se orgulhariam estes de serem filhos das serpentes para tomar, como titulo de nobreza, o nome Kalinago. Essa reminiscencia sobrenadou sempre, sobre as vagas que se succediam umas após outras, essas grandes vagas migratorias que por seculos inundaram o solo americano

*Karaiba kariba*, não é mais do que pela phonetica adulterada o *Kalaua*, *kalua*, modificação de *kaliya*, que fizeram no Brazil *Karina*, nas Guyanas *Kariba* e vulgarmente *Karaiba*.

Para mim é fóra de duvida, que *kara* foi companheiro inseparavel da *Yu*, de que é feito o Muyrakytã, desde a Asia até ao Amazonas.

A maior prova de que *Kara*, *Kári Káru* foi importada da Asia tive, quando no Perú estudei a questão. Os descendentes dos filhos do Sol, os Incas, que não perdôam o vandalismo hespanhol; que vivem das recordações de seu passado brilhante; que ainda hoje na *Quena* feita da tibia humana, choram a liberdade d'outras eras; os Incas quer das *sierras*, quer da *montana* (1) que não deixam a lingua patria, quando se referem aos seus reis é ainda com sublime respeito e assim se exprimem: Kari Inca Manco Capac, (2) *Kari Inca Atahualipa*. O que significa pois Kari? *Kari*, para elles quer dizer: o chefe supremo, o magestatico, o sabio, o estrangeiro, corresponde ao *Augustus* dos latinos e ao *Ahetpal* dos Mayas, e quando se referem aos seus reis, como disse, é sempre com um tratamento (kari) que equivale ao que damos ás pessoas reaes, o de *Sua Magestade*.

Quem ouve o Inca exprimindo-se na sua lingua, quer tenha nascido nas ruinas das serras quer nas quebradas do Tunguraguá, pensa que a palavra é Inca, mas não o é. O kecchua tem é verdade o vôcabulo *kara* mas só póde significar *couro*, *trigo*, ou uma especie de dartros, donde vem os que tem a molestia terem o nome de *karientos*.

O kari que se liga ao nome daquelle filho do sol que appareceu em Coya Mama Oello, (a virtuosa rainha mãi) trazendo a civilisação, tem outra origem; a do mesmo que fundou uma dynastia semelhante á que deixara no torrão de seus maiores.

Manco Capac quando chegou a Cuzco, á testa de um corpo de immigrantes fallava um idioma desconhecido. Depois que organisou a sua monarchia, dividio as familias em nobres (Hunan aylla) e plebeus (Hurin aylla) e a unica lingua que permittio que se fallasse na sua côrte foi a sua, quando entretanto fazia vulgarisar a lingua que encontrou em Cuzco, que se tornou a Geral e é hoje a denominada kecchua. Isto o sei pela tradicção oral que encontrei no Perú. Essa lingua perdurou entre os grandes da côrte até á conquista hespanhola e com a queda da monarchia dos Incas, desappareceu tambem a lingua dos fidalgos. Uma meia duzia de palavras perdura até hoje e entre ellas figura a que nos prende a attenção, que é estrangeira, como o era o reformador dos costumes Andinos.

Tanto havia essa lingua especial, que o Inca Garcilaso de la Vega, que sabia bem o kecchua,

(1) Humboldt em uma nota das suas *Viagens* (III. pag. 359) diz que os Karaibas a *si davam o nome de* CARINA, que para mim é um erro de copia. Tomou se o *u* de *cariua* por um *n*, imprimio se e assim perpetuou se A pronuncia castelhana mudou o *u* em *b* e fez *cariba*.

(2) Garcillasso de la Vega, *Comment. Reales*, libr. cap. 11.

apezar da descendencia real, tratando de varios nomes, confessa que ignora a da côrte. Assim nos diz tratando de *Manco Capac*:

« Ce mot *Manco* étoit fans doute un nom propre: mais nous ne favons pas ce qu'il signifie dans la langue générale du Perou. J'ajoute a cela, que dans celle dont les *Yncas* fe fervoit en particulier, lors qu'ils parloient entr'eux & qui c' eft depuis entiérement abolie... (1) Diz mais: « les Yncas avoient une autre Langue particuliére, qu'ils parloient entr'eux, que les autres indiens n'entendoient pas, & qu'il ne leur étoit pas même permis d'apprendre, parce qu'ils tenoient ce Langage pour divin. » (2)

O kári é, pois, uma das palavras da linguagem divina dos filhos do Sol, que acompanhou a emigração, perpetuando até hoje o mesmo significado que tinha na patria do immigrante, que soube tornar se o chefe supremo de uma nação, que tornou opulenta e industriosa, para cahir nas mãos de um punhado de aventureiros, acompanhado todavia do grito partido d'alma *ccattahuegque*, que no dizer da distincta litterata cuzquenha D. Clorinda Turner, significa « maldicion lanzada con la furia del averno contra quien la provoca, » grito que ainda hoje echôa dos Andes ás quebradas do Amazonas.

Karaiba finalmente só nos recorda o facto de uma immigração, cujos chefes, *karas*, tuda avassallavam.

Modificado, foi o termo Karaiba por tradicção ao Paraguay, onde os jesuitas lhe mudaram o sentido, por conveniencia, e lhe deram a synonimia de: *o santo*, *o bemdito*, *o santificado*. Que o sentido em que hoje se emprega é o de *superior*, *poderoso*, e não o de exprimir a côr branca de outra raça, tive muitas vezes, em minhas viagens, occasião de me certificar.

Citarei um só facto, que apresentei ao notavel americanista, o meu amigo Dr. Baptista Caetano, de saudosa memoria.

No rio Tapayós, no sitio Sumauma, existia em 1872 um homem de côr preta, de um preto de ebano, que pela sua posição pecuniaria e pelo seu caracter distincto e honrado, gozava de muita consideração entre todos; pois bem a esse *preto* todos os tapuyos o designavam por *kariua*.

— Quem é o Cruz? assim se chamava elle.

Respondiam, com respeito: « E' um kariua.»

E' pois o karaiba a reliquia da civilisação prehistorica e os elos que o prendem á Europa e á Asia, são os mounds os kjokkenmoddings, as inscripções, as baetylias e o muyrakytã.

Na sua religião ha um poder, que, posto que *uno*, tambem é *trino*. Esse poder representa *Akambu*, que é invocado como *Creador Supremo*; *Icheiri*, que é o seu *Deus bom*, e *Maboya*, que é o espirito máo. Não ha ahi o *Trimurti* hindu que se estende aos Araucanos, como veremos mais longe?

Si a descendencia karaiba não nasceu da fusão de duas raças, como explicar, no meio de monumentos scandinavos, o cunho de uma civilisação hindu, como é o muyrakytã ou aliby, o *nandey*, do Rio Negro.

Nos Estados Unidos, no Mexico, na America Central, no Perú e no Chile, esse cunho apparece; abundante onde dominou o elemento asiatico, raro onde appareceu pelo commercio.

Que os karaibas eram os que traziam ao seio do Amazonas o *takural* ainda o prova o nome que lhe é dado pelos indios Uaboys, do rio Yamundá. *Aliby*, como elles o denominam, não é mais do que o nome que o karaiba tem na terra firme, o de *Galiby*. Dão a cousa possuida o nome do possuidor.

Humboldt diz que os karaibas eram os que faziam as pedras verdes que corriam como dinheiro, vendendo as por alto preço aos hespanhóes, quando elles não eram mais do que correctores.

Moke (1) tambem diz: «C'est également sur les bords de l'Orenoque que les indigènes conservent en guise d'amulettes, des *pierres vertes* taillées en forme d'animaux et de fruits, qu'ils ont reçues de leurs ancètres et que ceux-ci pretendaient tenir d'un peuple de femmes auxquelles les Européens donérent le nom d'Amazones. Telie est leur dureté qu'on a peine á comprendre comment elles ont pu être travaillées par des hommes qui ne cannaissaient point le fer, et il n'est pas *moins difficile d'en decouvrir l'origine. les mineralogistes n'ayant trouvé jusqu'ici la même substance* (le jade de Saussure) *dans aucune contrée du Nouveau Monde.*»

No Haiti, os Karaibas, guardavam os seus Zemés (2) em grutas, segundo nos refere Descourtiz, (3) e, entre outros que elle obteve figura na Est. 1ª, um que representa uma tartaruga tendo no casco o sol ladeado pela lua em quarto crescente e por uma estrella, feito de jade verde claro-azeitonado. Tinham tambem com a forma de sapo, como se vê representado um na mesma estampa.

Schomburgk, Martius, Hamy, todos dizem que os Karaibas uzaram a pedra verde e Rochefort (1658) e Du Tertre (1576), que escreveram sobre as Antilhas, dizem que tinham um gosto especial para as pedras verdes.

Junto aqui um quadro por onde se vê por meio da linguistica que a influencia dos Karaibas, antigos e modernos, correndo pelo Panamá chegou aos Andes e deste ao Amazonas, isto é: atravessou Nova Granada, Venezuela, Perú e Bolivia e chegou ao Amazonas, sendo todas as tribus que apresento ramificações e crazamentos dos antigos filhos do sol e das serpentes, sahidos da Asia. Pelo mesmo se vê tambem a influencia dos dous ramos *Maya* e *Quiché*.

Do norte espalharam se para o sul os invasores, sendo a barreira maior que encontraram a largura do rio Amazonas, que não podendo ser transposta na parte baixa do seu Valle, procuraram fazel o pela região das cabaceiras e assim, pelo Perú, chegaram até o Madeira. Vejamos como se operou a transformação linguistica.

Para termo de comparação tomei a palavra *Agua*, ATK, dos Nauhas, que originou o A, AT, UAA, dos Mayas, que os Quichés fizeram HA e YA, e que passou aos Karaibas totalmente modificada pela pronuncia nasal em TONÊ ou CU TUNÃ.

Vimos que dous grandes grupos, por assim dizer de raças differentes, invadiram a America do Sul, ambos, porem, filhos da mesma mãe, sedo comtudo um prehistorico e outro moderno.

O primitivo era ainda de proximos parentes dos Mayas e Nauhas, os Karas; outro bastardo, já muito distanciado e influenciado pelos annos, pelo meio e pelo cruzamento, que foi o dos Karaibas.

O primeiro desceu por terra e fixou se; o segundo aventurou se aos mares e aos rios, e como nomades atiraram se á sorte; pelo que um perpetuou a lingua e outro a mesclou, modificou, adulterou e corrompeu a ponto de se formarem dialectos nos quaes quasi só perdura a palavra *agua*, que se encontra em todas as tribus, restos das dispersões, soando quasi uniformemente, porém, mais pura onde se fixaram.

Em Nova Granada, no Perú, na Bolivia e no Alto Amazonas e mesmo entre algumas tribus, que se destacaram para o Brazil encontra-se ainda a reminiscencia Nauha e Maya ou Quiché, na mesma palavra *Agua*, como se vê do quadro.

Pela demonstração que faço nesse quadro, se vê que por apaphonia o A, nasalisando se, pas-

(1) Hist. des Rois du Perou, I. pag. 97.

(2) Op. cit. II pag. 150.

(1) *Hist. des peuples Americains*, Bruxelles, 1847.

(2) Nome que tem entre elles o myrakytã; além de takural.

(3) Voyage d'un naturaliste, II, pag. 19.

ILEGÍVEL

sou para A on AN e adoçou se para E', I e U, o que é vulgar, segundo Bopp em todas as linguas indo-européas.

As vogaes E, I e U ás vezes por um phenomeno passam tambem o A. A nasalisação entre as tribus Amazonenses é commum tanto que ordinariamente se vê pronunciar *paranã* por *paraná*. A mudança pois do YA' para NIA', INA', UNA', UMA' tambem é vulgar, tanto que a palavra *Yamundá*, muitos escreverem *Niamundá*, *Nia mundá*. O A segundo Hovelacque é uma vogal organica, que pela analyse linguistica transforma-se ás vezes em tal ou tal vogal e mostra como o *Manoê* sanscrito passou para o *menos* grego, do *meus*, *moneo* latino e ao *gamunan* gothico. No latim vemos, a mudança do *a* para *e* em *abjectus perfectus* por *abjacio* e *perfacio* e para o *i* em *abjicio* e *perficio* e para o *u* em *concalco*, *insulsus* por *concalco insalsus*.

Ao ouvido ás vezes torna se imperceptivel a queda do *a* para *e*, *i* e *u* que involuntariamente a pronuncia vai mudando a ponto de soar inteiramente differente a palavra, porque o peso destas lettras é mais leve em *u*, *e* e *i* do que em *a*, sendo o *i* a mais leve e d'ahi vem a passagem de *iná* para *ni*.

Os Karaibas que tinham tres dialectos, o dos homens, o das mulheres e o dos velhos e guerreiros facilmente pronunciam ora *Tonê*, ora *Tunã*

Do *tonê* proprio dos Karaibas das Antilhas, originou-se *unê*, *uni*, *yni*, *eni* e *yeni*, que os Galibys das Guianas mudaram para *uná*, que produzio o *luná* e *duna*.

Os antigos Incas tinham o *umi* cuja origem é a mesma. Os sons finaes *nã*, *ná* de *nê*, *ni* *ny* e *nu* são adulterações da pronuncia do y naso gutural, que produzio a mudança do *ya*, para *niá* e *ná*.

Ethnicamente todas as tribus acima pertenceram a uma raiz commum e as mesmas não são mais do que grupos que se destacaram e pelo tempo tomaram novos costumes, modificando tambem a lingua que facilmente se adultera, quando não tem uma litteratura e soffre a mescla, que é commum, devido ás guerras em que sempre fazem prisioneiros, com dialectos differentes.

Na parte lexica todos esses dialectos do quadro são differentes, entretanto que pela palavra *agua* se filiam, não fallando no polysynthetismo delles, que é commum tambem as linguas semiticas.

Dos Nauhas, vem o *l* dos Karaibas, tanto que em vez *Kara*, *kuriara* como pronunciam os Kalinas, *paraná urary*, dizem *kala*, *kali*, *kuliala*, *palanã*, *wourali*, donde vem chamarem se a si Kalinago, e os Uabóys pronunciarem *Kalayá* (branco) em vez de *Karayá*.

Penso que assaz tenho mostrado que a origem do Muyrakytã é asiatica, trazida ao Amazonas, pelos Karaibas descendentes dos Nauhas.

(Continúa).

# FINANÇAS E COMMERCIO

Já publicou-se o relatorio da commissão de engenheiros que pelo liquidatario da companhia do canal interoceanico do Paraná foi estudar as condições em que se encontravam os trabalhos e calcular as despezas para a conclusão de tão monumentaes obras.

A maior difficuldade que a commissão encontrou foi a da perfeição da montanha de Culebra, a qual só se poderá concluir com trabalhos permanentes n'um prazo não inferior a 7 annos

A idéa de um canal de nivel com o mar foi posta de parte e substituida pela de eclusas e de barragens.

As despezas para a conclusão final da obra foram calculadas em 900 milhões, e isto nos termos os mais economicos.

A commissão conclue que para a nova sociedade se estabelecer é necessario que a antiga companhia lhe ceda todo o material que existe no Isthmo, assim como os estabelecimentos que foram fundados pela antiga companhia, e que para a organisação da nova empreza lhe sejam contados apenas os trabalhos que estão executados.

E assim as acções e obrigações da companhia, que estiveram tão descuradas, começam a dar signaes de vida, porque os accionistas já comprehenderam que, sem auxilio do seu concurso para a nova sociedade, não poderiam salvar o capital que arriscaram na antiga companhia.

Segundo informações do liquidatario, as novas combinações estão a bom caminho e brevemente serão do dominio publico, parecendo que nellas se aceita, para a remodelação da nova companhia, a inclusão da Companhia dos Caminhos de Ferro do Panamá, da qual a companhia do canal possue um grande numero de acções.

Apezar de se acharem parados os trabalhos no canal, o que fez diminuir enormemente o trafego da linha em cerca de um milhão, comtudo o seu rendimento ainda foi de 1.800:000 francos, o que permittio poder distribuir aos seus accionistas um dividendo de 9 %.

As acções do Canal de Panamá que em fins de Março estavam a 44 francos, cotam se a 56 francos. As obrigações de 5 % ficam a 46 3/4 as de 4 %, a 33 1/2, e as da loteria, liberadas, a 115 francos.

*

A casa da moeda do Rio de Janeiro, acaba de retirar da Alfandega 147 barras de prata fina do peso de 6 000 kilos, importada dos Estados Unidos no vapor *Alliance*.

Esta prata, que é a segunda remessa da encommenda feita na primeira administração do Dr. Ennes de Souza, deve ser amoedada para o resgate das notas de 500 réis.

Pode dar cerca de 300 000 moedas de 1$000 ou 600 000 moedas de 500 réis.

*

No anno de 1889 a importação em Portugal subio a 41.860:231$000, moeda forte, exclusive a quantia de 10491:620$000 em metaes amoedados.

A exportação foi de 23.443:550$000.

A progressão da importação foi notavel, como vê-se do producto dos quatro annos precedentes:

| | |
|---|---|
| Em 1888 de | 38.468:623$000 |
| Em 1887 de | 37.418:173$000 |
| Em 1886 de | 37.326:315$000 |
| Em 1885 de | 32.756:156$000 |

E a da exportação pode ver se da comparação do producto tambem dos quatro annos anteriores:

| | |
|---|---|
| Em 1888 de | 23.442.961$000 |
| Em 1887 de | 21.239:815$000 |
| Em 1886 de | 26.123:368$000 |
| Em 1885 de | 22.660:235$000 |

# REVISTA DIARIA

**Diario de Pernambuco** — E' inteiramente destituido de fundamento o boato, á que deu curso hontem uma folha desta cidade, referente á compra da propriedade do *Diario de Pernambuco*.

Os proprietarios do *Diario* nenhuma sciencia tem de que o Sr. commendador Francisco de Paula Mayrink tenha o intuito que lhe é attribuido, nem com S. S. jamais se entenderam á tal respeito.

Se o boato, trazido para a imprensa, não visou malevolencia, é pelo menos de uma impertinencia inqualificavel.

**Official de gabinete** — O Sr. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos dirigio-nos hontem a seguinte carta:

« Illustre cidadão redactor do *Diario de Pernambuco*.

« Tendo por justos motivos pedido no dia 11 do corrente ao Dr. governador deste Estado a minha exoneração do cargo de official de gabinete, e não me constando que me haja sido ella concedida, apezar de promptamente acceita, quando a solicitei, peço lhe o obsequio de tornar publico o meu acto, visto considerar me exonerado desde aquelle dia.

« Sou com estima etc. —*J. Vicente Meira de Vasconcellos*. »

**20 % em ouro** — A Associação Commercial Beneficente dirigio, em 11 do corrente, o seguinte telegramma ao Sr. Ministro da Fazenda:

« *Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, em 11 de Junho de 1890.*

« Ministro da Fazenda—Rio.

« Commercio Pernambuco solicita fineza V. Exc. declarar se despachos processados corrente mez, cujos direitos sejam pagos Julho, estão sujeitos pagamento ouro.—*Directoria*. »

A esse telegramma respondeu S. Exc. com o seguinte:

« *Rio, 12 de Junho de 1890.*

« *Directoria Associação Commercial*—Recife.

« A quota em ouro recahe nos despachos pagos do 1.º de Julho em diante, o que regula é o facto do pagamento e não o processo do despacho. —*Ruy Barbosa*. »

Em vista de tão cathegorica resposta, não ha mais duvida: do 1.º de Julho por diante todos os despachos de importação pagarão em ouro 20 % da sua importancia.

Quem tiver, portanto, mercadorias na Alfandega e quizer d'alli retiral-as sem aquelle onus, trate de apressar o processo dos respectivos despachos.

**Junta Commercial** -Verificou-se hontem no salão do palacete da Associação Commercial Beneficente a reunião dos commerciantes nacionaes matriculados para, em collegio eleitoral, elegerem um supplente de deputado á Junta Commercial.

Compareceram 26 eleitores, obtendo votos os Srs.:

| | |
|---|---|
| Joaquim d'Oliveira Borges | 13 |
| José Antonio Moreira Dias | 11 |
| José Fiuza d'Oliveira | 2 |

Nenhum tendo obtido maioria absoluta, na forma da lei devia ter logar um 2.º escrutinio; mas não foi possivel effectual o por se terem ausentado 19 eleitores.

Assim terminou a reunião.

**Theatro** -Apezar do pessimo tempo que reinou na noite de antes de hontem, o Santa Isabel esteve como de costume, animado por grande e escolhida concurrencia.

Representou se o *Ali Babá* ou *Os 40 ladrões*, feeria phantastica em 3 actos e 12 quadros, de Eduardo Garrido, musica do maestro Mesquita.

Em vista dos termos do annuncio muita gente acreditou que *Ali-Babá* era uma opereta, quando não passa de uma peça phantastica em que a musica entra por muito pouco, e que prima principalmente pelas visualidades, mutações e surprezas e pelo espirito e graça com que é escripta. Isto, entretanto, não quer dizer que a pouca musica que n'ella se ouve seja sem merecimento; ao contrario, ella agrada bastante, porque, é notavelmente melodiosa, original e muitissimo suave; e merecem especial menção a marcha da caravana, no 1º acto, ora em surdina, ora forte, conforme a mesma caravana se aproxima ou se distancia, e o tango do 2º de notavel originalidade, e que tanto agradou ao publico, que foi enthusiasticamente bisado. Mesquita, seu autor, é um compositor inspirado, é uma notavel organisação musical, a quem o infortunio impossibilitou a continuação de estudos regulares na Europa, onde pouco tempo se demorou e que, com melhor sorte poderia ter se constituido uma celebridade e produzido obras de maior folego e merecimento.

E Garrido é o mais facil e mais fertil criador de *calembourgos* e trocadilhos conhecido nos theatros do Rio de Janeiro; ha, n'este sentido, um grande numero de bôas producções d'esse festejado escriptor; e, de certo, não terá passado desapercebido ao espectador, na recita de antehontem, a grande abundancia d'esses jogos de palavra no *Ali Babá*, cujo assumpto é tirado das *Mil e uma noites*, e aproveitado com muita felicidade e bom exito.

E' escusado dizer que a execução correu muito bem. *Ali Babá* é uma das peças mais antigas e, portanto, mais estudadas, do repertorio da companhia Heller. O Sr. Vasques da lhe immensa vida com o seu importante e trabalhoso papel, obrigando, na fórma do costume, o publico a uma grande despeza de gargalhadas, e é optimamente auxiliado pelos outros artistas, entre os quaes pede a justiça que sejam destacados o Sr Mattos que foi um magnifico Cassim, que desempenhou com grande talento o seu difficil papel; o Sr. Colás, que se houve com muita vida e bastante graça, e, finalmente, a Sra. Isabel Porto, que, exhibindo-se, na parte de Abadina, cheia de frescura e de agradabilissima presença, sorprendeu o publico até então acostumado a vel-a completamente transformada nos papeis de mãe Jacob, na *Josepha vendida pelas irmãs*, e de Baroneza de Lombardo, em *Chateau Margaux*. Até os dous meninos filhos de Ali Babá, sahiram se bem nos seus papelinhos, o que não deve causar admiração, principalmente quanto ao *menino Vasques*, porque, na qualidade de filho de peixe, ha de com facilidade aprender a nadar.

Os côros estiveram magnificos, com particularidade, no tango dos negros, e a mise-en scene e os vestuarios na altura dos creditos do Sr Heller.

**Jack, o estripador** — A' Livraria Quintas chegou o 5º volume d'esse grande romance de James Middleton illustrado com gravuras e que tamanho successo tem obtido, principalmente pelo assumpto de que trata, de inteira actualidade e de scenas descriptivas que prendem a attenção.

E' excusado recommendar-lhe a leitura, por que esta se impõe por merecimento da propria obra.

Agradecemos o exemplar que nos foi officiosamente offertado.

**Ferimento** -Ante hontem por volta das 7 horas, á rua de S Jorge, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foi ferido por um Leoncio de tal, na venda da Estrella, um inoffensivo portuguez, cujo nome não nos souberam dizer, dando se o ferimento depois de haver o mesmo Leoncio esbofeteado ao referido portuguez.

Este foi d'ahi trazido para a 2ª estação da guarda civica, e seguidamente levaram n'o para o Hospital Pedro II, afim de ser tratado.

O aggressor não foi preso, não obstante o crime ter sido praticado a vista e face de pessoas diversas, que porventura se não quizeram comprometter por ser tido o referido Leoncio como notavel valentão. Mas da policia, que não deveria obedecer á taes sentimentos, nada nos informaram com referencia a sua acção.

**Merecem ser attendidos** -Maradores na rua Visconde de Inhauma, em frente ao mercado, pedem nos para chamar a attenção de quem competir, para o máo costume de alguns outros moradores da mesma rua, de lançarem as aguas servidas no calçamento, as quaes, vindo juntar-se no Largo do Mercado, ficam ahi empoçadas e formam uma lama fetida, que permanece até que os empregados da limpeza publica venham removel-a.

São evidentes os inconvenientes d'isto.

E portanto, muito importa á salubridade publica, que se não tolere tal pratica, e assim se evite o fóco de infecção que d'ella se origina.

**Monte Pio Popular Pernambucano** -Em assembléa geral devem reunir-se amanhã, ás horas do costume, os socios do Monte Pio Popular Pernambucano, para tomar conhecimento do relatorio do movimento administrativo no 1º semestre do anno social corrente.

**Matriz do Corpo Santo**—Amanhã, ás 11 horas do dia, reunem se em mesa geral os confrades da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz do Corpo Santo, afim de procederem a eleição dos seus novos funccionarios para o anno compromissal de 1890 -91.

**Tribunal do Jury do Recife** -Hontem funccionou este Tribunal sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 3º districto.

A's 11 horas da manhã, presentes 42 juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Ignacio Pereira de Hollanda, accusado de haver em 10 de Setembro de 1887, no Poço da Panella, ferido gravemente a Antonio Alves de Medeiros, conhecido por Antonio Soldado.

Produzio a accusação o Dr. 1º promotor publico Manoel Antonio Pereira Borba, que pedio a condemnação do réo nas penas do grão medio do art 205 do codigo criminal.

O Dr Virginio Marques Carneiro Leão deduzio a defeza do réo, que de accordo com as decisões do jury foi absolvido, sendo condemnada a municipalidade nas custas do processo.

Em segundo lugar foi julgado o réo Antonio Gomes Maciel, pronunciado como incurso nos arts. 201 e 223 do codigo criminal por ter em 18 de Dezembro de 1887, no Poço da Panella, offendido physicamente para fins libidinosos, a sua propria filha menor de 9 annos de nome Joanna.

O Dr. promotor publico pedio a condemnação de Antonio Gomes nas penas do grão maximo dos arts. 201 e 221, combinados com o art. 34 do codigo criminal, visto ter concorrido na pratica do delicto a circumstancia aggravante da superioridade de forças, prevista no art. 16 § 6º do codigo citado.

Occupou a tribuna da defesa o Dr. Luiz Drummon.

Houve replica e treplica.

De conformidade com as decisões do jury foi o réo condemnado a 4 annos de degredo para Matto Grosso e a dotar a menor offendida, grão maximo do art. 221 combinado com o art. 34 do codigo criminal.

O patrono do réo appellou da decisão do jury para o Superior Tribunal da Relação.

O jury de sentença compoz se dos seguintes jurados que funccionaram em ambos os julgamentos:

Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos.
Alexandre Americo de C. Padilha.
José Rufino Climaco da Silva.
Felix Antonio Alcantara.
Antonio Caetano de Oliveira Coragem.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Rodrigo Jacome Martins Pereira.
Manoel Domingues da Silva.
José Placido Lucas Bion.
Manoel Gomes da Silva.
Hermelino Eliseu da Silva Caneca.
João Leopoldino do Rego.

Foi levantada a sessão ás 5 horas da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

**2º batalhão de infantaria** — O digno tenente-coronel Santos Dias, commandante do 2º batalhão de infantaria, publicou hontem a seguinte honrosa ordem do dia relativa ao seu companheiro major Augusto de Serra Martins, promovido a tenente-coronel commandante do 15º batalhão:

« Quartel do commando do 2º batalhão de infantaria, 13 de Junho de 1890.

*Ordem do dia n. 52*

« Tendo sido promovido ao posto de tenente-coronel commandante do 15º batalhão de infantaria, o cidadão major fiscal deste Julião Augusto da Serra Martins conforme fez publico a ordem do dia addicional do commando das armas, n. 56 de hontem datada, foi excluido do estado effectivo.

« Por esta occasião cabe me a satisfação de agradecer cordialmente ao velho companheiro o seu interesse por tudo quanto era do serviço e a sua valiosa coadjuvação prestada a este commando no exercicio de fiscal desde 27 de Março até esta data; agradecimento tão bem fundado, que ainda S. Exc. o Sr. coronel commandante das armas, naquella ordem do dia, agradecendo seus serviços nesta guarnição louvou o pelo zelo e intelligencia no exercicio de seu posto.

« Ao Sr. tenente-coronel Serra Martins, que tantas affeições deixa neste batalhão, deseja este commando, não só esta, como toda a sorte de felicidades no 15º da mesma arma cujo digno commando vai brevemente assumir.

(Assignado) —*Manoel Eufrazio dos Santos Dias*, tenente-coronel commandante. »

**Serviço militar**—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Gelasio, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Odorico.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

**Fallecimento** —Victima de uma lesão cardiaca, falleceu, ha dias, n'esta capital D. Francisca de Assis Cavalcante Uchôa, viuva do coronel Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa e irmã do finado senador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.

Oriunda de uma familia distincta d'este Estado, possuindo um caracter recto, justo e honesto, mas ao mesmo tempo caritativo e meigo, era a illustre matrona, venerada pelos seus dignos filhos e parentes e respeitada por todos os que tinham a ventura de conhecel-a.

O seu traspasso que foi um verdadeiro desastre para a sua familia, que a idolatrava, tem sido geralmente sentido.

Nossos pezames aos seus dignos filhos, o honrado agricultor capitão Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa e o Dr. Manoel Coelho dos Reis.

**Delegado litterario**—Na secretaria da instrucção publica ficou registrado, a 12 do corrente mez, o titulo de nomeação do Dr. Samuel Martins, para delegado litterario de Agua Preta.

**Professor interino** — Ficou registrada hontem na secretaria da instrucção publica a portaria pela qual resolveu o Dr. inspector geral nomear o cidadão Nestor Meira, para reger interinamente a cadeira de francez da Escola Normal, durante o impedimento do professor effectivo Dr. Manoel Barbosa de Araujo.

**Providencia**—Pedem n'a ao digno delegado do 1º districto desta capital alguns moradores da rua estreita do Rosario no sentido de fazer cortar os desmandos de umas horisontaes, que moram na mesma rua, e alli escandalisam por suas obscenidades a todos os visinhos.

As referidas horisontaes ja tiveram admoestações do ex delegado, mas pouco se importaram, sendo por tanto necessario agora que a providencia seja mais efficaz em seus effeitos.

**Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito**—Teve lugar antehontem a reunião da assembléa geral dessa companhia, convocada extraordinariamente para tomar conhecimento de uma representação de varios accionistas.

Aberta a sessão e lida a representação, foi proposta a preliminar se a directoria tinha poderes para contractar, e no caso affirmativo, se a assembléa approvava o contracto celebrado com Machado, que motivara a representação em discussão.

Em face do disposto no art. 19 dos Estatutos da referida Companhia reconheceu a assembléa por unanimidade, que a directoria tendo os mais amplos poderes para a questão dos negocios sociaes, procedia dentro de sua competencia firmando contractos; e pela maioria de 200 votos contra 20 deu a sua approvação ao contracto impugnado, tendo o assim por bom e de interesse para a companhia.

A' reunião compareceram 73 accionistas, representando 295 votos, e 1927 acções; e a sessão encerrou-se ás 4 horas da tarde.

**Vaccina publica** —Na inspectoria de Hygiene vaccinaram-se hontem 20 pessoas, empregando se no respectivo serviço os Drs. inspector e Lopes Pessoa.

**Pedagogica Pernambucana** -Faz hoje a hora e logar do costume sessão ordinaria essa associação.

**Curso annexo** -Na segunda feira proxima começam os exames de francez pelas 10 horas da manhã na 6ª sala da Faculdade de Direito; e na terça feira os de rhetoricas pelas 2 horas da tarde na 2ª sala da mesma faculdade.

As bancas ficaram organisadas deste modo:

Francez —presidente, Dr. Adelino de Luna Freire; e examinadores Dr. Barros Sobrinho e o Sr. J. F. Cruz Vieira.

Rhetorica presidente, Dr. Barros Guimarães, e examinadores, Drs. José Soriano e Bandeira de Mello.

**Hygiene Publica** —O Dr. inspector dessa repartição pede ás pessoas que ahi forem vaccinadas que voltem a mesma repartição para extracção da lympha vaccinica, e continuação do serviço da vaccinação.

**Exames de preparatorios** —Os exames de geometria prestados no curso annexo á faculdade de direito tiveram o seguinte resultado final:

Inscreveram-se 28 e destes foram approvados simplesmente 4, reprovados 14, levantou-se da prova escripta 1, e não compareceram 9.

**Professor de musica**—No vapor *Espirito Santo* seguio para o Rio de Janeiro o Sr. Francisco de Paula Gomes, nosso conterraneo e distincto professor de musica nesta capital.

Determinou essa viagem rapida do estimavel Sr. Paula Gomes o achar se acommettido de beriberi. Desejamos que consiga restabelecer-se e em breve regresse a esta cidade, para satisfação de seus affeiçoados e apreciadores de seu talento.

**Congresso Instructivo Pernambucano** —Amanhã, as 11 horas do dia, commemora essa sociedade o seu 1.º anniversario, celebrando uma sessão magna, n'um dos salões do Lyceo de Artes e Officios.

A respectiva commissão tem envidado esforços para que essa festa seja quanto possivel bella.

—Ante hontem funccionou a mesma sociedade tomando posse diversos socios e sendo reconhecido socio honorario o cidadão Jeronymo José Telles Junior, em attenção a valiosos serviços prestados a mesma sociedade.

**Bombe gazeuse** -E' uma bebida refrigerante e summamente agradavel ao paladar, que constitue uma novidade em nosso mercado por ser agora nelle introduzida pelos Srs. Renaty Rodrigues & C, estabelecidos a rua do Amorim n. 52

Provamol a e effectivamente achamos que ella tem as referidades qualidades; e a estas deve reunir tambem a de salutar pelas materias empregadas e por ser a respectiva forma de fabricação purificada pelo systema Pasteur.

**Club 15 de Novembro**—Amanhã pelas 5 horas da tarde reune se esse Club, que é filial do Club 22 de Julho, em sessão ordinaria da assembléa geral para entrega dos titulos aos associados.

**Minas de Pedra Verde**—Recebemos e agradecemos um folheto de duzentas e tantas paginas conteudo a refutação ás allegações de factos no folheto do bacharel Alvaro Caminha, entre partes litigantes, autor Antonio Rodrigues Carneiro, e réo Barão de Ibiapaba com relação a questão de minas de Viçosa.

**Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco**—Recife, 12 de Junho de 1890.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 24º,3 | 761m66 | 19,50 | 85 |
| 9 | 25º,1 | 762m84 | 19,04 | 80 |
| 12 | 26º,5 | 762m68 | 20,79 | 82 |
| 3 t. | 26º,5 | 760m68 | 21,47 | 82 |
| 6 | 24º,1 | 761m21 | 21,07 | 94 |

Temperatura maxima—27º,00.
Dita minima—23º,50.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—2m,7.
Chuva—17m,6.
Direcção do vento: SE com interrupções de ESE, SSE e S durante todo o dia.
Velocidade media do vento—3m,14 por segundo.
Nebulosidade media—0,m82.

Boletim do porto

| Prea-mar ou baixa mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| P. M. | 12 de Junho | 1—06 da tarde | 2m,22 |
| B. M. | » » | 7—49 » » | 0m,73 |
| P. M. | 13 de Junho | 1—39 da manhã | 2m,20 |
| B. M. | » » | 8—00 » » | 0m,73 |

**Leilões** Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Riachuelo n. 21, de moveis.

Pelo Agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 17, de moveis novos.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de dividas.

**Intendencia Municipal do Recife** —

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11: | 10:424$210 |
| Dia 12. | |
| Mercado de S. José | 257$040 |
| Matadouro | 241$680 |
| Cemiterio | 77$500 |
| Diversos impostos | 371$170 |
| | 11:351$600 |

**Casa de Detenção** Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Junho de 1890.

Existiam 494 entraram 8, sahiram 4, existem 498.

A saber:
Nacionaes 465 mulheres 21, estrangeiros 12
Total 498
Arraçoados 392
Sãos 364
Doentes 21
Loucos 4
Loucas 3
Total 392

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
José Elias Coelho da Silva.
Tiveram alta:
José Antonio Bezerra de Maria.
Libanio José de Santa Anna.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 172 pessoas, sendo 65 homens e 107 mulheres.

**Hospital de variolosos** -O movimento do hospital de Santa Agueda (para variolosos) no dia 12 do corrente, foi o seguinte:

| | Homens | Mulhere | Total |
|---|---|---|---|
| Existiam | 109 | 81 | 190 |
| Entraram | 0 | 5 | 5 |
| Falleceram | 4 | 2 | 6 |
| Existem | 105 | 84 | 189 |

**Hospital Pedro II** -O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 12 de Junho foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 7 |
| Sahiram | 12 |
| Falleceram | 3 |
| Existem | 432 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4.
Cysneiro ás 9 1/2.
Ferreira Velloso as 9 1/2
Bezerra ás 10 1/4
[illegible] as 8 1/2.
Pontual ás 9 1/2.
Estevão Cavalcante 9 1/4.
Simões Barbosa ás 11.
Não compareceram os Drs.:
Raymundo Bandeira.
Barros Sobrinho.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 2 horas da tarde.

**Loteria do Estado de Pernambuco**

A 6ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente hoje 14 do corrente (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

**Loteria do Estado do Gram-Pará** —A 14ª serie da 31ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia 14 de Junho (sabbado).

— A 5ª serie da 37ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

**Loteria do Maranhão** — A 20ª serie da 1ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 18 de Junho (quarta feira).

**Cemiterio publico** —Obituario do dia 12 de Junho:

Jovino Theophilo Gomes de Oliveira, Pernambuco, 63 annos casado, Recife; embolia.

Fortunata Maria da Conceição, Pernambuco 44 annos, solteira, S. José; nephrite chronica.

Albertino, Pernambuco, 2 annos e 9 mezes, Santo Antonio; tetano traumatico.

Joaquim dos Santos Coelho, Portugal, 50 annos, viuvo, Santo Antonio; assystolia cardiaca.

Maria José de Vasconcellos, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; variolas confluentes.

Umbelina Felicia da Conceição, Pernambuco, 17 annos, solteira, Recife; variolas confluentes

Alfredo, Pernambuco, 13 annos, Recife; variolas confluentes.

Joaquina Maria Lemos, Pernambuco, 70 annos, solteira, S. José; cachexia senil.

João Matheus da Cruz, Alagoas, 32 annos, solteiro, Boa Vista; [illegible] cerebral.

Marcionilla, Pernambuco, 7 annos, S. José; variola.

Maria Francisca, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santa Agueda: variolas.

Isabel Maria da Conceição, Ceará, 45 annos, solteira, Boa-Vista; lesão dupla da aorta.

Felismina Possidonia de Lima, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa Vista; diarrhéa.

Maria Pessoa Dutra, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa Vista; diarrhéa.

Pedro Bento dos Santos, Parahyba, 25 annos, solteiro, Santa Agueda; variolas.

Vicente Custodio Pereira da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santa Agueda; variolas.

Francisco, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santa Agueda; variolas.

Maria, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista; dentição.

Maria das Dores, Pernambuco, 13 mezes, Santo Antonio; tetano infantil.

Josepha Pinheiro de Medeiros, Pernambuco, 18 annos, casada, Recife; variolas.

Roberto, Pernambuco, 4 dias, Santo Antonio; gangrena.

Anacleto, Pernambuco, 11 mezes, Recife; variolas hemorrhagicas.

# UM POUCO DE TUDO

Os japonezes são de genio bellicoso, mas não são apreciadores da espada; talvez o venham a ser agora que lhes é prohibida. Até agora no mundo dos politicos e dos jornalistas teem-se limitado a trocar provocações, e apenas se teem encontrado neste terreno da discussão; o decreto imperial é, pois, sobretudo uma medida preventiva destinada a fazer reflectir os espiritos bulhentos, de que não ha falta no Japão, desde que a politica transtornou as cabeças.

O signal distinctivo do caracter japonez é o instincto de imitação levado a um ponto difficil de imaginar, o que explicará tambem as tolices que ella inevitavelmente ha de commetter.

Basta que na Europa appareça uma idéa para que alguns mezes depois ella seja aceita e espalhada; se é boa ainda vá; se é má, tenham a certeza que do mesmo modo ha de percorrer o seu caminho.

Os japonezes não encontram mais discernimento na escolha das idéas novas e na sua applicação do que nas cousas da moda occidental em que não sabem—isso comprehende se—distinguir o bom gosto do máo. Debaixo deste ultimo ponto de vista, creio que a influencia da nossa civilisação, que creou nas nossas cidades um Japão moderno, bem differente do antigo, não terá um resultado feliz sobre a arte nacional; este paiz está perdendo pouco a pouco o respeito das suas tradicções artisticas; em vez d'aquellas maravilhas que nós admiramos e que datam todas de uma outra época, ou são a reproducção dos primeiros modelos, elle não produzirá mais senão objectos de exportação ao alcance de todas as bolsas sem valor real e a arte japoneza será, dentro em pouco, comparada á antiga, o que a chromo lithographia é a pintura.

Esta decadencia é fatal.

*

Um sujeito, lendo o annuncio do Variedades:

— « Hoje! Hoje! O importantissimo drama phantastico « A Meia Noite . » Homem! Deve ser bom... Vou comprar uma cadeira.

Continuando a ler:

— « O espectaculo terminará antes da meia noite... »

Furioso:

— Diabo! Eu quero ver a *Meia Noite*; mas o espectaculo termina antes da peça... E' exquisito!

*

A emigração da Suecia, da Noruega e da Dinamarca, durante uns poucos de annos do periodo de 1877 -1884, representa-se, como se vê, deste quadro:

| | Suecia | Noruega | Dinamarca |
|---|---|---|---|
| 1877 | 2.997 | 3.206 | 1.877 |
| 1880 | 36.398 | 20 212 | 5 658 |
| 1881 | 40.762 | 25 976 | 7 985 |
| 1882 | 44 535 | 28.807 | 11 614 |
| 1883 | 25.911 | 22.167 | 8 375 |
| 1884 | 17.895 | 11.776 | 6.307 |

Na Italia tem crescido com rapidez a corrente de emigrantes: em 1879 era de 40.824; e se baixou a 37.934 em 1880, foi quasi sempre subindo nos annos seguintes, até que no triennio de 1886—88 principiou em 85 953, e findou em 195.993

Como elementos de calculo uteis a quem pretender comparar a significação destes factos com os occorridos em Portugal, damos as seguintes informações sobre população, e densidade por kilometro quadrado:

| | População | Densidade |
|---|---|---|
| Suecia | 4.682:769 (em 1885) | 10 |
| Dinamarca | 1 969:099 (em 1880) | 51 |
| Noruega | 1.806:900 (em 1875) | 6 |
| Italia | 29.[illegible]99:785 (em 1885) | 100 |
| Portugal | 4.160:315 (em 1878) | 46 |

Perante estes dados e todos os mais que temos apresentado não ha razão para concluir da estatistica da emigração portugueza a existencia de uma doença social de muito maior gravidade que a soffrida por outros paizes de mais avançada cultura.

*

E' de O. C.:

**Sorrindo e cantando**

(A P ...)

(*A Almeida Pinto*)

Ao ver te no templo de branco vestida
Cantando e sorrindo, sorrindo e cantando,
Minh'alma prendeu-se na luz dos teus olhos
Meu peito singelo
Ficou te adorando.

A flor que no galho se ostenta vaidosa,
A' luz da alvorada, de aromas pejada,
Não tinha os perfumes que tinha o teu seio,
Nem mesmo os encantos
Da rosa adorada.

E quando cantavas com os olhos erguidos,
P'ra junto da tua chamavas minh'alma,
E ella cantando, sorrindo e cantando
Fallava de amores,
Roubava te a calma.

Que doce harmonia no ar s'espraiava!
Que doce fragancia no templo, nos céos!
Cantando e sorrindo, sorrindo e cantando,
Prendeste minh'alma
N'um riso dos teus!

As auras beijando te as roupas de garça,
Beijavam te os labios da côr do carmim,
Cantando e sorrindo, sorrindo e cantando
Teus olhos piedosos
Volvias p'ra mim.

E estava minh'alma com a tua abraçada,
E os nossos olhares d'amor delirando!
Vivamos, meu anjo, de preces e beijos,
Cantando e sorrindo,
Sorrindo e cantando!

*

Falleceu em Madrid o Sr. D. Casto Plasencia, insigne pintor de historia e uma das mais legitimas glorias da arte hespanhola contemporanea. Nasceu em Guadalajara, entrando para a escola especial de pintura em 1863, sendo mandado pelo governo estudar a Roma em 1874.

Os seus melhores quadros são os que se intitulam: —Origem da Republica Romana, S. Sebastião sahindo das catacumbas, As lavadeiras, e alguns retratos, entre elles o de el-rei D. Affonso XII e da rainha D. Mercedes.

O funeral do notavel artista foi concorridissimo.

*

Segundo diz um jornal de Noruega, trata se novamente de organisar uma expedição ao Polo Sul.

Já em 1887 a Royal Geographical Society of Australia propoz a M. Nordenskiold a direcção de uma expedição deste genero.

No fim de 1889 a mesma sociedade fez nova proposta ao mesmo Nordenskiold, e está resolvido que a expedição será realizada provavelmente na outono de 1891.

As despezas correrão por conta da Sociedade Victoria de M. Dickson de Gotenborg, o benemerito filho da Suecia, a quem se deve a maior parte do auxilio pecuniario prestado a Nordenskiold na sua viagem da passagem do nordeste.

A organisação da projectada expedição será confiada a M. Nordenskiold e Dickson, havendo idéa de preparar um navio analogo ao *Vega* em grandeza e construcção.

Além da questão puramente geographica, o fim d'esta expedição é tambem formar a solução de problemas relativos a varios outros ramos das sciencias.

# SPORT

**Hippodromo do Campo Grande**

Amanhã tem lugar a sua corrida.

Nossos palpites estão em incubação, e por isso só amanhã tambem sahirá o pinto do ovo.

Os anciosos tenham um pouco de paciencia, que com isso não perderão.

*

**Prado Pernambucano**

E' a 22 do corrente a sua 16.ª corrida, cujo programma de inscripção já foi dado a estampa.

A inscripção fecha-se no dia 17 ás horas do costume.

*

Em leilão foram vendidos os seguintes animaes do turf fluminense a sportsmen do mesmo turf:

Milton, por 650$000 ao Sr. João de Souza.

Pastora e Embargo, este por 300$000 e aquella por 1:100$000 ao Sr. José Guimarães.

Foram tambem vendidos:

Pierrot, por Tangible e Valença, e irmão de Druid; e Artemisia, por Saint Leon, ao Sr. A. N. de Oliveira Junior.

Hebreu, á Coudelaria Brazileira.

Uma poutranca, castanha, de 2 annos, vinda de França no mez ultimo de Maio, ao Sr. Minervino Dantas de Castro.

Estão á venda os seguintes animaes:

Cambronne (ex-Jornic ton) alasão tostado, de 3 annos, por Satory e Mlle de Juvigny, para garanhão.

Tramoia e Bachette.

*

De Inglaterra noticiam a morte de Hermit.

Era filho de Newminster, e não só foi um dos melhores campeões do turf, como tambem um dos mais afamados garanhões do seculo.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE JUNHO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

*Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Candido Jovino da Costa Doria. — Mandou-se ouvir o delegado do 1º districto por intermedio do Dr. chefe de policia.

José Francisco de Oliveira.—Mandou-se ouvir o juiz de direito das execuções.

Antonio Alves da Silva. — Negou-se a soltura, unanimemente.

José de Souza Carneiro.—Ficou addiado.

Recurso crime

Do Piancó —Recorrente Roldão Caldas Cavalvante Gambarra, recorrido o juizo. Relator o desembargador Oliveira Andrade —Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante Onofre José Soares, aggravado Dr. Antonio Bruno da Silva Maia. Relator o desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os desembargadores Almeida Santos e Silva Rego. —Negou se provimento, unanimemente.

Do Recife — Aggravantes Maria Christina de Barros e outro, aggravado o juizo, Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os desembargadores Oliveira Andrade e Almeida Santos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Da Victoria—Aggravante Felix da Camara Pimentel, aggravado Ladislão Gomes do Rego. Relator o desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os desembargadores Almeida Santos e Delfino Cavalcante. -Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

Do Exú—Appellante o juizo, appellado Antonio Lourenço Alves dos Santos. Relator o desembargador Silva Rego.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellantes Manoel Luiz Ribeiro e o juizo, appellada a justiça. Relator o desembargador Silva Rego. — Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Firmino Ignacio Ferreira dos Santos. Relator o desembargador Silva Rego.— Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

De Jaboatão—Appellante João Baptista Gomes Penna, appellado Antonio de Barros Cavalcante. Relator o desembargador Silva Rego. Revisores os desembargadores Almeida Santos e Delfino Cavalcante. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Penedo — Appellante a administração do Hospital de Caridade, appellado João Moreira Lemos. Relator o desembargador Oliveira Andrade. Revisores os desembargadores Almeida Santos e Delfino Cavalcante. - Reformou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Tacaratú - Appellantes Marcelino Rodrigues Lima e outro, appellada a justiça.

De Gravatá — Appellante o juizo, appellado Joaquim Ferreira da Silva.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

Da Parahyba - Appellante o promotor publico, appellado Bento Gomes Brasiliano.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça deu parecer na

Appellação commercial

De Itambé — Appellante Feliciano Gomes Pereira Correia de Oliveira, appellado Manoel Ignacio Pessoa de Mello.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellação civel

De Camaragibe — Appellante a Camara Municipal, appellado Dr. Pedro da Cunha Carneiro de Albuquerque.

Do desembargador Oliveira Andrade ao desembargador Martins Pereira:

Appellação crime

De S. Bento — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco da Silva.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Silva Rego:

Appellações crimes

De Cururipe—Appellante Manoel Antonio dos Reis, appellada a justiça.

De Caruarú - Appellante o promotor publico, appellado Manoel João Pereira.

Do desembargador Almeida Santos ao desembargador Delfino Cavalcante.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Fiuza de Oliveira, appellado Laurentino de Barros Lins.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife— Appellante Gratuliano dos Santos Vital, appellados Almeida Castro & C.

Do Recife - Appellante Antonio Henrique Rodrigues, appellado Affonso Moreira Temporal.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Almeida Santos:

De Agua Preta—Recorrente o juizo, recorrido João Mauricio de Barros.

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

De Aguas Bellas—Recorrente o juizo, recorrido Francisco José Martins.

Ao desembargador Pires Ferreira:

De Timbaúba — Recorrente o juizo recorrido Guilherme Antonio Correia.

Aggravos de petição

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Olinda—Aggravante Apulchro José Chrispim, aggravado o juizo.

Ao desembargador Oliveira Andrade:

Do Recife—Aggravante José Lourenço Pereira de Souza, aggravados Couto, Santos & C.

Appellações crimes

Ao desembargador Martins Pereira:

Da Victoria — Appellante o juizo, appellado João Fragoso da Silva.

Ao desembargador Silva Rego:

De Assembléa—Appellante o juizo, appellado Joaquim José da Silva.

Ao desembargador Almeida Santos:

Do Recife—Appellante João Celestino de Carvalho Noia, appellada a justiça.

Ao desembargador Delfino Cavalcante:

Do Cabo —Appellante o juizo, appellado o menor José de Sant'Anna.

Appellação commercial

Ao desembargador Pires Gonçalves:

De Palmares—Appellante Miguel Dias de Amorim Esteves, appellados Guimarães & Valente.

Encerrou se a sessão ás 2 horas da tarde.

ILEGÍVEL

# INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando se fóra do serviço publico offerece se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

*O Dr. Alcibiades Velloso* dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, na casa da sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

*Dr. João Paulo*—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

*Dr. Cerqueira Leite*, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde pode ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fora destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

*Dr. Sá Pereira*, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*Dr. Freitas Guimarães*, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

*O Dr. Simplicio Mavignier.*—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telehone n. 392

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*Dr. Castro Jesus* medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

### Advogados

*O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha* continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

*O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca* tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

### Occulista

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 8 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 29

*Dr. Barreto Sampaio*, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

### Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Ao conhecido medico Carneiro da Cunha (ex-presidente da camara municipal)

Obrigado por se ter assignado na *descompostura* que me passaram hoje na *Provincia*.

Fui mais feliz que o *moribundo* Tobias Barretto e o digno Dr. Raymundo Bandeira.

Sr. Carneiro da Cunha: um pobre diabo, da Cabanga ou do Macaco, que tivesse de embarcar para Fernando, seguiria, caladinho, sem matinada, no goso de uma *saude de ferro*; não é assim?

Mas o Sr. *José Elysio dos Reis*, oh! o Sr. José Elysio dos Reis! vejam bem: o Sr.

JOSÉ ELYSIO DOS REIS!

. . . . . . . . . . . . . .

Ora! meu caro senhor!

. . . . . . . . . . . . . .

Em honra, porém, da Republica, venceu o dever: apezar de *rheumatismos musculares, febres vespertinas, fluxões rheumaticas, nauseas, offegancias, vomitos*, etc., etc., o capoeira millionario se convenceu que hoje impera o regimen austero da lei e da igualdade; a esta hora, em caminho de Fernando, só lhe resta almejar pela sonhada restauração orleanista, que tenha, como teve o regimen decahido, uma bitola para o vagabundo das ruas e outra para o vagabundo dos palacios.

Esperem e até lá tenham paciencia.

. . . . . . . . . . . . . .

N. B.—Isto se passava na Casa de Detenção: nas esquinas a mesma gente injuriava o honrado governador do Estado, por ceder á pressão do empenho, etc.

E' de força a grey orleanista!

Recife, 13 de Junho de 1890.

*João de Oliveira.*

### Mouros na costa

IV

Nessa ingloria faina de estafada politica de campanario que até certo ponto tem vingado, sem espanto nem estremecimento dos amigos dos dous eminentes pernambucanos, porque todos sabemos perfeitamente que nenhum homem é mais facilmente intrigado, mais facilmente illudido do que o homem bom, generoso, leal e franco, tem por sem duvida cabido a palma ao orgão mariannista *A Provincia*. Só isto, certamente, seria motivo sufficientissimo para que ha mais tempo fosse erguida a bandeira branca nos arraiaes dos amigos da Republica, e soltado o grito de alerta; si tanta *poeira* não se tivesse levantado no caminho e tão habilmente, tão *magicamente* não se tivesse explorado a puresa de intenções, o desinteresse pessoal, dos mais intemeratos e altivos republicanos.

*O fim* evidenciou se porém, antes de estar a obra completada e a hediondez do audacioso enredo será a arma mais fórte que vibraremos contra tão perversos politicos!..

O redactor principal de similhante jornal, cujos dotes naturaes tão boamente poderiam ser postos ao serviço das causas justas, não recuou nem diante do comprometimento formal de um de seus mais dedicados amigos, e illustre afilhado Alfredo Falcão; cuja pureza de caracter, moldada pelo typo rijo e perfeito já tantas vezes posto a provas na pessôa do seu illustre irmão, não era bastante que ficasse illesa, devendo já mais ser mal suspeitada. No meio da malta de corrompidos, em que desgraçadamente vivemos, quantas vezes já não se terá dito e apontado Alfredo como um instrumento demolidor e docil, ao manejo peccaminoso dos inimigos da regeneração social em cujo seio os bons, *accommodando se ás condições, escolhendo a opportunidade*, vencerão os máos cidadãos!? O que quer dizer o tom acrimonioso e resentido de que, para com Alfredo, o mimoso folhetinista d'*O Norte*, a intelligencia nimiamente aproveitavel, usam hoje alguns dos seus amigos de outr'ora, que pacientes deveriam disputar o privilegio de perdoar, si calculada offensa anterior realmente houve, pondo em evidencia assim a grandeza d'alma; o que quer dizer isto si não que *uma tal suspeita* paira no ar e demoradamente se assentu..?! . Não seremos nós conseguintemente, que nos deteremos diante de considerações pessoaes, pois que generoso no meio dos irmãos de idéas sabemos ser indomavel partidario da pena de Tallião em frente dos inimigos doutrinarios!... Tiraremos d'*A Provincia* toda a exemplificação da campanha travada; nela sua attitude de hontem e de hoje denunciaremos os delineamentos do *forgicado* plano, mostrando a contradicção, a incoherencia, signaes evidentes de sua capciosa intenção.

Hontem, nem Annibal, nem os seus irmãos, mereciam as homenagens do orgão *democratico*. Raymundo Bandeira, o dedicado medico e amigo do *tribuno* quando fôra ferido em S. José era porcamente ahi insultado a trôco de meia duzia de vintens, na columna ineditorial, onde de balde o homem de brio procura para se desaffrontar o o calumniador gratuito. Ambrosio Machado, era o... homem mais pernicioso desta terra, isto é. *que veio a esta terra*, conforme a ingrata e interesseira politica do *pernambucanismo*. Hoje, apenas se tornou victoriosa a revolução, Annibal é atirado contra Martins, seu companheiro e coparticipante em todos os insultos dirigidos nessas proprias columnas aos convocadores do *meeting* de 22 de Julho de 1889. Sendo silenciosa *A Provincia* quando na Assembléa Provincial esse generoso moço deu uma das provas maiores do seu civismo, requerendo a recisão do seu contracto: a to que, naturalmente, após a *explosão da raiva* foi ridicularisado nas palestras intimas, como foi, publicamente, o de Raymundo Teixeira Mendes quando se demittio de collaborador da administração republicana,... por uma incompatibilidade moral! Sendo silenciosa *A Provincia*, quando o illustre pernambucano Annibal Falcão, affrontando as iras da monarchia, apontava das janellas da Camara Municipal do Municipio neutro, ao exercito revoltado, a orientação unica que deveria tomar a revolução! Ninguem acredita que é por amor ao justo e honesto que hoje *A Provincia* o elogia e lhe transcreve os artigos. E todos sabem o seu movel. Martins, quando Annibal e Alfredo, eram para esse orgão apenas *os irmãos* desse não comprehendido moço a quem descaradamente e com injuria chamavam aquelles redactores: —*Carlos o doido!* já têm tambem de taes politicos os maiores encomios.

*Pedro Ivo.*

## Ao pseudo-club republicano 22 de Julho

Quasi que não preciso tomar em linha de conta o artigo hontem inserido nas columnas do *Diario* pela directoria deste club.

Isso, porque dissecando a personalidade politica do Dr. Martins Junior, que é quem tem a responsabilidade dos actos de seus *admiradores*, tenho cumprido o meu dever de cidadão.

Mas, continúo a sustentar que o Club 22 de Julho (e não o nega) « approvou « por unanimidade um telegramma dirigido ao governo, pedindo a demissão do « Sr. ministro da fazenda; que este mesmo club approvou igualmente uma mensagem tambem em forma de telegramma, enviado ao Dr. Demetrio Ribeiro; que eu mesmo, de accordo com o « Dr. Raymundo Bandeira, mostrei ao « Dr. Martins as palavras que enviamos « ao illustre rio grandense, e S. S. apenas deu me alguns conselhos quanto á « redacção. »

Depois d'isso que ahi fica, nada mais resta me acrescentar ao Club 22 de Julho.

Estamos de contas justas.

*Alfredo Falcão.*

FELICITA O BACHAREL

**Basilio Raposo de Mello**

PELAS 35 PRIMAVERAS

Em 14 de Junho de 1890

O amigo sincero,

* * *

AO AMIGO

**Olympio de Seixas Borges**

N'este valle de lagrimas os males se succedem como elos de uma enorme cadeia de dissabores:—ainda não ha muito que perdeste o irmão predilecto, longe, bem longe de ti! E agora, como se não fossem bastantes as tuas maguas, acabas de receber a atroz noticia do fallecimento de tua idolatrada mãe, lá n'aquelles sertões que te foram o berço e que são, hoje, o tumulo d'ella!

Paz á sua alma e Deus te dê resignação em tão dolorosas provações.

13—6—90.

*F. S.*

## Theatro Santa Isabel

Pede-se a pessoa que ant-hontem no theatro de Santa Isabel, levou por engano, de uma grade do Paraiso, uma capa de chuva de cachemira, o obsequio de entregal a ao commendador Pinto de Lemos no mesmo theatro, ou na redacção do *Diario de Pernambuco*, com o que muito ficará agradecido o

*Legitimo possuidor.*

O abaixo assignado, tendo de seguir hoje para a comarca de Afogados de Ingazeira onde vai exercer o lugar de juiz municipal, despede-se das pessoas com quem tem relações amistosas, e offerece-lhes alli os seus serviços.

Recife, 12 de Junho de 1890.

*Manoel Raymundo de Araujo Pinheiro.*

Convidamos aos pyauhyenses, amigos e admiradores do grande cidadão major Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo para reunirem-se ás 11 horas da manhã, do dia 15 do corrente, á rua do Pires n. 26, afim de tractar se do modo digno de recebel o.

José Teixeira de Sá.
José Luiz da Silva.
José Gil.
José Gayoso.
Leonidas Sá.
Victor Freitas.
Manoel Burlamaqui.
João Dias.

### Aos dignos collaboradores da reforma da instrucção publica

Para vosso alto criterio, illustracção, inconcusso espirito de justiça e equidade appellam os pobres professores publicos primarios deste estado, chamando vos a attenção para os vencimentos que, aos professores primarios são, depois da republica, concedidos no Estado do Amazonas, e, dizem-nos que tambem no Pará.

Os professores primarios daquelles Estados, pelos novos orçamentos e reforma, percebem hoje duzentos mil réis mensaes.

Estará delles aquem o Estado de Pernambuco?

Um professor.

## Partido Catholico

Tendo o Circulo Catholico resolvido promover neste Estado a creação do partido catholico, convida a todos aquelles, que são catholicos, apostolicos, romanos, uma vez que não lhe é possivel dirigir se nominalmente, para assistir ao acto da installação, que terá lugar no salão do Lycêo de Artes o Officios, no sabbado, 14 do corrente, ás 7 horas da noite.

Sala das sessões, 10 de Junho de 1890.

Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, Presidente.
Dr. Manoel Gomes de Mattos, Vice-presidente.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, 1º secretario.
Dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça. 2º secretario.
Demetrio de Araujo Bastos, Thesoureiro.
Engenheiro Carlos Alberto de Menezes.
Vigario Francisco Joaquim da Silva.
Tenente Felippe de Araujo Sampaio.
Dr. Manoel Barbosa de Araujo.
Arthur Gomes de Mattos.
Joaquim Olintho Bastos.
Julio Cesar Paes Barreto.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Felix Valois Correia.
Antonio Gomes de Mattos.
Conselheiros.

## A's familias

Ensino de primeiras lettras, portuguez, francez e inglez; pelas residencias dos alumnos, dentro da cidade e em seus arrabaldes: a tratar na rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

## Frederico Chaves Junior

**Homoepatha**

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

**Primeiro andar**

## Notice

British subjects are informed that, by a Decree of the Provisional Government of Brazil published on the 15th instant, they can, should they not wish to be considered brazilian citizens as notified in the naturalization Decree of the 15th of December 1889, make the declaration of nationality required by the last mentioned Decree at the office of the police delegate or sub-delegate of any istrict, or before the undersigned: and those who have already made or may make their declaration of nationality before any local authority can enter their names at this Consulate.

British Consulate.
Pernambuco 20th May 1890.

*A. Cohen*,
H. B. M Consul

### Quantas vezes acontece!

Uma pessoa muito conceituada moradoura na cidade de Bagé (Rio Grande do Sul,) achou se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão suberano remedio, recusou se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

*Um bagéense.*

## Restaurant Portuguez

**O primeiro em Pernambuco**

21—23—RUA DAS LARANGEIRAS 21—23

COSINHAS

Brasileira, Portugueza e Franceza

Proprietarios: —Charles Rozier & C.

MEDICO HOMEOPATA

## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

### AVISO

**Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.**

## Dr. Coelho Leite

participa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua Barão da Victoria n. 61, 1º andar, e continúa a dar consultas de 1 ás 4 as da tarde, no seu consultorio, rua Duque de Caxias n. 57.

## Rua da Gloria 39

**Variola ou bexiga**

O Dr. Lobo Moscoso, todos os dias, das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde, receita gratuitamente e dá os remedios homeopaticos precisos a todos os doentes que o procurarem, para tratamento das bexigas.

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Telephone 287.

## Dr. Eusebio Martins Costa

tem o seu consultorio medico e residencia á rua Barão da Victoria n. 7. 1º andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

## Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

**Depositos:**

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49,

## Cabeça de negro

*Elixir sedativo e anti-rheumatico, formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira.*

SEM MERCURIO

*Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene*

Este poderoso medicamento já bem conhecido ha mais de 10 annos e cujos maravilhosos effeitos tem sido attestados por muitos medicos e numerosos doentes, cura radicalmente os — RHEUMATISMOS, ERYSIPELAS, SYPHILIS ESCROFULAS —e todas as molestias que teem por origem a impuresa do sangue.

O verdadeiro e mais antigo—*Elixir de cabeça de negro* é o da formula do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, e para garantia dos consumidores traz elle em seus rotulos e envolueros o retrato do autor.

Vende-se a varejo em todas as pharmacias e em atacado na pharmacia Ferreira, á praça de Maciel Pinheiro, n. 19, (antiga do Conde d'Eu, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda, n. 23.

## Dr. Mello Gomes

## Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

*Especialidades*: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, á qualquer distancia.

**Telephone n. 334**

### Uma cura de asthma

De Santa Victoria (Rio Grande do Sul) remetteram nos o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—*Delfim José Rodrigues.* »

(A firma está reconhecida).

## Leonor Porto

**Rua Larga do Rosario numero 26**

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

## Agencia de diversos negocios.

José Luiz Salgado Accioli á rua do Imperador n. 77, 1º andar, onde pode ser procurado das 9 ás 3 horas da tarde por todas as pessoas que o queiram honrar com suas incumbencias, encarrega-se principalmente de promptificar papeis para casamentos civis e religiosos, de encaminhar até o despacho definitivo quaesquer pretenções nas repartições geraes e do Estado, e de nas mesmas pagar ou receber, e dar o destino que lhe fôr ordenado com a maxima promptidão quaesquer quantias, ou vencimentos dos Srs. magistrados, parochos, professores e quaesquer outros funccionarios, e encarrega se finalmente de qualquer outra commissão de compra ou venda de que lhe queiram incumbir os Srs. proprietarios, industriaes, commerciantes e agricultores.

A todos garante sinceridade, zelo e promptidão no cumprimento de suas ordens.

## Colonia Portugueza

Em nome da Commissão Central Executiva da Colonia Portugueza, convido a todos os cavalheiros que ainda não satisfizeram as quotas que subscreveram na grande reunião effectuada no Gabinete Portuguez de Leitura, no dia 2 de Fevereiro ultimo, a fazel o até o dia 15 do corrente, ao Thesoureiro da Commissão, Sr. Joaquim da Silva Salgueiral, á rua Marcilio Dias, n. 22.

Igualmente rogo áquellas das dignas commissões parciaes, que ainda não fizeram entrega do que arrecadaram, o obsequio de o fazerem com a maior brevidade possivel, visto a necessidade que ha da Commissão Central effectuar a remessa.

Recife, 6 de Junho de 1890.

*Albino Moreira de Souza.*
Secretario.

## A'S VICTIMAS DAS FEBRES

**O Elixir anti-febril Cardoso**, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

**O Elixir anti febril Cardoso**, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

### Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Para qualquer explicação podem dirigir se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

—

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

### Attestados

N. 31

O abaixo assignado declara que, tendo sido accommettido de uma febre palustre, aconselhado por um amigo fez uso do Anti Febril Cardoso, e applicando em uma minha filha de 5 annos de idade que na mesma occasião foi commettida de uma febre de máo caracter, não fazendo uso de mais medicamento algum, o que com dito Anti Febril no curto espaço de tres dias nos achamos perfeitamente curados. O que por mim e por minha filha, só temos que agradecer ao seu digno proprietario o Sr. Manoel Cardoso Junior, que tão bondosamente me enviava o dito remedio e se prestou a applical o até completo desapparecimento da molestia pelo que me acho completamente tratado.

Recife, 25 de Janeiro de 1889.

*Manoel Antonio da Cruz Braga.*

N. 32

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Declaro que a sua tintura Anti Febril é um excellente remedio para curar febres! Eu, estando com uma febre de máo caracter, principiei a tomar o excellente remedio, ás 5 gotas de duas em duas horas, e fiquei inteiramente boa, principiando ás 11 horas do dia e terminando todo o meu incommodo da dita febre ás 7 horas do mesmo dia, pelo que lhe agradeço a offerta que me fez da sua especial tintura.

Recife, 26 de Janeiro de 1889.

*Adelaide de Araujo Veiga.*

N. 33

Recife, 14 de Janeiro de 1889. Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Presente.—Presadissimo Sr.—Soffrendo meu filho Alberto de uma febre que attingia a quarenta gráos, lembrei me de por vezes ter ouvido fallar na proficuidade do seu elixir Cardoso.

O resultado não se fez esperar e a terceira dose já a criança estava esperta, achando-se ella restabelecida sem outro qualquer incommodo.

Felicito a V. S pelos prodigios do Elixir Cardoso; as vantagens que elle offerece, só as pessoas que o uzarem o podem avaliar.

Creia na minha sincera gratidão e me subscrevo com estima e consideração—De V. S. venerador e criado—Adriano Monteiro de Souza.

Illm. Sr. Manoel Cardozo Junior. Recife, 16 de Junho de 1889. Tendo em minha casa pessoas de minha familia e bem assim um criado atacado de febre palustre, resolvi depois de ter experimentado muitos outros antidotos improficuamente, applicar seu milagroso Elixir Anti Febril o resultado não se fez esperar, poucos dias depois vi restabelecido todos aquelles que foram acommettidos por aquella enfermidade; portanto é com muito prazer que venho dar lhe testemunho de minha gratidão, declarando que considero aquelle seu medimento como o mais evidente para combater aquelle mal ainda mesmo de caracter differente.

Para não suppor commum esta minha declaração desdiga, declaro que a faço com o unico fito de que todos possam tirar della proveito benefico e sem mais creia me—De Vmc., amigo criado e obrigado—Manoel Bento Borges Camara.

—

N. 35

Recife, 10 de Setembro de 1889. Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.—Tendo sido minha filhinha Julieta, de 6 annos de idade, accommettida de uma febre com delirios, a ponto de me causar serios receios, e tendo eu sciencia de innumeras curas obtidas com o seu maravilhoso Elixir tive a feliz lembrança de consultar a Vmc. que, com aquella franqueza que o caracterisa, offereceu-me um frasquinho contendo tão maravilhoso medicamento o qual appliquei em minha filhinha e tive a felicidade de vel-a completamente restabelecida tendo tomado apenas quatro doses.

Dias depois, uma outra creança filha de uma mulher empregada em nossa casa, adoeceu tambem de febre, e applicando lhe tão prodigioso remedio, com espaço de algumas horas, ficou restabelecida.

Resta me sómente agradecer a Vmc. o grande obsequio que me prestou, patenteando lhe os meus protestos de eterna gratidão, podendo Vmc. fazer o uso que lhe convier desta verdadeira e sincera declaração.

Sou de Vmc. amigo admirador e criado muito grato.—José Leonardo Grego.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas

### A praga universal

Em todas as regiões e entre as pessôas de todas as occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita*, o qual as deve perseguir e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente até nos mais remotos confins do mundo.

O soldado nos acampamentos, o mineiro nas minas d'ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra, e especialmente todas as pessôas sujeitas a padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração, e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera; acharão com a mais grata satisfação, no *Peitoral de Anacahuita*, um remedio irresistivel e absoluto, para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades. Compre se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

## Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão da Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Advogado

## DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32 primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

## Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1º andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

## Dr. Bastos de Oliveira

tem o seu consultorio medico-cirrugico á rua do Marquez de Olinda, n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

## Dr. João Rangel

MEDICO

Póde ser procurado para os misteres suade profissão á rua do Bom Jesus n. 45 1.º andar.

Consultas—de meio dia até 3 horas da tarde.

Chamados—a qualquer hora do dia ou da noite.

Telephone n. 160.

# EDITAES

## Edital n. 43

**(Praso de 30 dias)**

1ª Praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 28 do mez de Junho proximo vindouro serão arrematados á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionadas nos termos do titulo 5º capitulo 5º da consolidação das leis das alfandegas e mezas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do praso de 30 dias a contar da data deste edital sob pena de findo o mesmo praso serem vendidas por sua conta sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

Marca G F em cima e W em baixo, um pacote n. 77 86 vindo de Liverpool no vapor inglez «Mariner,» entrado em 26 de Outubro de 1889, não consta do manifesto, contendo amostras de estopa.

Marca A M em cima e W em baixo, um dito n. 47 48 idem, idem, não consta do manifesto, contendo amostras de estopa.

Marca R & S em cima e J M em baixo, quatro rodas de ferro fundido, pintado, obras não classificadas pesando todas 59 kilogrammas, ns.... 245/249, idem, em 30 idem, á ordem.

Marca diamante, H B em cima, R S no centro e 4 c em baixo, uma barrica n. 3 idem idem, á ordem, contendo apparelhos de louça de pó de pedra n. 1, pesando 245 kilogrammas; 3 1/2 kilogrammas de obras não classificadas de cobre e suas ligas, simples; 7 kilogrammas de obras não classificadas de ferro fundido estanhado.

Uma dita n. 4, idem idem, á ordem, contendo 22 kilogrammas de ferro fundido pintado, 10 kilogrammas de obras não classificadas, de cobre e suas ligas.

Marca R & S em cima e J M C em baixo, uma dita n. 58, idem, em 31 idem, á ordem, contendo obras de ferro fundido simples, não classificadas pesando 360 kilogrammas.

Armazem n. 3

Marca M & C, uma caixa n. 242, de New-York no vapor inglez «Cearense» em 13 de Setembro idem, não consta do manifesto, contendo um livro de estampas, para modelo de artes e officios, encadernado em capas de papelão, pesando 7 kilogrammas.

Marca R & S, oitenta atados ns. 61/140, idem idem, a Reis & Santos, contendo 210 carros de mão ou aterro.

Marca S P J uma caixa n. 28, do Havre no vapor francez «Ville de Bahia» em 7 de Junho de 1887 a Samuel Jonhston, contendo 57 kilogrammas de limalha em frascos.

Marca triangulo e S O no centro, uma dita sem numero idem, no vapor francez «Ville de Montevidéo» em 7 de Abril de 1888 a Gonçalves Irmãos, contendo amostras.

Marca M & C uma dita n. 24, 190, idem no vapor francez «Ville de Santos» em 30 de Julho idem.

Marca M & C a Medeiros & C., contendo 12 kilogrammas de lapis para escrever e 23 kilogrammas de ditos de borracha.

Uma dita n. 24.802, idem idem aos mesmos, contendo 22 kilogrammas de tinta (liquido) para escrever e 28 kilogrammas de goma arabica (liquido)

Marca Alves de Brito & C., um pacote sem numero idem, no vapor francez «Buenos Ayres» em 5 de Setembro idem, contendo amostras.

Um dito sem numero idem, no vapor francez «Ville de Santos» em 27 de Outubro idem, contendo amostras.

Marca triangulo M S em cima e A no centro e um dito, de Hamburgo no vapor allemão, «Ar-

ILEGÍVEL

gentino» em 15 de Novembro idem, a Miranda & Souza contendo amostras.

Marca Alves de Brito & C., dois pacotes sem numero idem idem contendo amostras.

Marca diamante P A em cima A no centro e M v C um dito sem numero idem idem, a Pedro Antunes & C., contenda Amostras.

Uma caixa n. 25.022 idem, em 19 idem a Medeiros & C., contendo 66 kilogrammas de capas para cartas.

Marca H P, uma dita n. 3830 idem, no vapor allemão «Paranaguá» em 7 de Março de 1889, á ordem contendo 536 kilogrammas de molduras douradas.

Marca diamante D C 1124 no centro e H P em baixo, duas ditas ns. 1/2 e uma grade n. 3, de Liverpool no vapor inglez «Sculptor» em 13 e 12 idem, á ordem contendo 96 kilogrammas de chá e 21 ditos de flandres pintado.

Marca diamante, D C em cima 1125 no centro e H P, tres caixas ns. 1|3 idem, em 13 idem á ordem, contendo 63 kilogrammas de chá, 27 ditos de latas pintadas.

Marca diamante, D C em cima, H P em baixo, n. 1432 no centro. Duas grades ns. 1/2, idem no vapor inglez *Don* em 30 de Agosto idem, a Joaquim Duarte Simões & C., contendo 200 kilogrammas peso liquido de chá.

Marca diamante D C em cima, H P em baixo, n. 1431 no centro. Duas ditas ns. 1/2 idem, idem aos mesmos, contendo 162 kilogrammas de chá.

Letreiro Agostinho Santos & C. Um pacote n. 100, do Havre, no vapor francez *Ville de S. Nicolão*, em 24 de Setembro idem, não consta do manifesto, conteado amostras.

Marca A & C. Tres caixas ns. 17,415/17 idem no vapor francez *Ville de Ceará*, em 11 de Outubro, idem a Jacintho de Azevedo, contendo 80 espingardas de um cano para caça.

Dez ditas de dous canos, 3 bolças para caça, e 104 pistolas de um cano.

Marca R S. Seis ditas ns. 17 505/10 idem idem a Reis Santos, contendo 60 pistolas de um cano, 150 espingardas de um cano, para caça.

Marca J D B A. Quatro caixas ns. 4909, 4910, 1053 e 1054 idem idem a Jacintho de Azevedo contendo 10 kilogrammas de obra de ferro batido.

32 ditas de parafusos de mais de 10 numeros.

34 ditas liquido real de fechaduras de duas voltas e trincos.

24 ditas idem de dobradiças.

15 ditas de puxadores.

30 ditas de obras de ferro fundido simples.

16 ditas idem de cobre.

49 ditas de parafusos de ferro até 10 numeros.

45 ditas de cadeados de ferro.

10 ditas de dobradiças de ferro.

20 ditas de obras de flandres simples.

5 ditas de obras de ferro batido.

Armazem n. 6

Marca A D Lima. Duas ditas, sem numero, vasias, que contiveram fructas, vindas de Southampton no vapor inglez *Tamar*, entrado em 23 de Outubro de 1889 e não consta do manifesto.

Marca A & C. Uma dita n. 17.414 idem no vapor inglez *Elbe*, em 11 idem a Jacintho de Azevedo & C., contendo 14 kilogrammas de espoletas em cartucho com carga de bala.

Armazem n 7

Marca A B D. Uma caixa sem numero completamente vasia, constando da entrada do mesmo armazem ter entrado a dita caixa assim vasia, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lassell*, em 14 de Novembro idem.

2.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Maio de 1890.

O chefe,
*Cicero B. de Mello.*

# DECLARAÇÕES

## Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO Á GUARNIÇÃO

O conselho para o fornecimento de generos e forragens ás praças d'esta guarnição e aos cavallos a cargo da 4ª bateria do 5º batalhão de artilharia de posição destacada n'este Estado, recebe propostas no dia 16 de Junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funccionará o dito conselho para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o semestre de Julho a Dezembro d'este anno.

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Aguardente, litro.
Aletria, kilo.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco, americana, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Carne de porco, idem.
Dita de vacca com osso, idem.
Dita de dita sem osso, idem.
Dita secca do Rio Grande do Sul, idem.
Dita de carneiro, idem.
Chá verde de India, idem.
Dito preto da dita, idem.
Sevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Canetas de madeira, duzia.
Enterros por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranga).
Farello, kilo.
Ferradura, par.
Figos passados, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilo.
Lenha, acha ou toro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Macarrão, kilo.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Phosphoros americanos, grosa.
Passas, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Papel pautado fiume, resma.
Papel mata borrão, folha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas, pela applicação de uma.
Sabão commum, kilo.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilo.
Vinho tinto, litro.
Dito branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco, idem.
Vassouras de piassava, grandes, uma.
Velas de cera, kilo.
Capim feiches de 3 kilos.

*Condições*

1ª Todas os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, si deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n 7085 de 6 de Maio de 1880.

4 Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor dos generos regeitados ou não recebidos em tempo

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes; sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da precitada bateria.

7ª Finalmente, os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 30 de Maio de 1890.

O inspector,
Dr. *Demócrito Cavalcante de Albuquerque*

## Faculdade de Direito

Lista dos examinandos de francez em Maio de 1890 :

1 Alvaro Ladislão Cavalcante de Albuquerque.
2 Estevão Novaes Castellão.
3 Americo Campos de Medeiros.
4 João José de Arruda Junior.
5 Walfredo Campos de Medeiros
6 Mario de Almeida Castro.
7 Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto Junior.
8 Hemeterio Maciel da Silva Junior.
9 João Sabino de Luna Pinho Filho.
10 Maria Euphrasia Carneiro Guimarães.
11 José Cesario Gitirana.
12 Oscar de Gusmão Martins Ribeiro.
13 João Fernandes da Silva Manta.
14 Carlos Alberto de Medeiros.
15 Arthur Heraclio Gomes
16 Aciano Bezerra Cavalcante da Silva Costa.
17 Candido Franklin da Silva.
18 Francisco Manoel da Costa.
19 Antonio Mendes Martins.
20 Eulogio Epiphanio Antunes.
21 Francisco João Ribeiro de Britto.
22 Ignacio Francisco Barretto Lima.
23 Joaquim Bezerra Pereira de Lyra.
24 Augusto Elysio do Nascimento Wanderley
25 Edmundo de Lemos Lessa.
26 Miguel da Silva Villar.
27 Manoel Tiburcio de Araujo Mello.
28 Antonio Ferreira da Annunciação.
29 João Silverio da Costa Oliveira.
30 Antonio Santino de Araujo Guarita.
31 Honorio Serrano.
32 Frederico Guilherme de Souza Serrano Junior.
33 José Francisco de Barros Almeida.
34 Antonio Pereira Arantes.
35 Minarte Olympio de Mendonça Furtado
36 Americo Pessoa de Oliveira.
37 João Evangelista Guimarães Silveira.
38 Luiz Felippe Carneiro de Lacerda
39 Eugenio de Merisson Faria.
40 Luiz Dubeux.
41 Raul de Oliveira,
42 Antonio Thomé de Jesus.
43 Demetrio Joaquim Rodrigues.
44 Melchiades de Albuquerque Paes Barretto.
45 Antonio José de Souza Dillon Junior.
46 Frederico Cesar Burlamaqui.
47 Pelaio Leal de Souza Martins.
48 Joaquim Maria de H. Cavalcante.
49 João Franklin de Alencar Lima.
50 Arthur de Miranda Castro.
51 Thomaz Aquino de Freitas.
52 Oswaldo de Gusmão.
53 Marcellino dos Santos Pessoa de Carvalho.
54 Arthur Wanderley.
55 Ernesto Soares do Amaral.
56 Adolpho Carlos Cox.

—

Lista dos examinandos inscriptos em rhetorica em Maio de 1890 :

1 Gervasio Elio Rodrigues Costa.
2 Francisco Salvador dos Santos.
3 Joaquim dos Santos Lessa Junior.
4 Rodrigo Jacintho Tenorio
5 Izidro Leite Ferreira.
6 Joaquim Francisco do Amaral e Mello.
7 Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
8 Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior.
9 Antonio Henriques Lopes de Barros.
10 Emilio Bonifacio F. de Almeida.
11 Ernesto Militano da Silveira Lessa.
12 Joaquim Sampaio Cordoso.
13 Paulo Hypacio da Silva.
14 Pedro Alves da Luz.
15 Tito Passos de Almeida Rosa Filho.
16 Abilio Teixeira Lins de Barros Loreto.
17 Francisco Machado Teixeira Cavalcante Sobrinho.
18 Honorio José de Lima,
19 Manoel de Almeida Bello.
20 Claudio da Costa Ribeiro.
21 Alfredo Affonso Serrano Travassos.
22 Demosthenes de Olinda Almeida Cavalcante
23 Domingos Cavalcante de Souza Leão Filgo.
24 Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque.
25 Serafim Marinho de Araujo.
26 Bertino Gonçalves.
27 Raymundo Orestes de Aguiar.
28 Miguel Austregesillo Rodrigues Lima.
29 Luiz Gomes Monteiro de Mello.
30 Hermogenes Socrates Vasconcellos.
31 Francisco da Costa Ribeiro.
32 Francisco de Assis da Frota.
33 Ephrem Esdras Eustaquio Embirassú.
34 Antonio Joaquim Barroso Braga.
35 José Ayres de Souza.
36 Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante Junior.
37 Abas de Albuquerque Martins Pereira.
38 Antonio Alves de Carvalho.
39 Canuto Clemente de Oliveira Guimarães.
40 Antonio Augusto Ribeiro.
41 Francisco Domingues Cavalcante Vianna.
42 Virgilio Gonçalves Torres.
43 Antonio Freire Hughes.
44 Joaquim Geraldo de Bastos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de Maio de 1890.

O secretario,
*B. de Aragão Farias Rocha.*

## Faculdade de Direito

De ordem do Sr. conselheiro director faço publico que na segunda feira, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, na 6.ª sala, começarão os exames de francez, e na terça feira (17), ás 2 horas da tarde, os de rhetorica, na 2.ª sala, cujas bancas foram organisadas do modo seguinte :

Francez

Presidente — Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

Examinadores Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e José Ferreira da Cruz Vieira.

Rhetorica

Presidente—Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Examinadores - Dr. José Soriano de Souza e José Bandeira de Mello.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 13 de Junho de 1890 — O official, servindo de secretario, *Manoel Antonio dos Passos e Silva.*

## Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa, em sua sessão do dia 17 do corrente, poderão ser apresentadas propostas para o arrendamento da propriedade Ilha do Nogueira, com casa de vivenda coqueiral e com uma pequena casa junto ao caes, servindo de base a quantia de 1:200$000 annuaes de renda e as mais clausulas que podem ser consultadas nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1890.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

## Consulado de Portugal

Terminando no dia 14 de Junho proximo, o praso concedido aos estrangeiros para fazerem a declaração de que desejam manter a sua nacionalidade, e facultando o decreto n. 396 de 15 do corrente que taes declarações possam ser feitas não só perante a municipalidade como tambem perante os escrivães de delegacias, subdelegacias e consulados, dou pela presente sciencia de taes disposições a todos os cidadãos portuguezes recebendo neste consulado das 9 horas da manhã até ás 3 horas da tarde as declarações de todos aquelles que desejarem manter a nacionalidade portugueza.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 23 de Maio de 1890.

*A. J. Barbosa Vianna.*
Encarregado do consulado

## Irmandade de Nossa Senhora da Luz

**Mesa provecta**

De ordem do irmão juiz convido a todos os charos irmãos provectos, e que estejam no gozo de seus direitos, a se reunirem em nosso consistorio, pelas 4 horas da tarde de domingo, 15 do corrente.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora da Luz, 12 de Junho de 1890.

O secretario,
*Arthunio Vieira.*

## Alfandega

**Edital n. 48**

(3.ª praça)

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 16 do corrente mez serão arrematadas á porta desta repartição duas malas com diversas mercadorias abaixo declaradas, que faziam parte da bagagem da passageira Julie Lesbie Koblet, vindas da Europa no vapor inglez *John Elder*, entrado neste porto em 20 de Novembro do anno passado e que foram apprehendidas pelo conferente Adolpho Gentil, a saber :

10,400 grammas de tecidos lisos, de sêda não especificado.

3,700 grammas de tecido de sêda, liso, não especificado com toda a trama de algodão.

2 kilogrammas de fitas de sêda.

300 grammas de cassa de lã.

470 grammas de riscados de algodão de mais de 12 fios, liso com mescla de sêda.

770 grammas de carteiras de tartaruga e marfim, sem aro.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Junho de 1890,

*Cicero B. de Mello.*

# COMMERCIO

## Retrospecto commercial do mez de Maio de 1890

*(Conclusão)*

*Mel*

O mercado deste artigo esteve regular.

As vendas effectuaram-se por pipa á 55$000, sendo os preços medios :

| | |
|---|---|
| Maio de 1890 | 55$000 |
| « de 1889 | 52$500 |
| Mais em 90 | 2$500 |

Foram exportados :

| | | |
|---|---|---|
| Maio de 1890.—Ext. | 8.450 | litros |
| Int. | 102.030 | « |
| Total | 110.480 | « |
| « de 1889 | 82.850 | « |
| Mais em 1890 | 27.630 | « |

O valor exportado, calculado pelos respectivos preços medios, foi :

| | |
|---|---|
| Maio de 1890 | 12:650$000 |
| « de 1889 | 9:045$225 |
| Mais em 90 | 3:604$775 |

*

*Couros*

O mercado destes artigos continuou sem animação, embora a elevação dos preços.

Entraram :

| | |
|---|---|
| Maio de 1890 | 2 479 |
| « de 1889 | 6 033 |
| Menos em 90 | 3.854 |

As vendas regularam por kilo :

| | |
|---|---|
| Dos espichados | á 420 réis |
| Dos seccos | á 400 « |
| Dos verdes | á 240 « |

Os preços medios comparados foram :

| | Espichados | Seccos | Verdes |
|---|---|---|---|
| Maio de 90 | 420 | 400 | 240 |
| « de 89 | 390 | 380 | 205 |
| Differenças (mais / (menos | 30 | 20 | 35 |

Foram exportados :

| | | |
|---|---|---|
| Maio de 90 — Exterior : Espichados | 2.471 | kilog |
| Seccos | 78.479 | « |
| Verdes | 54 600 | « |
| Total | 135.550 | « |
| Maio de 89 | 121.360 | « |
| Mais em 90 | 14.190 | « |

O valor exportado calculado pelos respectivos preços medios, foi :

| | |
|---|---|
| Maio de 90 —Espichados | 1:137$820 |
| Secos | 31:391$600 |
| Verdes | 13:104$000 |
| Total | 45:633$420 |
| Maio de 89 | 46:180$400 |
| Menos em 90 | 546$980 |

*

A demais exportação feita pela Alfandega constou do seguinte :

| | | |
|---|---|---|
| Borracha Ext. | 2 913 | kilos. |
| Caroços de algodão—Ext. | 160.000 | kilos |
| Int. | 276 000 | « |
| Total | 436.000 | « |
| Carvão animal—Int. | 1 538 | « |
| Cascos de tartaruga—Ext. | 8 | « |
| Cera de carnauba—Ext. | 350 | « |
| Cocos (fructas)—Ext. | 15 000 | |
| Int. | 125.300 | |
| Total | 140.300 | |
| Cordas—Int | 90 | peças |
| Courinhos e pelles—Ext. | 309.687 | |
| Doces—Ext. | 890 | kilos |
| Int. | 3.460 | « |
| Total | 4 350 | « |
| Farinha de mandioca—Int. | 22 928 | saccos |
| Fructas—Int. | 21 caixas e 3.000 | avulsos. |
| Garras de couro—Ext. | 1.578 | « |
| Graixa—Int. | 555 | kilos. |
| Genebra—Int. | 4 770 | litros. |
| Madeiras—Int. | 48 taboas e 1.000 | páos de tamancos |
| Medicamentos e drogas—Ext. | 20 | vols. |
| Int. | 70 | « |
| Total | 90 | « |
| Milho—Int | 19 500 | kilos. |
| Ouro velho—Ext. | 1 c. e 8 913,4 | oitavas. |
| Paina—Int. | 1.853 | kilos. |
| Páo Brazil—Ext. | 20.000 | « |
| Páo Tatajuba—Ext. | 6 650 | « |
| Pennas d'aves Int. | 18 | « |
| Prata velha—Ext. | 66 084,6 | oit. |
| Queijo do sertão—Int. | 390 | kilos. |
| Rapé—Int. | 362 | « |
| Sal—Int. | 23.500 | litros. |
| Solla—Ext. | 320 | meios. |

O valor de toda exportação, calculado pelos respectivos preços medios, foi :

| | |
|---|---|
| Assucar | 1.244:001$800 |
| Algodão | 163:981$960 |
| Aguardente | 211:782$000 |
| Alcool | 45:600$000 |
| Mel | 12:650$000 |
| Couros espichados | 1:137$820 |
| Ditos seccos | 31:391$600 |
| Ditos verdes | 13:104$000 |
| Borracha | 2 913$000 |
| Caroços de algodão | 8:720$000 |
| Carvão animal | 769$000 |
| Cascos de tartaruga | 40$000 |
| Cera de carnauba | 105$000 |
| Cocos | 11:274$000 |
| Cordas | 450$000 |
| Courinhos e pelles | 278:718$300 |
| Doces | 4:350$000 |
| Farinha de mandioca | 117:575$000 |
| Fructas | 440$000 |
| Garras de couro | 157$800 |
| Graxa | 222$000 |
| Genebra | 1:908$000 |
| Madeiras | 680$000 |
| Medicamentos e drogas | 1:840$000 |
| Milho | 1:950$000 |
| Ouro velho | 36:053$600 |
| Paina | 1:853$000 |
| Páo Brazil | 2:000$000 |
| Páo Tatajuba | 665$000 |
| Pennas d'aves | 54$000 |
| Prata velha | 11:825$400 |
| Queijo do sertão | 546$000 |
| Rapé | 362$000 |
| Sal | 164$500 |
| Sólla | 960$000 |
| Total approximado | 2.213:757$780 |
| Em Maio de 1889 | 2.039:799$573 |
| Mais em 1890 | 173 958$207 |

***

IMPORTAÇÃO

O mercado de importação esteve animado.

Em consequencia da persistente baixa do cambio todos os generos importados subiram de preço.

Não obstante, a importação augmentou em relação a Maio do anno passado, como fazem prova a renda da Alfandega e os seguintes dados colhidos dos manifestos :

*

Em generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, accepipes e condimentos foram estas as entradas :

Ameixas—38 caixas.

Arroz 10:455 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 2$550 á 2$800.

Azeite de oliveira—10 barris e 299 caixas, vendendo-se o galão de 2$8 0 á 3$240.

Azeitonas— 1 volume.

Bacalhão — 13.277 barricas, e 213 tinas, vendendo se de 19$000 á 20$000 por barrica.

Fagres—15 volumes.

Banha de porco —1:600 barris, vendendo-se o kilo á 850 réis.

Batatas—1:928 caixas, vendendo-se de 4$500 á 8$500.

Biscoutos—68 volumes.

Bitter—30 caixas.

Café—3:470 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 8$500 a 12$600.

Canela—15 volumes, vendendo-se de 1$250 á 1$300 o kilo.

Carne de conserva—17 volumes.

Castanhas—1 volume.

Cebolas 596 caixas. Vendeu se de 12$000 á 12$500.

Cerveja—1:284 caixas e 120 barricas. Vende-se a duzia de garrafas ou botijas de 6$000 á 9$000.

Cevada 22 volumes.

Cevadinha—5 volumes.

Chá 62 volumes, vendendo-se de 2$500 á 4$500 o kilo.

Chocolate—5 volumes.

Cidra—750 caixas.

Côcos—6:000.

Cognac—97 caixas.

Cominhos—30 saccos. Vendeu-se por 15 kilos a 12$ 00.

Conservas—241 caixas.

Cravo da India—2 saccos.

Doce—9 volumes.

Ervilhas—5 volumes.

Farinha de mandioca —27.495 saccos Vendeu-se de 4$800 a 5$200 cada sacco.

Farinha de trigo—19.150 barricas e 3 850 saccos. Vendeu-se a barrica: da americana de 17$500 a 18$ e da de Trieste e Hungria de 23$ a 24$000.

Feijão - 165 saccos, vendendo-se cada um de 10$000 a 14$000.

Gergilim—200.

Genebra—2'5 caixas, vendendo se por duzia de frascos de 4$ a 12$000.

Ginger-ale—3 volumes.

Gomma de mandioca—25 volumes, vendendo-se por 15 kilos de 4$500 a 4$600.

Legumes - 40 volumes.

Leite condensado—25 volumes.

Licores—23 caixas.

Linguas—60 volumes.

Maizena 75 caixas.

Manteiga—938 1 2 barris e 6 caixas. Vendeu-se por kilo : da franceza em barril. de 1$932 a 1$983 ; e de diversas em latas, a 2$441.

Massas alimentares 705 caixas, vendendo-se de 6$800 a 7$000.

Massa de tomate 25 caixas.

Milho—19 036 saccos. Vendeu-se o kilo de 80 a 100 réis.

Passas— 8 volumes Vendeu-se a caixa a 10$000.

Peixe de conserva - 4 volumes e 3.500 avulsos.

Pimenta da India—95 volumes, vendendo se o kilo a 1$100.

Presuntos—32 caixas.

Provisões - 80 caixas

Quejos — 583 caixas, 8 tinas e 4 volumes. Venderam-se os flamengos de 3$500 a 3$700.

Sagú -20 garrafões.

Sal -252.920 litros, 602 alqueires e 10 volumes. Vendeu-se os 100 litros do nacional de 600 a 700 réis.

Salames—1 volume.

Salpicões—1 volume.

Sardinhas - 32 caixas e 25 barris, vendendo-se a lata de 1/4 a 300 réis.

Tapioca — 96 volumes. Vendeu se por 15 kilos de 4$000 a 5$000

Toucinho—407 barris e 4 caixas. Vendeu-se os 15 kilos de 10$500 a 12$000.

Tremoços 5 volumes.

Vinagre 10 pipas, 116 barris e 2 caixas. Vendeu-se a pipa : do de Lisboa de 125$ a 130$; e do nacional de 50$ a 80$000.

Vinho—350 1/2 pipas, 1.700 barris e 141 caixas. Vendeu-se a pipa : do de Lisboa de 220$ a 230$ ; do da Figueira de 230$ a 240$ ; e do nacional de 100$ a 120$000.

Xarque—1 284:257 kilos e 23.944 fardos. Vendeu-se por 15 kilos : do do Rio da Prata, de 3$800 a 4$500 ; e do nacional de 4$000 a 5$000.

Xaropes—50 volumes.

Wermouth—235 caixas.

Wiskey—65 caixas.

*

— Entraram mais pela Alfandega os seguintes artigos :

Agua-raz—25 volumes

Alcatrão—20 volumes.

Alfafa - 5 fardos.

Alpiste 285 volumes, vendendo-se por 15 kilos de 4$000 a 7$100.

Alvaiade - 40 barricas.

Barricas e barris vasios—3.651 e mais 203 volumes desmanchados

Barrilha—545 tambores.

Borracha—37 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 14$ a 15$000.

Breu - 740 barricas. Vendeu se cada uma de 9$ a 11$000.

Cabos—18 volumes.

Calçados - 43 volumes.

Caroços de algodão—59 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 280 a 300 réis.

Carrapato—145 volumes. Vendeu-se por 15 kilos a 2$000.

Carvão de pedra - 2 387 toneladas. Vendeu-se a tonelada de 16$ a 20$000.

Cavallos, burros e eguas - 6.

Ceras diversas—151 volumes. Vendeu-se por 15 kilos da de carnaúba de 3$800 a 6$000.

Chapéos—46 volumes.

Charutos—18 caixões.

Chumbo—em canos 3 barricas.

Cimento - 930 barricas, vendendo-se cada uma de 7$000 a 8$000.

Cobre—164 volumes.

Cordas—607 volumes.

Courinhos e pelles 482 volumes e 3.867 avulsos, vendendo-se o cento de 50$ a 132$000.

Couros de boi—2.179.

Drogas e medicamentos—471 volumes.

Enxofre—75 volumes.

Estanho—15 volumes.

Esteiras - 16 volumes

Estopa—40 volumes.

Farello—1.028 saccos, vendendo-se de 1$500 a 1$600.

Fermo—30 fardos.

Ferro - Em aço : 76 cunhetes e 31 feixes.

Em ancoras : 17.

Em arcos : 3 592 feixes.

Em barras : 3.710 e mais 824 feixes.

Em canos : 80 e 190 volumes.

Em correntes : 9 barricas.

Em enxadas : 32 barricas.

Em ferragens diversas : 917 volumes.

Em fogões, fogareiros e chapas para elles : 1 577 volumes e peças.

Em folhas : 131.

Em folhas de Flandres : 452 cunhetes.

Em formas para assucar : 89 volumes.

Em pas : 81 feixes.

Em pregos : 97 volumes.

Em rodas : 12 pares.

Em taxas : 94.

Em trilhos : 1 106.

Em machinas e apparelhos diversos : 2.470 volumes e peças.

Fio de algodão e linho—1.130 volumes.

Fumo—141 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 15$ a 26$000.

Garrafas, frascos, botijas e garrafões—929 volumes e mais 10 avulsas.

Graxa—142 pipas, 1 barril, 3 caixas e 20.915 kilos Vendeu-se por 15 kilos a 5$500.

Jangadas e canôas—2.

Joias—9 volumes.

Kerosene—20.230 caixas. Vendeu-se a lata a 3$400.

Lã barriguda—40 saccos.

Linhas - 55 caixões.

Lona 5 fardos.

Louça—255 volumes. Vendeu se o gigo da ingleza ordinaria de 80$ a 120$000.

Madeiras—6 pranchões, 152 traves, 1.2 0 taboas, 50 caibros, 87 enxaméis, 18.000 achas de lenha, 90 pedaços diversos e 110 arrobas de páo tatajuba.

Marmores e pedras - 60 caixas, 430 lages e 100 pedras para moinhos.

Mercadorias diversas—1 919 volumes.

Moveis - 51 volumes.

Oleos diversos 416 volumes.

Papel—141 caixas e 3 468 fardos Vendeu-se a resma do de embrulho de 570 a 1$300.

Penna d'aves—2 volumes.

Perfumarias—47 volumes

Phosphoros—348 caixões Vendeu-se a grosa de caixinhas de 2$400 a 2$500.

Pianos—27 volumes.

Pipas vasias—1 704.

Polvora—200 volumes. vendendo-se a barrica de 19$ a 20$000.

Sabão—21 volumes.

Saccos vasios—34 fardos.

Salitre 580 barricas.

Sebo—1.839 barris. Vendeu-se os 15 kilos a 5$000.

Soda - 302 tambores.

Sola—360 meios e 6 volumes, vendendo-se o meio da nacional de 1$500 a 3$500.

Tamancos—51 fardos.

Tecidos diversos—1 700 volumes e mais 1.925 fardos dos de algodão do paiz.

Tijolos—7.513 prova de fogo e 25 caixas para faccas.

Tintas—338 volumes.

Typos—3 volumes.

Vassouras- 1 volume.

Vellas—2.757 volumes Vendeu-se o pacote das nacionaes, a 300 réis ; e das estrangeiras, de 500 a 800 réis.

Vidros—197 volumes.

Zarcão—10 volumes.

## Revista do Mercado

RECIFE, 13 DE JUNHO DE 1890.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios,

**Cambio**

PRAÇA DO RECIFE

A taxa nominal bancaria continuou a ser 21 1/4, saccando o Sul Americano a 21 1 2 para pequenas quantias e os outros bancos a 21 3/8.

Mais tarde recusaram todos saccar acima de 21 1/4.

Papel particular foi negociado a 21 5 8 e 21 1/2.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado abrio a 21 3/8 bancario, declinando depois de meio dia para 21 1/4, fechando frouxo.

—

TABELLAS AFFIXADAS

| Praças | De Pernambuco 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 21 1/4 | 21 |
| Pariz | 450 | 455 |
| Italia | ... | 455 |
| Hamburgo | 554 | 559 |
| Lisboa e Porto | 252 | 254 |
| Principaes cidades de Portugal | ... | 259 |
| Açores | ... | ... |
| Madeira | ... | ... |
| New York | ... | 2$350 |

## Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Recife, 13 de Junho de 1890*

Apolices provinciaes, juros de 5 0/0, valor de 100$, a 82$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa e Porto, 90 d/v. 149 0/0 de premio, particular.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 148 0/0 de premio, particular.

Na Bolsa venderam-se 80 apolices provinciaes de 100$.

**Algodão**

Não houve negocio, cotando se o de 1ª sorte do sertão a 9$000 frouxo.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 11, constou de 114 0 4 kilos, sendo 93 865 para o exterior e 21 189 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 2.366 saccas, sendo por :

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 600 | Saccas |
| Vapores | 496 | « |
| Animaes | 85 | « |
| Via-ferrea de Caruarú | 34 | « |
| Via-ferrea de S. Francisco | 375 | « |
| Via-ferrea de Limoeiro | 776 | « |
| Somma | 2 366 | Saccas |

**Assucar**

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes :

| | |
|---|---|
| Usinas | 3$700 a 4$000 |
| Branco | 3$000 a 3$6 0 |
| Somenos | 2$500 a 2$700 |
| Mascavado purgado | 1$600 a 1$700 |
| Brutos | 1$300 a 1$500 |
| Retame | 1$900 a 1$2 0 |

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 11, constou de 1.719.187 kilos sendo, . . . 1.305.495 para o exterior e 413.692 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 12 593 saccos sendo por :

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 7.230 | Saccos |
| Vapores | ... | « |
| Animaes | 212 | « |
| Via-ferrea de Caruarú | 684 | « |
| Via-ferrea de S. Francisco | 4 407 | « |
| Via-ferrea do Limoeiro | 60 | « |
| Somma | 12.593 | Saccos |

**Couros**

Couros salgados 405 réis, e os verdes a 240 réis

**Aguardente**

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

**Alcool**

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

**Mel**

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

**Dinheiro**

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Espirito Santo,» para :
Rio de Janeiro 7.700$000

**Pauta da Alfandega**

SEMANA DE 9 A 14 DE JUNHO DE 1890

Vide o Diario de 8 de Junho

**Navios á descarga**

Barca norueguense *Carl Haasted*, carvão.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca americana *Charles Loving*, farinha.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Escuna norueguense *Gefion*, xarque.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar dinamarquez *Arken*, xarque.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Patacho portuguez *Fires 1*, xarque.
Patacho nacional *Marinho II*, xarque.
Patacho hollandez *Voowaarts*, xarque.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patocho hespanhol *Ballester*, xarque.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho inglez *Annesfail*, carvão.

**Importação**

Vapor inglez «Lisbonense,» entrado do Maranhão em 13 do torrente e consignado a J. Pater & C., manifestou :

Farinha de mandioca 7.400 saccos á ordem.

**Exportação**

RECIFE, 12 DE JUNHO DE 1890

*Para o exterior*

Não houve exportação.

*Para o interior*

— No vapor nacional *Manáos*, para Rio de Janeiro, carregaram :

P. Pinto & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Cintra*, para Rio de Janeiro, carregou :

M. Amorim, 50 pipas com 23,250 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 1,050 saccos com 63,000 kilos de assucar mascavado e 660 ditos com 39,000 ditos de dito branco, e 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

P. Pinto & C , 30 pipas e 100 barris com 24,000 litros de aguardente.

— Na barcaça *Flor do Jardim*, para Natal, carregaram :

P. Alves & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Solfixo*, para Parahyba, carregaram :

P. Alves & C., 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Therezinha*, para Parahyba, carregou :

A. Duarte Simões, 10 garrafões com 160 litros de genebra.

**Rendimentos publicos**

MEZ DE JUNHO

*Alfandega*

Renda geral :

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 12 | 452 017$244 | |
| Idem de 13 | 26 747$394 | |
| | | 478:764$638 |

Renda do Estado de Pernambuco :

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 12 | 60 162$959 | |
| Idem de 13 | 4.013$716 | |
| | | 64 176$675 |
| Somma total | | 542.941$313 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Junho de 1890

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

**Recebedoria do Estado de Pernambuco**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 12 | 42 917$570 | |
| Idem de 13 | 2 417$138 | |
| | | 45 334$708 |

**Recife Drainage**

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 12 | 3:796$712 | |
| Idem de 13 | 658$525 | |
| | | 4:455$237 |

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado no dia 12 de Junho foi o seguinte :

Entraram :

23 1/2 bois pesando 2,928 kilos.

| | |
|---|---|
| 381 kilos de peixe a 20 réis | 7$620 |
| 21 cargas com farinha a 200 rs. | 4$200 |
| 7 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 2$100 |
| 32 columnas a 600 rs. | 19$200 |
| 100 taboleiros a 200 rs, | 20$000 |
| 10 suinos a 200 rs. | 2$000 |
| 1 escriptorio a 300 rs. | 300 |
| 63 compartimentos com farinha a 500 rs. | 31$500 |
| 30 ditos de comidas a 500 rs. | 15$000 |
| 95 ditos de legumes e fazendas a 400 rs. | 38$000 |
| 16 ditos de suinos a 700 rs. | 11$200 |
| 8 ditos de fressuras a 600 rs. | 4$8 0 |
| 11 ditos de camarões a 200 rs. | 2$200 |
| 36 talhos a 2$ | 72$000 |
| | 230$120 |
| Rendimento de 1 a 11 do corrente | 2.546$500 |
| | 2.776$620 |

Preços do dia :

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo
Suinos de 560 a 720 réis idem.
Carneiro de 640 a 900 idem.
Farinha de 540 a 600 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem.
Feijão de 900 a 1$500 idem.

**Vapores a entrar**

MEZ DE JUNHO

| | | |
|---|---|---|
| Sul | *Malange* | 14 |
| Sul | *P. do Grão Pará* | 15 |
| Europa | *Cintra* | 15 |
| Norte | *Manáos* | 15 |
| Europa | *Ville de Ceará* | 16 |
| Sul | *Alagoas* | 17 |
| Sul | *Finance* | 19 |
| Europa | *Tagus* | 21 |
| Sul | *Trent* | 22 |
| Norte | *Alliança* | 30 |

**Vapores a sahir**

MEZ DE JUNHO

| | | |
|---|---|---|
| Europa | *Malange* | 15 as 2 h |
| Sul | *Manáos* | 15 as 5 h. |
| Santos e esc. | *Cintra* | 16 as 4 h |
| Sul | *Ville de Ceará* | 17 as 3 h |
| New-York | *Finance* | 20 as 3 h |
| Buenos Ayres | *Tagus* | 21 as 2 h. |
| Southampton | *Trent* | 22 as 12 h |

**Movimento do porto**

*Navio entrado no dia 13*

Pará e escala—9 dias, vapor inglez *Grangense*, de 223 toneladas, commandante James Good, equipagem 23, carga varios generos ; a Johnston Pater & C.

*Observação*

Não houve sahidas no dia 13.

ILEGÍVEL

# THEATRO SANTA ISABEL

## EMPREZA DO ARTISTA HELLER

**Grande Companhia de Opera-Comica, Operetas e Magicas da CAPITAL FEDERAL**

**HOJE** — Sabbado, 14 de Junho de 1890 — **HOJE**

**Recita extraordinaria**

Segunda representação da lenda phantastica em 3 actos e 12 quadros, de EDUARDO GARRIDO, musica do maestro Mesquita.

# ALI-BABA'

OU OS

# 40 LADRÕES

**Personagens:**

| | |
|---|---|
| Ali Babá (rachador de lenha) . . | Sr. Vasques |
| Cassim (seu primo, mercador rico) . | Sr. Mattos |
| Aladina (filha adoptiva de Ali Babá) . | D. Isabel Porto |
| Bak-Barok (filho de Cassim) . . | Sr. Colás |
| Zelma (mulher de Ali-Babá) . . | D. Ignez Gomes |
| Abulabul (capitão de ladrões) . . | Sr. André |
| Zamid (ladrão) . . . . . | Sr. Nazareth |
| Benzabil idem . . . . . | Sr. Rangel |
| Zu-Tog idem . . . . . | N. N. |
| Mustaphá (intendente do Visir). . | Sr. Mesquita |
| O Cadi . . . . . . | Sr. Mesquita |
| Um medico turco . . . . | Sr. Esperança |
| Hassan (tabellião) . . . . | N. N. |
| Arie I(genios) . . . . . | D. Anna Leopoldina |
| Jacaré (marujo) . . . . | Sr. Cezar |
| Ab dalah . . . . . | Sr. Mesquita |
| Asain . . . . . . | Sr. Barros |
| Lulú (filho de Ali-Babá). . . . | *O menino* Vasques |
| Nini, idem idem . . . . | Sr. Carlos |
| Um moleque. . . . . . | Sr. Vicente |

Amigos e parentes de Ali-Babá, cavalheiros, escravos, negros, ladrões, bailadeiras, mercadores de escravos, diabos, etc., etc.

## TITULOS DOS QUADROS

1.º ACTO—**1.º quadro**—A floresta encantada! **2.º dito**—A cabana de Ali-Babá. **3.º dito**—A caverna dos ladrões. **4.º dito**—As entranhas da terra.

2.º ACTO—**5.º quadro**—O mercado das escravas. **6.º dito**—O casamento de Aladina. **7.º dito**—As pipas que falam. **8.º dito**—O fundo do mar.

3.º ACTO—**9.º Quadro**—A familia de Ali Babá. **10.º dito**—A galera *Fatima*. (GRANDE EXPLOSÃO.) **11.º dito**—Ariel. **12.º dito**—O premio da virtude.

Bailado das escravas, infernal das fitas e punhaes
GRANDE E POPULAR TANGO DOS NEGROS
**Scenarios, vestuarios e adereços luxuosos**

**A's 8 1/2 horas.**

Haverá trem para APIPUCOS e bonds para todas as linhas.

AVISO—**Os Srs. assignantes têm preferencia a seus lugares procurando-os na bilheteria até ao meio-dia.**

**A nova serie de 5 recitas começará terça-feira, e os bilhetes serão entregues segunda-feira durante o dia.**

## Obras publicas

ESGOTOS

Em virtude do que determina o decreto n. 135, de 11 de Abril do corrente anno, e de ordem do cidadão director d'esta repartição, declaro em concurrencia, por espaço de 4 mezes, contados da data do presente edital, o estabelecimento de uma rede completa de esgotos para a capital d'este Estado, de accordo com as seguintes

*Instrucções para a concessão de um privilegio para o estabelecimento de uma rede completa de esgotos consoante os principios technicos e clausulas abaixo descriptas.*

Concurrentes e propostas

1.ª Os proponentes deverão ter pleno conhecimento de todas as circumstancias locaes e dispôr dos recursos necessarios para iniciar e ultimar os trabalhos e apresentarão garantias para fiel e completa execução das obras.

As propostas e todos os papeis que a acompanharem deverão vir sellados e reconhecidas as firmas.

Os proponentes assignarão as propostas com os nomes por extenso, indicando a sua residencia.

As propostas devem ser acompanhadas:

I. De um conhecimento de deposito da quantia de dez contos de réis em dinheiro ou apolices da divida publica geral ou d'este Estado, não se tomando em consideração as que omittirem este conhecimento.

II Dos documentos que provem ter o proponente a necessaria idoneidade profissional.

III. Das tabellas das taxas que deverão pagar semestralmente na mesma occasião da cobrança da decima urbana e sob as mesmas condições, todos os predios existentes ou que forem construidos dentro dos limites da cidade e suburbios servidos pela rede de esgotos, segundo seu valor locativo, para occorrer ao custeio do serviço, remuneração e amortisação do capital effectivamente empregado na construcção. Estas taxas serão arrecadadas pela repartição competente do Estado, conjuntamente com a decima urbana, nas mesmas condições e entregues á companhia ou empreza que se organisar, por semestres vencidos.

IV. Da reducção das ditas taxas no caso em que seja dada á companhia ou empreza a isenção dos direitos de importação para o material e ferramenta importados do estrangeiro.

V. Do praso, para apresentação dos estudos e planos definitivos das obras, e de todos os detalhes das mesmas que sejam exigidas pela directoria das obras publicas, pelo engenheiro fiscal, etc., e bem assim os prasos para o inicio e conclusão das obras.

Condições technicas, construcção e saneamento

2.ª O auto-projecto e a memoria descriptiva das obras a executar, que acompanharem as propostas, especificarão com o maximo de detalhes:

I. Os limites da cidade e suburbios aos quaes se estenderá o serviço.

II. As canalisações principaes e secundarias e suas ramificações nas vias publicas com indicação dos respectivos diametros, espessura e declividades, e a natureza das materias, tendo em vista uma população urbana e suburbana dupla da actual.

III As canalisações a construir nos predios terrenos, assobradados ou de sobrados, publicos ou particulares, existentes ou que forem construidos até concluir se a execução dos trabalhos dentro dos limites da cidade, com indicação identica á do n. 11; descripção dos apparelhos interceptores dos gazes nas derivações do collector geral, para os predios, chaminés de ventilação, sua collocação, material, etc., e altura sob o ponto mais elevado do predio dos prediosuo vizinhos.

IV. O typo e a natureza das latrinas inodoras, reservatorios d'agua para ellas, bacias, ralos, tanques de carga para lavagem das galerias e encanamentos e syphões interceptores, apparelhos separadores das materias gordas das cosinhas, chaminés de arejamento e mais apparelhos necessarios ao funccionamento regular e hygienico do systema proposto.

V. As estações de serviço, suas dimensões e systema de construcção, localidades onde serão construidas, numero, dimensões e especie de tanques para juntar, desinfectar e filtrar os productos dos esgotos, typo e força das machinas meios de desinfecção e pontos de nivel das embocaduras das galerias.

VI. Systema de latrinas e mictorios publicos, seu funccionamento, limpeza e saneamento.

VII. Systema de lavagem das canalisações geraes e secundarias e do respectivo fornecimento d'agua.

VIII. Systema de ventilação da rede de canasação publica e particular.

IX. Systema de ligação do esgoto de cada predio, para a canalisação das ruas.

X. Systema da consolidação do terreno para protecção dos conductos e para evitar a depressão do solo.

XI. Systema de canalisação quando tenha de atravessar pantanos combinado com o n. X.

XII. Indicação das precauções a tomar quando as canalisações tenham de passar sob muros, predios, etc.

Condições geraes

3.ª O contractante extenderá, sempre que o governo exigir, o serviço de exgoto a novos bairros ou a novas ruas situadas fora do perimetro em que se obrigar pelo contracto a executal-o desde logo, uma vez que a renda correspondente, em vista do orçamento organisado pela empreza e approvado pelo governo, seja equivalente a 7 % ao anno sobre o valor do dito orçamento.

4.ª O serviço de exgoto dos estabelecimentos publicos e dos pios, sustentados ou auxiliados pelo governo, será feito gratuitamente.

5.ª No numero das obras reclamadas pelo systema proposto e que o contractante, empreza ou companhia é obrigado a reconstruir á sua custa, estão tambem incluidas as seguintes:

I Todo o encanamento dentro dos predios para os exgotos das materias fecaes, aguas servidas e pluviaes, dos pantanos e áreas, calçadas e o fornecimento de uma latrina (typo approvado pelo governo) em cada pavimento do predio, com a respectiva caixa d'agua e um ralo com syphão por cada área ou pateo, uma chaminé de ventilação e o apparelho interceptor dos gazes da canalisação geral para o da do domicilio; pagando, porem, o proprietario, que quizer outros encanamentos e apparelhos, a importancia do material e mão de obra, por tabella que será approvada pelo governo.

II. O fornecimento completo e assentamento das latrinas e mictorios publicos.

III. A construcção dos tanques de carga para a lavagem dos encanamentos e galerias, segundo o typo e dimensões approvados.

IV. O fornecimento e assentamento de uma bacia e syphão nas estalagens denominadas cortiços, para cada grupo ou fracção de cinco casas.

6.ª O governo do Estado concede o privilegio á empreza ou companhia que se organisar até 50 annos e garante os juros de 6 % annuaes sobre o capital que fôr fixado; tratando-se no contracto final das disposições relativas á amortisação da renda liquida, do modo do pagamento de juros, etc.

7.ª Findo o prazo do privilegio, todas as obras reverterão ao dominio da municipalidade desta capital, sem indemnisação alguma; cabendo, porem, ao contractante, preferencia em igualdade de condições para o arrendamento do mesmo serviço, se não convier á dita municipalidade executal-o administrativamente, e indemnisas todas as quantias que o Estado tiver despendido no serviço e garantia de juros.

8.ª Ao contractante o governo do Estado concederá o direito de desapropriação, na forma da lei, para os terrenos, predios e bemfeitorias que forem necessarias á execução do serviço contractado.

9.ª O governo do Estado se compromette a obter, a bem da empreza, mas sem por isso assumir responsabilidade alguma, isenção de direitos de importação do material, ferramenta, machinas, carvão de pedra, productos chimicos e apparelhos necessarios ao serviço contractado.

10.ª O contractante, a companhia ou empreza recolherá aos cofres da Thesouraria do Estado, no principio de cada trimestre, a quantia que de accordo com a mesma empreza fôr pelo governo fixada para o pagamento da fiscalisação do contracto.

11.ª O proponente preferido deverá assignar o contracto dentro do prazo de 30 dias, contados da data em que for publicada no jornal encarregado das publicações officiaes deste Estado a aceitação de sua proposta, sob pena de perdêr a caução.

Palacio do governo do Estado Confederado do Pará, 11 de Abril de 1890, 2º da Republica.—*Justo Leite Chermont.*

—

No dia 6 de Setembro, ás 11 horas da manhã, na sala do palacio do Governo deste Estado onde funcciona esta repartição, o conselho competente tomará conhecimento das propostas apresentadas.

Todas as pessoas residentes em França, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos da America do Norte e em outros paizes onde chegar o conhecimento deste edital, bem como as que residem neste e nos differentes Estados da Republica Brasileira, que se quizerem propor, podem fazel-o, apresentando se ou fazendo-se representar por procurador legitimamente constituido, no dia e hora marcados para apresentação das propostas, instruindo estas com as clausulas constantes das instrucções acima ditas.

Repartição das obras publicas do Estado do Pará, 6 de Maio de 1890.—O amanuense secretario, *Olympio Antonio Vaz de Lima.*

## Irmandade

DO

## SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo

**Eleição**

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos, pela terceira vez, a comparecerem em nosso consistorio domingo 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição de novos funccionarios que hão de dirigir os negocios desta irmandade durante o anno compromissal de 1890 á 1891. De conformidade com o nosso compromisso será constituida a mesa, seja qual for o numero de irmãos que compareçam.

Recife, 13 de Junho de 1890.

Gabriel I. das Neves Cardoso, Escrivão.

## Monte Pio Popular Pernambucano

**Assembléa geral**

No dia 15 do corrente, no lugar e hora do costume, devendo funccionar a assembléa geral em sessão ordinaria para a leitura e approvação do relatorio do movimento administrativo do 1.º semestre, de conformidade com a lei organica desta sociedade, convido a todos os associados que estiverem no pleno goso de seus direitos sociaes, afim de tomarem parte nos trabalhos.

Secretaria da Sociedade Beneficente Monte Pio Popular Pernambucano, 12 de Junho de 1890.

O 1º secretario
Faustino José da Fonseca.

## Consulado da Allemanha

Terminando no dia 14 do corrente o praso concedido aos estrangeiros para fazerem a declaração de que desejam manter a sua nacionalidade e facultando o decreto de 15 de Maio, que taes declarações possam ser feitas não só perante a intendencia, como tambem perante os escrivães de delegacias, subdelegacias e este consulado, dou pela presente sciencia de taes disposições á todos os cidadãos allemães.

Consulado da Allemanha em Pernambuco, 2 de Junho de 1890.

P. Borstelmann,
Consul.

## Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos os senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realisarem até o dia 14 de Junho proximo futuro, a 10.ª entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções no Banco de Pernambuco. Maceió, 14 de Maio de 1890.

Os directores.
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Barreto.

## Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Benicio Nelson Tavares da Cunha Mello, se venderá em praça publica, no dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, os bens seguintes:

Uma olaria montada sobre pilares de tijolo e cal, coberta, sita na Ilha do Retiro, freguezia de Afogados, pelo preço de 1:000$000, pertencente a Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

A casa terrea de taipa, no lugar denominado Cabeça de Cavallo, freguezia de S. Lourenço da Matta, em terreno proprio, com casa de farinha com todos os seus pertences, pelo preço de.... 324$000, pertencente a Leonel Bandeira de Carvalho.

Uma olaria sita no lugar dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, sobre 55 pilares de tijolo e cal, coberta de telha, pelo preço de 1:350$000, pertencente a Vicente Ferreira dos Santos Barros.

A casa terrea n. 27, na travessa do Gaz, edificada de tijolo e cal, em terreno de marinha e coberta de telha, avaliada por 1:000$000, pertencente a Joaquina Jacintha Pereira.

A casa terrea de tijolo e cal, coberta de telha, edificada em terreno de marinha, sita á rua Imperial n. 242, avaliada em 100$000, pertencente aos herdeiros de José Miguel de Miranda

O dominio util do terreno de marinha n. 82, sito nos Coelhos, caes de Capibaribe, avaliado por 200$000, pertencente a João Francisco Paredes Porto; cujos bens são vendidos para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 11 de Junho de 1890.

O solicitador,
Luiz Machado Botelho.

## Correio Geral

Concurso

Faço publico que o concurso para preenchimento de dous lugares de praticantes realisar se-ha no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, em uma das salas desta repartição; e o concurso para o lugar de carteiro, no dia 23, ás 11 horas da manhã.

Administração dos Correios de Pernambuco, 13 de Junho de 1890.—O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

## Sociedade

DOS

## Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, são convidados todos os nossos irmãos que se acham no goso de seus direitos sociaes, a comparecerem na séde da referida sociedade no sabbado 14 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral extraordinaria, tratar se de negocios de alta importancia, com relação á mesma sociedade.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 11 de Junho de 1890.—O 1º secretario,
Joaquim Lopes Teixeira.

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa em sua sessão do dia 17 do corrente, será arrematado por quem mais vantagens offerecer, o sitio que possue a mesma santa casa no lugar da Mirueira, pelo espaço de um a tres annos, tomada por base da renda a quantia de 152$000 annuaes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 11 de Junho de 1890.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Consulado de Portugal em Pernambuco

Neste consulado precisa-se obter informações a respeito de D. Francisca Adelaide da Camara Monteiro, viuva de Manoel da Camara Monteiro. Peço, portanto, a quem podér fornecel-as, o obsequio de comparecer neste consulado.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 11 de Junho de 1890

O encarregado do consulado,
A. J. Barbosa Vianna.

## SANTA CASA

**CASAS PARA ALUGAR**

| | |
|---|---|
| Restauração casa terrea n. 27 | 14$000 |
| Lapa n. 2 | 14$000 |
| Idem idem idem, 1.º andar | 16$660 |
| Idem idem n. 13. 3º andar | 16$660 |
| Idem do Amorim n. 23, idem | 15$000 |
| Idem idem idem, 2º andar | 15$000 |
| Idem idem n. 64 armazem | 25$000 |
| Idem do Vigario n. 25, 1.º andar | 25$000 |
| Idem idem idem 2.º andar | 20$000 |
| Idem idem n. 27, loja | 15$060 |
| Bispo Sardinha n. 11 1º andar | 16$600 |
| D. Maria Cesar n. 118 terrea | 16$000 |
| Idem n. 16, terreo | 20$000 |
| Companhia Pernambucana n. 30, loja | 15$000 |
| Madre de Deus n. 2, armazem. | 12$500 |
| Burgos n. 21, terrea | 14$000 |

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de pão e bolacha

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de pão e bolacha para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, inclusive o collegio das orphãs, em Olinda, no trimestre de Julho a Setembro do corrente anno.

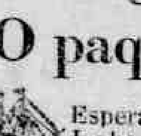
As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem se á multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no praso de tres dias não comparecerem á secretaria para assignar o respectivo termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 11 de Junho de 1890.—O escrivão,
P. Rodrigues de Souza.

# MARITIMOS

## Royal Mail Steam Packet Company

## O paquete Tagus



Espera-se da Europa até o dia 20 de Junho, seguindo depois da demora indispensavel para

**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Para passagens, fretes e encommendas tratase com os AGENTES.

—

## O vapor Trent

E' esperado do sul no dia 22 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

***Reducção de passagens***

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

## United States and Brazil M. S. S. C.

## O vapor Finance

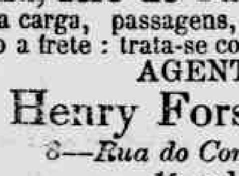
E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.**

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete:, trata-se com os AGENTES.

—

## O vapor Alliança



E' esperado de NewYork até o dia 30 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

**Henry Forster & C.**

*8—Rua do Commercio—8*
1º andar

## Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

## O paquete Britania

Espera-se do portos do sul até o dia 22 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

**Lisboa, Bordeaux e Plymouth**

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

**Wilson, Sons & C., Limited**

14—RUA DO COMMERCIO—14

## Lloyd Brasileiro

PORTOS DO SUL

## O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

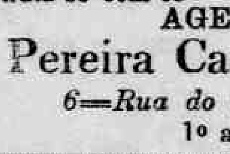
Para carga, passagens, e ncommendas e valores rata-se com os AGENTES.

—

PORTOS DO NORTE

## O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

**Pereira Carneiro & C.**

*6=Rua do Commercio=6*
1º andar

## CHARGEURS REUNIS

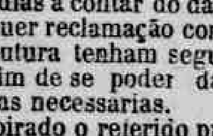
**Companhia Franceza**
DE
**Navegação a vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

## Ville do Ceará

Commandante Lainey



E' esperado da Europa até o dia 16 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9—RUA DO COMMERCIO—9

## Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

## Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de Junho regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

**Pedro Osorio de Cerqueira**

*17—Rua do Vigario—17*

## Companhia da Mala Real Portugueza

## O vapor Malange

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 14 de Junho seguindo depois da demora indispensavel para

**Lisboa**

Sobre fretes e passageiros trata-se com os

AGENTES

**Pereira Carneiro & C.**

6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

# LEILOES

— Sabbado, 14, deve ter lugar o ultimo leilão de importantes dividas documentadas e com muitas das lettras ainda não prescriptas, servindo de base uma diminuta offerta.

Terça feira, 17, deve ter lugar o leilão de fazendas avariadas, miudezas e perfumarias.

— Sexta-feira, 20, o de cavallos de puro sangue, eguas deste Estado e vaccas tourinas.

## Segundo e ultimo Leilão

Das dividas do espolio de José Luiz Ferreira da Costa, na importancia de..... 116:526$500, servindo de base a offerta de 600$000.

**Sabbado, 14 de Junho**

*A's 11 horas em ponto*

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão as dividas abaixo declaradas, pertencentes ao espolio de José Luiz Ferreira da Costa, contendo livros, letras e mais documentos, a saber:

| | |
|---|---|
| José Dias Soares | 299$240 |
| Francisco de Souza Monteiro | 41$800 |
| Manoel Felippe | 330$430 |
| Vicente Ferreira Taboja | 600$000 |
| Christovão Santiago de Souza Pinto | 227$680 |
| Francisco Ayres S. de Moraes | 7:000$000 |
| Estanislão Lopes de Carvalho | 1:478$740 |
| Francisco Accioli de Gouvêa Lins | 3 330$120 |
| Lourenço Gaspar de Bastos | 660$200 |
| Franca & Filho | 346$080 |
| Domingos Ignacio de Fraga | 3:119$130 |
| Berinio Justiniano Accioli Lins | 299$120 |
| Joaquim Horacio Lins Piroá | 1:303$920 |
| Pedro Chrisolis de Lima Buarque | 1:784$780 |
| Manoel Buarque dos Reis Lima | 1:088$980 |
| José Marinho Falcão Lins | 66$640 |
| José de Castro Paes Barreto | 794$700 |
| José Ignacio de Mendonça | 1:165$120 |
| Bernardo Lindolpho de Mendonça | 130$28 |
| Dr. José Vicente Duarte Brandão | 662$640 |
| Dr. José Francisco de Barros Rego Junior | 948$700 |
| Antonio Francisco da Silveira Lins Filho | 294$060 |
| Manoel Joaquim de Verçosa Lins | 2:5 7$320 |
| José Antonio Fernandes Fradique | 391$780 |
| Manoel Cavalcanti Accioli Lins | 254$240 |
| João Marinho Falcão Sucupira | 1:263$100 |
| Amaro Buarque de Gusmão | 69$640 |
| José Pinto da Costa Soares | 74$800 |
| Antonio Luiz de Mello Marques | 1:139$580 |
| Manoel Amancio dos Reis | 1:410$500 |
| Joaquim Antonio da Costa Ferreira | 30$000 |
| José Ferreira Baltar | 42$000 |
| Cassiano Carlos de Albuquerque | 6:724$000 |
| Dr. Jacintho Paes de Mendonça, em 5 letras de pagará em 1882 a 1886 | 17:589$980 |
| Manoel Francisco Alves da Silva | 1:002$830 |
| Francisco Luiz dos Reis | 1:338$940 |
| Silviano Moreira Cavalcanti | 36$300 |
| Antonio Franco da Silveira Lins | 643$520 |
| João Baptista de Verçosa Lins | 955$180 |
| Silviano Moreira Cavalcanti | 205$500 |
| O mesmo | 44$680 |
| O mesmo | 45$060 |
| O mesmo | 34$840 |
| O mesmo | 14$480 |
| Antonio Francisco da Costa | 7:365$410 |
| João Francisco Teixeira Marques | 200$000 |
| Trajano Cicaro Pinto de Mendonça | 516$780 |
| Silviano Moreira Cavalcanti | 30$440 |
| Joaquim José Rodrigues da Costa | 1:778$080 |
| Joaquim Gomes da Silva | 139$760 |
| Manoel Cavalcanti de Mello | 651$650 |
| Silviano Moreira Cavalcanti | 31$280 |
| João Antonio dos Santos Conde | 761$000 |
| Rodrigo Carvalho & C | 1:108$300 |
| Alfredo Alves da Silva Freire | 4:828$510 |
| José Lourenço Gonçalves | 2:353$120 |
| José Pereira de Carvalho | 7:708$300 |
| Silva Varella & C. | 822$740 |
| Silviano Moreira Cavalcanti | 2:195$560 |
| Manoel Heleno Rodrigues dos Santos | 4:413$880 |
| Braga & Pimentel | 80$280 |
| João Alves da Cruz | 88$950 |
| José Fernandes dos Santos Bastos | 15$000 |
| Rogerio José de Sant'Anna | 144$860 |
| Alheiro Oliveira & C. | 235$140 |
| Joaquim Gonçalves da Rocha | 60$680 |
| João Valente da Cruz | 107$800 |
| Francisco Ribeiro | 10$420 |
| João Baptista Alves da Silva | 39$000 |
| Theodoro Christiansen | 45$260 |
| Luiz Pinto Saraiva | 47$300 |
| Antonio Gonçalves Lorega | 327$800 |
| José Paulino da Silva | 59$500 |
| Antonio José da Silva Brasil | 7$000 |
| José Francisco Borges | 10$500 |
| Augusto de Paula Lopes | 24$560 |
| Cunha Irmãos & C. | 35$360 |
| Dr. Pinto Pessoa | 27$720 |
| Manoel Martins Lourenço | 35$200 |
| Bartholomeu Lourenço | 15$600 |
| Antonio Vasco d'Algonez Cabral | 145$600 |
| Augusto, do Afogado | 62$100 |
| João de Azevedo Pereira | 41$000 |
| Luiz Cabral de Medeiros | 22$400 |
| Joaquim da Silva Pereira | 48$600 |
| Carvalho, dos Coelhos | 25$500 |
| Justino Gomes de Almeida | 411$050 |
| Antonio da Silva Girio | 18$840 |
| Joaquim Coelho Netto | 114$000 |
| José da Silva Pereira | 81$920 |
| Manoel Ferreira dos Santos | 25$200 |
| José Gomes de Pinho | 30$160 |
| João Barba Azul | 11$200 |
| José Verissimo Marques | 201$600 |
| Mascarenhas | 10$360 |
| Manoel Luiz Ribeiro & C. | 50$660 |
| Joaquim Antonio Braga | 200$ 40 |
| Ernestino, fiscal, | 43$310 |
| Alfredo Augusto de Vasconcellos | 61$960 |
| Santos | 401$800 |
| Campos & C. | 18$550 |
| Moreira & Braga | 48$00 |
| David Maia | 109$590 |
| Alberto | 42$000 |
| D. Eutalia E. de Mattos Lima | 599$720 |
| Somma | 100:780$600 |
| Importancia de uma relação de dividas consideradas perdidas e outras duvidosas | 15:746$000 |
| Somma | 116:526$500 |

## 3º e ultimo leilão

Das dividas da massa fallida de José Tavares Pinheiro na importancia de cerca de 116:524$500 servindo, de base a offerta de 1:100$000.

**Sabbado 14 do corrente**

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45,

O agente Pinto levará a novo leilão as dividas activas da massa fallida de José Soares Pinheiro, sendo o leilão ultimo e definitivo, isto por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, ás 11 horas do dia, sabbado 14 de Junho, no armazem da rua Bom Jesus n. 45.

**A saber:**

| | |
|---|---|
| João Silverio de Souza | 1:228$750 |
| José Marinho Cavalcante | 11$600 |
| Raphael A. Vaz e Silva | 10$000 |
| Manoel A. Soares da Fonseca e Silva | 28$840 |
| José R. Pontual | 1:884$600 |
| Francisco Antonio Chalaça | 345$150 |
| D. Joaquina Francisca de Salles Lima | 779$200 |
| João Francisco de Paula Onça | 179$260 |
| José Antonio da Cunha | 31$800 |
| Simeão Chrysostomo de Souza | 30$000 |
| Francisco Dorotheu Rodrigues Silva | 29$800 |
| Guilherme Francisco Cruz | 277$180 |
| Joaquim Tavares Pinheiro | 1:515$620 |
| Alfredo José Pereira Lima | 175$000 |
| Antonio Bezerra da Silva | 177$640 |
| José Paula da Cunha | 67$600 |
| Joaquim Elias de Carvalho Moura | 687$250 |
| Manoel Hugolino Pereira Geraldes | 73$600 |
| João Rufino Ferreira Filho | 25$600 |
| João Carlos Bezerra Cavalcante | 1:043$000 |
| José Quintino de Souza | 342$790 |
| Francisco de Assis Pereira Lima | 5:366$700 |
| Pompeu de Carvalho Soares Brandão | 149$200 |
| Manoel Bastos Mello | 191$840 |
| Ernesto Arcelino de Barros | 233$250 |
| Felix A. de Castro | 423$420 |
| Malaquias de Lima Mendes | 408$270 |
| Joaquim José Heleno | 57$380 |
| José Marques dos Santos Aguiar | 825$760 |
| Francisco A. Bezerra Cavalcante | 250$900 |
| José Altino Siqueira Monteiro | 220$220 |
| Ernesto Francisco dos Santos | 300$000 |
| Luiz Leocadio R. Pinto de Souza | 255$050 |
| João Pio da Silva Valença | 361$160 |
| Manoel Silvestre de Moura Borba | 81$900 |
| João Correia da Silva | 248$330 |
| Pedro Celestino de Araujo | 34$390 |
| João Walfrido Affonso R. Pereira de Bastos | 3:700$160 |
| João Marinho Falcão | 184$980 |
| João Julião Regueira Pinto de Souza | 361$520 |
| Francisco Xavier Correia | 20$000 |
| Candido Dias | 784$500 |
| Liberato de Callado | 2:186$330 |
| Joaquim Esmero Admetro | 911$680 |
| Moura Borba & Irmão | 339$690 |
| Faustino Gomes de Oliveira | 89$900 |
| José Gomes Regueira Pereira de Bastos | 283$000 |
| Sergio Diniz de Moura Mattos | 26:826$050 |
| Manoel Lourenço de Araujo | 381$600 |
| Dr. Ayres de Albuquerque Gama | 329$680 |
| João F. Correia de Araujo | 7:410$530 |
| Dr. Bento José da Costa | 135$440 |
| D. Umbelina Simôa R. Bastos | 7:484$860 |
| José Thomaz de Aguiar | 11:853$610 |
| Benedicto Jorge | 40$000 |
| Manoel Jeronymo W. Cavalcante | 24$150 |
| Belarmino A. Soares da Fonseca | 6:131$530 |
| Francisco Candido Valença | 8:215$300 |
| José Gomes Moura Borba | 48$200 |
| Victorino Domingues Alves Maia | 413$080 |
| Manoel Francisco de Almeida | 324$170 |
| A. J. Furtado & C. | 446$000 |

Devedores por letras interrompida á prescripção, a saber:

| | |
|---|---|
| Julio Liberato da Silva | 3:225$800 |
| Manoel A. Soares da Fonseca Filho | 362$650 |
| Joaquim Elmiro Demetrio | 1:094$700 |
| D. Umbelina Simôa Regueira de Bastos | 2:019$550 |
| Francisco Candido Valença | 3:280$490 |
| João Silverio de Souza | 1:228$750 |
| Belarmino A. Soares da Fonseca | 4:034$500 |
| O mesmo | 3:999$150 |
| Joaquim Elias de Carvalho Moura | 430$710 |
| D. Maria Cavalcante da Costa | 2:710$530 |
| Joaquim Elias de Carvalho Moura | 215$480 |
| D. Umbelina Simôa Regueira de Bastos | 2:130$260 |
| José Quintino de Souza | 337$790 |
| Francisco Candido Valença | 3:510$120 |
| O mesmo | 2:296$440 |
| Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos | 2:981$650 |

Devedores por letras:

| | |
|---|---|
| D. Maria Cavalcante da Costa | 8:131$590 |
| João Francisco Correia de Araujo | 3:000$000 |
| F. Candido Valença | 1:500$000 |
| Importancia dos devedores depreciados | 44:605$000 |

## Leilão

## De moveis

Ao correr do martello

Constando: de um piano, consolos de jacarandá com pedra, sofá de jacarandá, cadeiras de braço, cadeiras de pão carga torneadas, candieiros para gaz, camas francezas, lavatorios, bancas de jacarandá para jogo, marqueza, mesa de juntar, aparador de caixa, relogio grande de caixa com corda para 30 dias, guarda-vestidos, de amarello, guarda-louça, armario e mesa de cosinha, secretaria, 1 caixa grande de vidro, louça, copos, compoteiras, 1 caixão para ourives e uma grande porção de cadinhos para ourives.

**Sabbado, 14 do corrente**

A's 11 horas

Na casa n. 24 á rua Riachuelo, esquina da do Bispo D. Cardoso Ayres

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retirou para a capital federal, dos moveis e mais objectos existentes em dita casa.

AO CORRER DO MARTELLO

O bond da linha de Fernandes Vieira, que parte da estação do Brum ás 10 horas e 14 minutos dará passagens gratis aos concurrentes do leilão.

## Leilão

De uma letra na importancia de 1:000$000 pertencente ao espolio de Oresto da Costa Rego Monteiro, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes.

**Sabbado 14 do corrente**

A's 11 horas

*Rua do Imperador n. 39*

**Agente Stepple**

## Agente Burlamaqui

# Leilão

HOJE 14 DO CORRENTE

**A's 11 horas**

De moveis novos e bonitos

No 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 17

O agente acima, autorisado por uma familia que se retirou para o sul, venderá em leilão os bons moveis existentes no referido sobrado

Constando de:

Uma linda mobilia austriaca de phantasia completas, alcatifas para sala, cortinados e sanefas, quadros, 1 carneira para sofá, espelho, 1 cama franceza, cabides, 1 commoda, 1 bidet com pedra, 1 tapete, 1 cupola, 1 toilette, com pedra e espelho, 1 lavatorio com tampo de pedra, louça para o mesmo, 1 excellente quadro, louça, mesa elastica com 3 taboas, 1 guarda comida, 12 cadeiras de junco preto, 1 quartinheira com pé, 1 filtradeira, 1 mesinha de amarello, 1 dita de ferro, 1 optimo relogio de parede, 1 espreguiçadeira, louça fina para jantar e almoço, facas e colheres de metal fino, copos e calices finos, compoteiras, fruteiras, garrafas para vinho, trem de cosinha, jarras, bacias e outros objectos miudos que estarão a vista dos concorrentes.

O agente acima chama a attenção dos senhores compradores para a excellente qualidade e optimo estado de conservação de todos os artigos acima descriptos.

ILEGÍVEL

## Leilão

de fogos chinezes, sortes para S. João, balões grandes e pequenos, saccos com erva-doce, ditos com cominhos, duas prensas grandes para fructas, 1 velocipede grande, moveis, louças, vidros e bebidas.

**Segunda-feira, 16 do corrente**

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

**Gusmão**

---

Agente Pinto

## Leilão

De fazendas, miudezas, perfumarias, 40 peças de chitas avariadas, 1 caixa com baptistas pretas, 56 chapéos de palha, lã preta, sabonetes, papel, botões e outros artigos.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas da manhã

Rua do Bom Jesus n. 45

---

**Agente Pinto**

## Leilão

**De uma caixa com 1,000 duzias de linha**

Por occasião do leilão de fazendas e miudezas avariadas

Terça-feira, 17 do corrente

*No armazem da rua do Bom Jesus n. 45*

---

## Leilão

De 56 caixas com massas

(Em um ou mais lotes)

*Terça-feira, 17 do corrente*

A's 11 horas

Agente Pinto

**No armazem á rua do Bom Jesus n. 45**

Por occasião do leilão de fazendas avariadas, miudezas e perfumarias.

---

## Leilão

De moveis, um importante piano com pouco uso, espelho, quadros, forro de esteira, louça e vidros

TERÇA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na casa sita á rua do Pires n. 57, onde morou o Sr. Dr. Farias Rocha

Constando de:

Uma mobilia de junco composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 importante piano com pouco uso, do fabricante G. Stapel, com entalha de musica na respectiva caixa, 2 quadros a oleo, 1 espelho oval, 12 jarros com bolas, 2 lanternas com castiçaes, 1 forro de esteira, 1 cama franceza, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 toilette com tampo de pedra, 1 banca para cabeceira de cama, 1 commoda, 1 bidet de cedro, 1 marquezão, 1 cabide de parede, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 6 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 1 marqueza, 1 cadeira para costura com gaveta, 1 jardineira, 1 carteira com estante 2 lavatorios de ferro com bacias, 1 porta quartinhas, 1 estante para livros, 1 tear, 2 cadeiras de balanço, 1 machina de costura, 1 relogio de prata, 2 mesas para cozinha, 1 banheiro de chovisco, 1 escada de thesoura, 1 machina de limpar facas, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, bandeijas, moinho para café, jarras para agua, bacias de arame, ferramentas para jardim e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e mais objectos acima declarados.

---

## Leilão

De differentes cavallos de puro sangue e

**Sexta-feira 20 do corrente**

de boas filiações, proprios para corridas ou para garanhões e algumas eguas do Estado.

Agente Pinto

A's 11 horas

---

# AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de um caixeiro de meia idade, que tenha pratica de padaria; a tratar na rua da Imperatriz n. 41 padaria.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar: na rua do Vigario n. 5, armazem.

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia: na rua da Palma n. 80.

— Quem dará informações do Sr. João Marinho da Rocha Falcão e do Sr. João Baptista Ferreira?

— Cimento Alsen, dez kilos por 700 rs.; na rua do Brum n. 65.

Tendo se extraviado um conhecimento da quantia de 1.350$000 correspondente a igual quantia que recolhi ao cofre do Thesouro deste Estado afim de arrematar a obra dos reparos da ponte de Afogados; peço a quem o achar queira entregar ao abaixo assignado que será gratificado.

João Lins Cavalcante de Albuquerque

— Alugam-se duas boas casas sitas á rua Direita de Afogados, junto a ponte, uma com muitos commodos para uma familia, e a outra propria para negocio, por ser em caixão; a tratar com o cidadão Alfredo Ferreira, na rua larga do Rosario n. 14; as chaves acham se na padaria do cidadão Justino Moura, em Afogados.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para leccionar primeiras letras, dirija-se á rua da Restauração n. 38, que se informará quem é, advertindo, porém, usar dos misteres de sua profissão, em algum engenho

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga se o 2 andar do predio n. 39, sito rua da Imperatriz com agua, está caiado e pintado; a tratar na loja do mesmo.

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

— Pede-se ao Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha que não se sabendo onde se acha, appareça na padaria do pateo do Terço.

— Pede-se ao Sr. Dr. A. A. A., que appareça ou diga onde pode ser encontrado.

— Roga se ao Sr. A. T. que resolva, sim ou não.

— O Sr. Luiz Ferreira da Cruz, resolva, se quem paga é o acceitante ou o sacador.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um copeiro; na rua do Commercio n. 32.

— Precisa-se arrendar um engenho em bom estado e proximo a alguma das linhas ferreas. A tratar na travessa da Madre de Deus n. 1.

— Vende-se um sitio no Caminho Novo, com duzentos e tantos palmos de frente, com o melhor terreno que ha, mangueira de Tamaracá muito boa, sapoteiras, coqueiros, sete que carregam muito, duas casas para moradia, um chalet que fica mesmo independente da outra casa, com jardim, caramanchão, duas cacimbas de agua de beber; o chalet é collocado no alto que tem a vista mais linda dos bosques, só serve para quem sabe apreciar e não para especular, terreno proprio: a tratar no mesmo sitio a qualquer hora, ou no caso de não encontrar o dono, deixe o nome e morada. Até 9 horas da manhã achará com quem tratar.

---

— Narua Barão de S. Borja, outr'ora rua do Sebo n. 4, vendem se plantas de todas as qualidades, natto de fructo como flores de todas as qualidades.

## Excellente morada

Vende-se ou aluga se a casa do Dr. Caminha, sita em Sant'Anna, com excellentes accommodações para familia; trata-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua Barão da Victoria n. 43.

## Leilão de dividas

Declaro que, longe de dever 413$820 á massa fallida de José Tavares Pinheiro, sou credor da mesma pela quantia de 12:000$. pouco mais ou menos.

Victorino Domingues Alves Maia.

## Declaração necessaria

Rodrigo Carvalho & C. declaram que nada devem ao espolio de José Luiz Ferreira Costa.

Recife, 13 de Junho de 1890.

Rodrigo Carvalho & C.

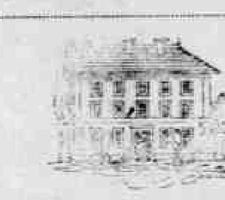
# Attenção

**Espolio de José Luiz Ferreira da Costa**

A abaixo assignada nada deve ao espolio de José Luiz Ferreira da Costa, como prova com os recibos em seu poder.

Recife, 13 de Junho de 1890.

*Euthalia Ismenia de M. Lima*



## Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

## De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava. Faça uso deste como convier.

*Antonio F. Fontoura.*

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco - Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

## Fazendas baratas

Na loja das Listras Azues

**A' rua Duque de Caxias n. 61**

Voile phantasia a 240 rs.
Tecidos arrendados de côres a 240 rs.
Organdy branco finas a 500 rs.
Arrendados de uma só côr a 400 rs.
Percales finas a 200 rs.
Cassas de côres a 120 rs.
Lãzinhas de quadros a 160 e 200 rs.
Linhos de quadrinhos a 100 rs.
Zefiros largos a 200 rs.
Cassas com padrões de voile a 280 rs.
Fustão de côres, padrões miudinhos a 160 rs.
Chitas escuras a 200 rs.
Madapolão americano, 20 varas, a 5$000.
Morim das listas azues 10 varas, a 3$000.
Baleias a 200 rs. a duzia.
Fitas chamalotadas todas as côres.
Empermeaveis para vestidos a 400 rs.
Babados bordados a 400 e 500 rs.

**Fazendas finas**

Cretones francezes muito largos a 320 e 360 rs.
Nanzuks de côres finas, a 500 rs.
Tecidos de cordão, lindas côres, a 400 rs.
Voile de lã, tecidos mais finos, a 800 rs.
Gazes de seda, lindas côres, a 1$500.
Surah de todas as côres a 1$400.
Organdy de cordão, lindas côres, a 300 rs.
Setim de Macáo de todas as côres e preto a 800 rs.
Tecidos de linho, muito largo, a 400 rs.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 9$000.

---

✝

**Agostinho Luiz Vieira**

Antonio Rego Netto, Marta Othilia Netto José Augusto Vieira, Francisco Luiz Vieira, Manoel Antonio Vieira e Alfredo Augusto Vieira, cunhado e irmãos do finado Agostinho Luiz Vieira, agradecem a todos que assistiram o seu enterramento, e convidam aos mesmos e aos demais parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na igreja de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de 13 do corrente, confessando-se gratos a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

---

✝

**Jeronymo dos Santos Vital**

D. Rosa A. dos Santos Vital e seus filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu inditoso e idolatrado filho e irmão, Jeronymo dos Santos Vital; e de novo convidam-as a assistirem a missa que mandam rezar na matriz da Graça, ás 8 horas do dia 17, setimo do seu passamento, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

---

✝

**Capitão João Paulo da Rosa Cesse**

A sociedade Beneficente Conciliação convida a todos os seus socios, assim como a familia e amigos do finado capitão João Paulo da Rosa Cesse, para assistirem a missa que por sua alma manda celebrar na igreja do Corpo Santo, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento, e a todos se confessa eternamente grata.

---

Ha boas casas para alugar se no lugar Torre, sendo uma dellas de sobrado, com muitos commodos tendo cacimbas com excellente agua, coqueiral, baixa para capim, etc.; a tratar na rua do Imperador n. 32, loja de Julio Fuerstenberg.

---

## Bom emprego para capital

Vende se o extenso armazem n. 51, no caes do Apollo, em frente da nova ponte Buarque de Macedo, com capacidade para recolher de 9 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção, e dous sobrados contiguos com frente para a rua Domingos José Martins, no todo constituindo uma boa acquisição: trata-se com Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

## Cal virgem de Jaguaribe

**Deposito no Caes do Apollo n. 73**

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte.

## Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua do Bom Jesus 2º. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quar
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.

A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos - Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato— e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

*Albino José Couto.*

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as coianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

*Firmino Aguiar.*

## Ao publico

O abaixo assignado, morador na cidade de Palmares, tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico que tendo descoberto um especifico para a cura da tosse convulsa ou coqueluche encarregada do tratamento daquelles que não encontrarem recurso na medicação dos homens da sciencia (a quem muito respeito) inda mesmo em casos graves em que o paciente se ache de olhos injectados, circulo negro, vomitando a comida com febre, prostração etc.

Cura radical em 10 a 15 dias no maximo, garante se a cura.

Declara mais que seu medicamento é composto de vegetaes sertanejos inoffensivos e não provoca vomitos e nem dejecções, e é ao mesmo tempo agradavel ao paladar.

Aos que não poderem pagar, dará seu medicamento gratis especialmente as crianças, e aos demais mediante uma modica gratificação.

Palmares.

Clementino Accioly Lins.

## CIDADÃOS

**MUITA ATTENÇÃO**

Os melhores cigarros, que ha hoje tanto de fumo picado como desfiado são os—MINHA ESPERANÇA.

Olhai com attenção para o envolucro dos cigarros onde se lê a palavra ESPERANÇA.

Ha muito quem venda gato por lebre!

Nas grandes mercearias, nas casas de refeições, nas tabacarias, nos salões de cabelleireiros, vende-se os nossos cigarros.

Deposito central.

Fabrica Minha Esperança

Rua larga do Rozario n. 21 A

Teolphone 191.

## Attenção

Mercearia comparativa

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico, que alem do já acreditado

**Vinho Douro**

receberam agora mais o que ha de puro e saboroso

**Vinho Bairada**

Este vinho foi escolhido propriamente para casas particulares, é puro de uva e marca um grão alcoolico, assim como o tal afamado e já bem acreditado

**Vinho Colares**

O publico deve experimentar e veja a realidade. A' rua larga do Rosario n. 20.

Marques Sobrinho & C.

## Livraria Contemporanea

**Instrumentos de musica**

Bombardão, bombardino, barytono, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

**Papel pintado**

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

**Molduras**

douradas, pretas e douradas para quadros.

**Malas**

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

**Novidades**

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc.

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 5

## Pó de Rogé,

**medicamento approvado pela Academia de Medicina de Pariz, é o verdadeiro purgante das senhoras, das crianças e das pessoas de constituição delicada. Com um vidro de *Pó de Rogé*, facil a levar comsigo por toda parte, pode-se preparar na occasião necessaria, uma limonada de gosto agradavel e muito refrigerante.**

**O *Pó de Rogé* conserva-se infinitamente sem se alterar.**

**Emprega-se'o, deitando o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua, deixando em contacto durante uma hora, ou melhor da noite para o dia; rolhar a garrafa se desejar-se ter uma limonada gazosa.**

**Fabrica e venda por atacado: Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Pariz. — A varejo, em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.**

---

# MEMORANDUM

**Para engenhos**

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

*Cal nova de Lisbôa,*
*Dita de Jaguaribe.*
*Cimento portland.*
*Oleo de mocotó.*
*Oleos americanos*
especiaes para machinismos.
*Azeite de côco,*
*Dito de carrapato.*
*Dito de peixe.*
*Pixe em lata.*
(5 galões.)
*Kerozene inexplosivel.*
*Graxa em bexigas.*
*Gaxeta de linho.*
*Potassa da Russia.*
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
*Formicida Capanema.*

**6--Corpo-Santo--6**

---

## CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

**Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.**

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

**Dóse** — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

**Regimen** — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

**DEPOSITO CENTRAL**

Francisco Manoel da Silva & C.

**Droguistas**

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

## Casa na Soledade

Aluga-se a casa n. 149 á rua Conde da Boa Vista, com commodos para familia, com agua e encanamento de gaz; a tratar na rua do Marquez n. 3

## *Casa*

Aluga se uma boa casa com bastantes commodos para pequena familia, agua e gaz, na rua das Nymphas n. 26; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 120, Caminho Novo.

---

**MAIS DE 10:000 CURAS**

**TINTURA DIVINA**

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

**PARALYSIA**

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

## Pedido

Pede-se ao Sr. Francisco de Souza Motta ajudante de guarda-mór da Alfandega para vir ou mandar á rua do Barão da Victoria n. 50, loja, liquidar aquelle negocio que S. S. não deve ignorar, visto não saber-se o seu domicilio.

# Attenção

O abaixo assignado nada deve ao espolio de José Luiz Ferreira da Costa.

Recife, 12 de Junho de 1890.

*Alfredo Alves da S. Freire.*

---

*Para a cura efficaz e prompta das*

**Molestias provenientes de impureza do Sangue.**

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

**Centenas de milhares** de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

**Lowell, Mass., Est.-Unidos.**

DEPOSITO GERAL

---

## NOVIDADES

**Manequins de Bazar**

Abre e fecha como chapéo de sol e serve para qualquer senhora por mais gorda ou magra que seja fazer seus vestidos sem ter necessidade de costureira.

Cortinados de côres para porta ou janella a 1$600 o metro.
Crochet branco e de côres para cortinados a 1$000 e 1$500.
Flores para cabello ou enfeito de vestidos a 1$000, 1$500 e 2$000.
Sabonetes para pannos e sardas a 1$500
Extractos finos, frasco com 20 gotas, a 200 rs.
Lapis de ouro a 1$500 e 2$000.
Tesouras com mollas e caixa a 1$500.
Porta-luz com phosphoreira a 1$000.
Relogios para ver no escuro a 8$000 e 10$000.
Albuns para 10 ou 25 retratos a 2$000.

**Para uso domestico**

Bramante de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200.
Panno de linho com 4 larguras a 1$600 e 2$000.
Atoalhado adamascado a 1$400.
Panno da Costa, com quadros e listas, a 1$000 e 1$200.
Guardanapos finos a 1$800 e 2$000 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$000 a dita.
Cretones para cobertas a 500 rs.
Colchas de cores, muito grandes, a 2$000,
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000.
Oleados de cores para mesas, cada repartimento 4$500.
Algodãozinho largo para todos os preços.

E muitas fazendas que se vende por qualquer preço.

Dá se desconto a quem comprar de 20$000 para cima.

NA LOJA DAS LISTRAS AZUES

## O FUMO

Higyenico Nacional

E' isento de qualquer composição mimica e nociva.

E' escolhido das melhores qualidades de fumo.

Um pacote de 50 grammas custa 200 rs.

**Fabrica Minha Esperança**

— Rua larga do Rozario — 21

**Telephone 191**

## Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

## *Ama*

Precisa-se de uma para cozinhar: a tratar em Santo Amaro das Salinas, padaria n. 40 K.

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador de sua conducta; a tratar no Becco do Pocinho n. 7.

## Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou o estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 155, pertencente aos Srs. Duarte Cruz & C., livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 1 de Junho de 1890.

Manoel Gomes da Costa.

## Para qualquer negocio

Aluga se a casa terrea da rua da Imperatriz n. 54 A, com accommodações para estabelecimento e morada; a tratar na mesma rua n. 54, ou á rua Duque de Caxias n. 77.

## Ama

Precisa-se de uma que saiba lavar e engommar, para pequena familia; á rua bella n. 45.

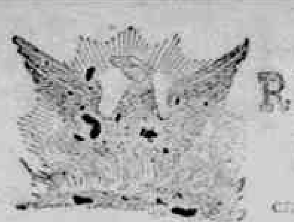
## Criado

Precisa se de um criado para serviço domestico; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

## Taverna

Vende-se a acreditada taverna sita á praça da Concordia n. 1, por seu dono se achar doente e ter de retirar se para fóra; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 70.

---



UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

# SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

## Aluga-se

em Afogados uma casa terrea, muito limpa, com bons commodos para familia, na rua Direita, junto a antiga estação das diligencias; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Velha n. 137.

## Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 19.

## Amas

Em Fernandes Vieira n. 60, precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para cuidar de crianças

## Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças e que entenda alguma cousa de costura; no Caminho Novo, defronte da estação.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia, em Beberibe; a tratar no pateo do Terço n. 63, padaria.

## Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Aurora n. 85, taverna.

## Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5, Geriquity.

## Ama

Precisa se de uma ama boa cosinheira e que esteja matriculada; a tratar na rua do Cabugá ns. 8 e 10.

## Ama fiel

Precisa se de uma ama para cosinhar, lavar e fazer compras no mercado, para casa de familia composta de duas pessoas; a tratar na rua do Caldeireiro n. 7-A, das 7 as 9 horas da manhã e das 4 as 6 da tarde.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Cotovello n. 46.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pequena familia; na rua Direita n. 64, 2º andar, trazendo a sua matricula.

## Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, e que durma na casa dos patrões; a tratar na rua do Imperador n. 77, loja.

## Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar regularmente, de meia idade, para casa de pouca familia; na rua Vidal de Negreiros n. 141, primeiro andar.

## Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo commercial desta praça, que nesta data venderam e seu estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 155, que girava sob a firma social de Duarte Cruz & C., ao Sr. Manoel Gomes da Costa, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 1 de Junho de 1890

Manoel Duarte Machado.

Francisco Ferreira de Albuquerque.

## Precisa-se

de um criado que entenda de trabalho de sitio, e de outro para serviço de uma casa, que dando conhecimento de sua conducta, poderão tratar na rua Direita n. 21.

## *Sitio*

Aluga-se um bom sitio na travessa do Caldeireiro n. 4, com boa casa de vivenda, muito bem arborisado e com boa agua potavel. A tratar á praça de Maciel Pinheiro n. 19, pharmacia.

## Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente avisam ao commercio e áquelles a quem interessar possa, que desta data em diante annullam os poderes da procuração passada ao Sr. Francisco Agostinho Fernandes de Queiroz. Recife, 10 de Junho de 1890.

Maia & Rezende.

## Fogos e Sortes

Para os festejos das noites de

Santo Antonio

# S. JOÃO

**S. PEDRO**

Grande e completo sortimento, caixas sortidas e a retalho

Vende se por preços commodos á rua da IMPERATRIZ N. 12, loja de ferragens do **SOUZA**.

## Attenção

Aluga-se uma grande casa terrea na rua de Motocolombó n. 24, muito propria para negocio por já ter armação, tem muitos commodos para familia e um grande quintal: trata-se no largo da Paz n. 96.

## Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra; na rua do Imperador n. 69, 1º andar.

## Criado

Precisa-se de um criado para vender na ra a tratar no becco do Calabouço n. 11.

ILEGÍVEL

# LOJA DO POVO
## 11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.° de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

**GRANDE NOVIDADE**

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs, a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na
LOJA DO POVO

---

**PARIS**
*20 e 22, rua Drouot, e nas Pharmacias d'esta*

Medalhas de Ouro em Paris em Nice

Medalhas de Ouro em Vienna em Calcuta

*Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil*

## XAROPE-ZED
(Codeina, Tolú, etc.)

*A acção da* ***Codeina pura*** *se acha completada com as do* ***Tolú*** *e da* ***Agua de Louro cereja***, *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED** **(e Pasta Zed)**, *o peitoral mais energico em todos os casos de:*
BRONCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, COQUELUCHES, CATARROS, INSOMNIAS TENAZES, DÔRES ABDOMINALES, etc.

---

# FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
## Cardoso & Irmão
**Rua do Barão do Triumpho ns. 1... 154**

Receberam novo sortimento de vapores dos acreditados fabricante Robinson para trabalhar com fogo de assentamento, moendas, taxas, forma ... e todas as mais ferragens ... á agricultura.

---

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO
de CHEVRIER. Paris
Pharmaceutico de 1a Classe
Cavalleiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

---

# LOTERIA
DO
# ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
**Santa Casa de Misericordia do Recife**

# 15:000$000
INTEGRAES

A 6.ª parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado 14 do corrente.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES
**Bernardino Lopes Alheiro.**

---

1300

## Myrtol do Dr Linarix
*Laureado pela Faculdade de Medicina de Pariz.*

O Myrtol Linarix apresenta-se sobre a forma de Globulos empregado com o maior successo contra as

**AFFECÇÕES CHRONICAS DO PEITO**

Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, com oppressão e Palpitações.
Os GLOBULOS de MYRTOL LINARIX tomão-se na dose de 6 por dia: 2 pela manhã, 2 ao meio dia, 2 á noute.
*Todas as pessoas que tomão os* VERDADEIROS GLOBULOS DO Dr LINARIX *são unanimes em reconhecer que respirão mais facilmente.*

*Exija-se os* Verdadeiros Globulos Linarix *de* CLIN & Cie, *de* PARIZ *que se encontrão nas drogarias e nas pharmacias.*

---

# NUBIAN
## GRAIXA
**LIQUIDO IMPERMEAVEL**

Emprega-se SEM ESCOVA, e seu superbo lustro conserva-se por uma semana em todos os tempos, sobre o calçado, os arreios e todos os artigos fabricados de couro preto. A lama tira-se lavando e o lustro torna a apparecer de si-mesmo. Não deteriora o couro e não mancha os vestidos. — Nubian manufacturing Co, Ld, 6 Saffron Hill London, Inglaterra
Vende-se em toda a parte.

---

# FUNDIÇAO GERAL
# ALLAN PATERSON & C.
## 44—RUA BARAO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

---

# VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
*O Tonico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.*

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
***Composto***
*com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.*

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias, Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente ... VIAL, *rua de Bourbon, 14.*

Depositos em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

---

# NOVIDADES
A
# PREÇOS BARATOS
Na rua do Crespo n. 21
# LOJA DO CAMPOS

Chitas setim de ramagem a 280 rs. o covado.
Linon com ramagem graúda a 400 rs. o dito.
Dito com barra e ramagem, um metro de largura, a 500 rs. o dito.
Etamines de côres, flores miudas e ramagem a 400 rs o dito.
Cretones, novidades em côres e padrões, a 360 rs. o dito.
Voile de lã, retiramos d'Alfandega o mais lindo sortimento de voile, em padrões e ao preço de 800 rs. o dito.
Merinó assetinado de lã com ramagem, a 500 rs. o dito.
Damassê d'algodão com preparo de seda a gosto de voile a 800 rs. o dito.
Assim como variedade de artigos, tudo de phantasia e por preços que garantimos sem competencia.

# Na loja do Campos
RUA DO CRESPO N. 21

---

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Instituto de France 1821 — Prix Montyon à O. Henry

## QUINA E FERRO
*Chlorose, Anemia, Debilidade*
Cura das Febres

## VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

*Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente collaborador na Escola de Pharmacia.*

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, ... Anemia, Flores brancas, Constituições fracas, etc.*
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

---

## TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO

## MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

---

**GRAGEAS** de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c

**FORTIN**

**INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiverão a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptarão-se nos Hospitaes. Curam as molestias ... mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co, e nas principaes Pharmacias.

---

# ACABAI COM AS TOSSES
## O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

*J. Alvares de Sousa Soares.*

---

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

## CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as
**MOLESTIAS SECRETAS**
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

---

# CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
## LUIZ DA CRUZ MESQUITA
### 66—rua do Barão do Triumpho—66

**Tem para vender o seguinte:**

**Machinas de cobre** para fazer espirito de destillar e restillar.
**Alambiques** de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
**Serpentinas** de cobre e de estanho.
**Carapuças** de cobre.
**Taixas**, taixos caldeiras de cobre.
**Bombas** de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
**Torneiras** de bronze e madeira de todos os tamanhos.
**Canos** de cobre, de chumbo e de ferro.
**Repartideiras**, passadeiras e escumadeiras de cobre estanhado de ferro e
**Cobre** em lençol e arruelas
**Sola** ingleza e do Rio.
**Cadinhos** patente e de lapis.
**Sinos** de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantese a presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

**VENDE** a praso ou a dinheiro com desconto.

---

**200,000 Doentes** curados de DEFLUXOS, TOSSE, INSOMNIA, CRISES NERVOSAS PELO XAROPE DO Dr FORGET
*Em todas as Pharmacias do Universo*
Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

**300,000 Doentes** curados de GONORRHEA, FLORES BRANCAS, PERDAS SEMINAES, DEBILIDADE, ESGOTAMENTO, etc. PELO CITRATO de FERRO CHABLE
*Em todas as boas Pharmacias*
Exija-se o endereço ao lado.

---

# ODONTINE
SABÃO DENTIFRICIO
DO
# DR. RIEDEL

A melhor preparação hygienica para clarear e conservar
**OS DENTES**

Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

**VENDE-SE NAS SEGUINTES CASAS:**

| | |
|---|---|
| Maia Sobrinho & C. | Numa Pompilio. |
| Castro Medeiros & C. | Nunes Fonseca & C. |
| Duarte & C. | Manoel Vieira Neves. |
| Pedro Antunes & C. | Manoel Cardoso Junior. |
| João Bezerra & C. | Manoel Colaço & C. |
| Netto Campos & C. | Papoula & Bastos. |
| Manoel Joaquim Ribeiro & C. | Ribeiro & Almeida. |
| Maia e Silva & C, | Antonio D. de Lima & C. |
| Barbosa & Santos | Sabino Pinho & C. |
| Barros & C. | João Ramos. |

**Deposito por atacado:**
# THEO. JUST
*Largo do Corpo Santo*

---

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

## VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens**, as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello d'União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

---

PHARMACIE 1er PRIX 1856

## XAROPE DE DUREL
AO
ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1857

*Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.*
Boulevard Denain, 4, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

---

## Aos sapateiros

Acaba de chegar para a loja da rua do Livramento n. 19, um novo sortimento de fôrmas francezas para calçados de homens, senhoras e meninos. No mesmo estabelecimento os senhores sapateiros encontrarão sempre um completo sortimento de aviamentos para fabrico de calçados e por preços sem competencia; só no Bazar do Livramento n. 19.

## Casa

Aluga-se a casa terrea sita á rua Dr. Nabuco n. 24 (Capunga); a tratar no n. 28 á mesma rua.

## *Attenção*

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

**José Fernandes Lima & C,**
**Rua Barão da Victoria n. 9**
Telephone—323

## Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

---

EXPOSIÇÃO UNIVl 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
*LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES*
Nova Creação
# PRIMAVERA
## E. COUDRAY
Inventor da
PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA
*Tão apreciado do alto mundo.*

Sabonete ........ PRIMAVERA
Oleo ........... PRIMAVERA
Agua de Toucador PRIMAVERA
Essencia ........ PRIMAVERA
Pó de Arroz...... PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS
Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

---

## Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

## Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. n.14. Loja de relojoeiro.

## Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador de sua conducta; na rua Visconde de Goyanna n. 72.

---

Malto de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Dosificar-se das Imitações e Falsificações.
... Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

---

## Precisa-se

de peritas costureiras; na Notre Dame de Paris, rua do Cabugá n. 1-A.

---

ATKINSON
## PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
Afamada
**AGUA de COLONIA de ATKINSON**
sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.
**AGUA FLORIDA de ATKINSON**
delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.
*Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Perfumistas*
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

ILEGÍVEL

## VENDAS

— Vende-se a casa da rua da Ponte Velha n. .. e um bom sitio em Beberibe, Aguasinha, n. 3, com 350 palmos de frente e 200 de fundo; a tratar na rua do Cabugá n. 14, relojoaria David.

— Vende se um terreno com 3.0 palmos de frente e fundos para o rio, em Beberibe, estrada nova da Caixa d'Agua; a tratar na rua do Bom Jesus n. 44, lytographia.

## *Attenção*

Vende-se um piano novo, com capa e banco de Pleyel á rua Duque de Caxias, 54, loja.

## Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

**Deposito**

Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias n. 88

## Vende-se

superior massa de mandioca para bolos a 1$600 o kilo; na Cambôa do Carmo n. 10.

# PRODUCTOS MEDICINAES

DO

## DR. CARLOS BETTENCOURT

# A SALSAPARRILHA E CAROBA

### GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancrosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

## Xarope de jaramacarú composto

### GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

# VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

# CAROBINA

### O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, effecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

# INJECÇAO BETTENCOURT

## ANTI-BLENORRHAGICA

## Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

## ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

### TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

**Unicos exportadores**

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

**31--RUA DOS OURIVES--31**

**RIO DE JANEIRO**

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

## Alerta com a Revolução

**48—Rua Duque de Caxias—48**

Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.

Etamines de côres a 280 e 300 rs. o covado.

Zephires de cores a 120 e 160 rs. o covado.

Lindas lãs de cores a 2.0, 240, 300 e 320 rs. o covado.

Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.

Merinós lavrados a 500 rs. o covado.

Voile de algodão a 240 rs. o covado.

Idem de lã ultima moda a 800 rs. o covado.

Cortes de metim para vestidos de duas cores a 6$000 um.

Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.

Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.

Cortes de cambraia branca de quadros a 1$800 um.

Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.

Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 um.

Fechús de todas as cores de retroz 1$000 um.

Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.

Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.

Toilettes para baptisados a 6$000, 8$000 e 10$000 um.

Camisas finas de meias a 1$000 uma

Toalhas para criança a 100 e 120 rs. uma.

Ceroulas francezas, a 1$000 uma.

Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.

Atoalhado de linho de 4$400 o metro por 2$400

Dito de algodão a 1$200.

Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.

Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000.

Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho a 3$000 a duzia.

Batistas de cores a 120 e 160 o covado.

Cretones escuros e claros a 200 rs. o covado.

Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça

Cobertores brancos de lã para acabar a 2$000 um.

Bramante de linho, fazenda de 3$000, a 2$000 o metro

Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.

Brim pardo trançado a 240 rs o covado

Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.

Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.

Granadinas ultima moda a 360 o covado.

Costumes de cachemira fina para homem de 20$000 a 15$000.

Cortes de cachemira de cores muito finos a 4$000 um.

Cortes de fustão para collete a 800 rs. um.

Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.

Espartilhos de todas as qualidades e numeros por preço baratissimo.

E muitas outras fazendas de lei e moda qen vende por preço sem competencia, em vista de seu proprietario querer acabar com o estabelecimento.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

## WHISKY

### Royal Blend marca VLADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Vlado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

## Taverna

Vende-se a taverna sita no pateo do Terço n. 55, bastante afreguezada, livre e desembaraçada; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

## Farello superior

a 1$800; no largo do Mercado n. 12.

## Vinho d'Amarante

Em decimos e quintos, o que ha de melhor neste genero.

VENDEM

Guimarães & Valente

6—CORPO SANTO—6

## E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!

A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1

**Bernardino Campos & C.**

## R. DE DRUSINA & C.

**Rua Marquez de Olinda n. 13**

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

## Arados de Cuba

Ns. 1 e 2

**Vendem-se**

Na Fundição Geral

## Engenho Santa Clara

Vende-se uma parte do engenho Santa Clara, situado no termo de Ipojuca: quem a quizer comprar dirija-se ao engenho Genipapo, que achará com quem tratar.

## *Cera*

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cadauma.

## Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande, e que foi da antiga thesouraria das loterias; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1, 1 andar.

## Pereira & Magalhães

**Recebedores directos dos mercados da Europa**

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.

Idem trancado, superior, a 260 rs. o dito.

Cortes de fustão para colete a 800 rs.

Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.

Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.

Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.

Idem nacional, largo para lençoes, a 4$ e 5$000 a peça.

Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.

Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.

Cortinados bordados de crochets a 12$000.

Colchas idem a 7$000 e 8$000.

Grinaldas e véos para noivas a 8$000.

Espartilhos modernosa 4$000,

Percales claras e escuras a 240 o covado.

Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.

Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.

Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.

Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.

Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.

Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.

Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.

Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.

Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.

Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.

Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado.

Bramantes francezes a 1$600 o dito.

Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,

Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.

Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.

Sargelins de côres a 200 rs o covado.

Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.

Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

## Vendem se duas casas terreas

sitas na estrada do Matumbo, em Beberibe, tendo cada uma duas janellas e uma porta de frente, 2 salas e 4 quartos internos, cosinha e 1 quarto fóra, muro e portão na frente, tudo em bom estado, com sitio contendo algumas arvores fructiferas; as casas estão alugadas e rendem 30$000 mensaes; a tratar na rua do Commercio n. 32, das 10 ás 3 horas da tarde.

## Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

## AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

## Terreno

Vende-se por barato preço um bom terreno no lugar Ioutinga (estrada nova do Caxangá) confronte a estação do mesmo nome da via ferrea do Caxangá, tendo 150 palmos de frente e 500 de fundo; a tratar com a sua proprietaria em uma casa sita no mesmo terreno

## *Paraengenho*

Vende-se uma roda de ferro, systema Leandro, com 25 palmos de diametro e 7 de largura (que se pode estreitar) com cubos e forro de amarello, em perfeito estado, sarilho de ferro com 20 palmos de comprimento e mais um acrescimo de sarilho com 10 palmos e peças para ligar, gigante de ferro, quatro rodetes angulares, tres de 4 palmos e um de 8, uma moenda de 36 pollegadas por 24 e um rodete perpendicular de 8 palmos, tudo em bom estado, e vende se barato por se ter botado vapor; quem pretender dirija se ao escriptorio de Ribeiro de Carvalho, rua estreita do Rosario n. 19.

## Vinho puro de Santarem

**Da quinta do Barral**

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

## Muito barato

### NA RUA DO CRESPO 21

### Na lojo do Campos

Cintas escuras côr de café, a 200 rs. o covado.

Ditas brancas panno de cretone a 250 rs. o dito.

Ditas de côres, finas, de 240, 280, 300 e 320 rs. o dito.

Baptistas de côres de 160 rs. o dito.

Ditas idem, finas, a 200 rs. o dito.

Nazuhus de côres finas, a 240 rs o dito.

Merinó de côr, liso, lã pura, uma só largura, a 280 rs. o dito.

Ditas lavrados duas larguras, bôas côres, a 500 rs o dito.

Lãs de côres, lisas, listras e de quadros, a 200 rs o dito.

Ditos com quadros de seda, a 400 rs. o dito.

Ditas achamalotadas, 500 rs. o dito.

Cretones lisos, a 200 rs. o dito

Sargelins trançados, todas as côres, a 200 rs. o dito.

Etamines de côres, tudo phantasia a 400 reis o dito.

Zephiros de quadros, a 160 rs. o dito

Linho pardo para vestido, a 400 rs o dito.

Cambraia Victoria transparente de 3$000 a peça.

Atoalhado para mesa, fazenda de gosto, a 1$400 rs. o metro.

Fichus de todos os tamanhos, qualidade e preços.

Toalhos para mesa a 2$000, uma.

Colchas brancas, portuguezas, fazenda de 10$000 a 5$000.

Meias, sortimento completo para homem, senhora e crianças.

Lenços de algodão, brancos e de côres, linho, e grande sortimento em seda.

Cortes de calça para homem, um corte 1$000.

Gravatas, fichus, voile e lã o que ha de mais em novidade.

Setins, surah, sedas de côres e pretas, merinó preto, lisoo e lavrado, granda quantidade de artigos que vendemos por todo preço.

LOJA DO CAMPOS

CRESPO—21

## ASMA

Cura certa, nunca mais ASMA — PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

# Engenho

Vende se uma parte ou a meia acção de um engenho moente e corrente a agua, á quatro legoas da estação de Palmares, com capacidade para safrejar mais de 2,600 pães, podendo o mesmo comprador arrendal-o; a tratar na rua Marquez do Herval n. 144.

## Leituras Selectas

**Pelo Dr. João Barbalho**

Acha-se no prelo e brevemente será exposta á venda, a 3ª edição deste importante livro para leitura e outros exercicios nas escolas.

## Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem de Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9

Telephone — 323

# AVISO

Vende se ou arrenda-se um terreno de mil palmos quadrados, sito n'agua Fria, estrada das boiadas, terreno desmembrado do sitio do Coronel Hemeterio Velloso da Silveira, perto da estação; a tratar na rua 15 de Novembro n. 45, primeiro andar.

## *Urgente*

Vende-se um sitio arborisado e com boa casa de morada, na estrada do Guiquiá; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

## Na ponta!

Milho do Maranhão.
Arroz de casca.
Farello, saccos de 42 kilos.
Alfafa nova.
Aveia nova.

Vendem a preços sem competencia

**Guimarães & Valente**

6 — CORPO SANTO — 6

---

## FOLHETIM

# ALMA GRANDE

POR

**PAULO D'AIGREMONT**

PRIMEIRA PARTE

## A andorinha

(Continuação do n. 133)

### IX

O PAI

Assim, em que alegria se passou aquelle bemaventurado domingo! Roselin, estendido aos pés da mulher, scismava, dava pasto, sobretudo, á preguiça; ella, como mãi terna, não perdia nunca de vista as crianças, chamando-as de quando em quando, quer para abraçal-as, para enxugar-lhes a testa, onde appareciam como perolas as claras gottasinhas de suor; quer para recommendar-lhes que não fossem para muito longe, que se conservassem ao alcance da sua voz e sobretudo das suas vistas.

E era bello vel os com os olhos brilhantes, as faces rosadas, offegantes e alegres, saltando como corsas na relva nova, já toda esmaltada das mil florinhas que apparecem aos primeiros annuncios da boa estação, sob o grande céo puro e azul.

— O' mamãi, nós voltaremos domingo? perguntou Mauricio, quando regressava para a estação, cerca de seis horas, á bocca da noite.

— Prometto-te, meu Minou, domingo, e todos os outros, com a condição de que sejas ajuizado e que trabalhes toda a semana como um homemzinho.

Chegaram á rua Clignancourt satisfeitos, fatigados, mas cheios de appetite.

Uma sorpreza aguardava Laura.

— Sra. Vallauris, disse a porteira á moça, chamando-a de parte, veio aqui duas vezes no correr do dia procural a um senhor muito bem apessoado. Disse que voltaria ás oito ou nove horas, quando as crianças estivessem deitadas. Elle não quer ser visto por ellas e recommenda lhe que as mande recolher cedo.

Com forte choque no peito, Laura disse comsigo:

— E' elle!...

Que lhe quereria?

Ah! Não fosse elle querer arrebatar lhe a filha!...

Fez um esforço, achando-se absurda por ficar assim boquiaberta, pregada no meio do corredor e afastou-se dizendo simplesmente:

— Obrigada, Sra. Arséne; póde garantir a esse senhor que as crianças estarão deitadas ás oito e meia.

Em cima, Roselin impressionou-se com a alteração das suas feições.

— Que tens tu? perguntou lhe elle.

— Não ouso dizer-te, tu deixarias escapar alguma palavra na presença das crianças.

— Não, palavra de honra, não direi nada.

— O tal senhor veio cá.

— Qual senhor?

— Aquelle para quem escrevi com endereço á praça da Bolsa.

— Ah! graças a Deus! Finalmente!...

E, rubro de alegria, o olhar em fogo, narinas dilatadas, abraçou Laura como um louco.

— Ah! querida mulher, disse elle, já não é sem tempo que chega a fortuna, e que de operaria vais passar a patrôa! Que adoravel patrôa não serás tu!..

— Então acreditas?...

— Que elle nos dará com que nos estabelecermos?... Sim, prometteu-nos.

— E se elle temar-nos a pequena?...

— Nos recompensará da mesma fórma, por termos tratado e cuidado della.

Laura abafou um grito e ficou livida.

— Mas eu não quero separar-me della, Roselin, estás ouvindo?... nem a poder de todo o ouro, de todo o dinheiro deste mundo!... Não, não, por cousa alguma... Hoje, ella é minha filha!...

Elle teve medo da sua exaltação, e abraçando a de novo:

— Grande tola, disse-lhe elle, acalmate. Fica descansada, não tenhas receio... O tal senhor tem certamente tão pouca vontade de tirar-te a menina, como tu de lh'a dares.

Apezar destas palavras de animação, Laura esperou a chegada do desconhecido com pulsações de coração capazes de a matarem.

O seu appetite, o excellente appetite trazido do dia passado nos bosques, fundira-se como a neve ao sol; da sua garganta cerrada mal podiam escapar algumas palavras.

Quanto a menina, tirada a mesa e arrumada a casa, foi beijal a, Laura apertou a contra o coração como uma louca.

— Amas me muito, não é verdade, minha Souriquette? perguntou-lhe ella. Has de amar-me sempre, não é assim?

Com a sua costumada gravidade, a criança respondeu mais uma vez:

— Sempre, sim, e acima de tudo!...

Depois, com um sorriso que illuminou como um raio de sol a sua delicada physionomia:

— Por que me estás sempre a perguntar isso? indagou ella. Dar-se-ha caso que já não goste tanto de mim, mamãi?

— Ah! filha ingrata, gosto de ti demasiadamente até!...

— Demasiadamente, não, nunca. Muito sim, eu sei.

Cerca de nove horas ouvio-se uma pancada discreta na porta de entrada.

Emquanto Roselin, radiante, precipitava-se para abrir, Laura, mais pallida do que uma cera, encostou-se sem forças á mesa.

Com o suor a brotar lhe na raiz dos cabellos, o rosto subitamente muito frio, ella pensava:

— Eis chegado o momento fatal, d'aqui a alguns minutos saberei qual será a minha sorte.

O rosto livido e devastado por um mal profundo, tinha effectivamente o homem que Roselin Vallauris introduzio no pequeno commodo.

Curvado, envelhecido, a barba branca e a tez da côr do chumbo, devia se acreditar que elle se achava nos derradeiros limites da vida.

Apezar da decomposição das suas feições, nas quaes molestia incuravel havia cravado as garras, elle apresentava excellente aspecto, e suprema distincção emanava do seu vulto alto e delgado

O rosto emmoldurado por barba sedosa, comquanto grisalha, era comprido, delicado e sympathico; a bocca assignalava extrema bondade; o olhar limpido era firme e leal.

Ao aspecto de Laura meio desfallecida, elle estremeceu e os olhos tornaram-se-lhe interrogadores.

— Ah! exclamou a infeliz senhora, não podendo mais conter-se, o senhor vem aqui por causa da pequena, não é verdade?

Elle inclinou se.

— Por causa da sua filha Henriqueta, respondeu elle com sotaque meridional, porém menos cantante do que o de Vallauris; sim, senhora, adivinhou.

— E o senhor vem... tirar-m'a?....

A pobre Laura já não respirava, as palavras custavam a escapar-se-lhe dos labios.

Elle olhou para ella e immensa compaixão, casada a uma expressão de profunda alegria, appareceu lhe no rosto abatido.

— Tomar-lh'a! a admiravel e boa creatura que é a senhora! replicou o homem, e por que razão, não me dirá?

— Ah! meu Deus!... Roselin, elle nol-a deixa!... Ah! como sou feliz! Sim na verdade, summamente feliz!..

— Sim, deixo-lh'a, e não somente isso como rendo graças a Deus por havel-a encontrado; rendo-lhe graças por haver incutido no coração esse amor profundo que a senhora vota a pobre orphã abandonada e sósinha no mundo!...

— Sósinha no mundo?... repetio Laura, e a mãi della?

Os olhos do desconhecido banharam se de lagrimas.

— E' morta, respondeu elle n'um soluço mal contido.

— E o pai?...

Elle hesitou por espaço de um segundo.

— E' morto igualmente, respondeu por fim.

— Então ninguem nol-a poderá levar.

— Ninguem. Sob uma condição todavia.

— Qual é?

— Que a senhora a fará passar por sua filha, que não fallará nunca—mas nunca, tome bem nota—em Clemencia Foulon ou na sua vida anterior; que a senhora tratará de fazer esquecer o nome de Roselin, outr'ora usado por sua familia.

— Ah! meu Deus! exclamou Laura, se não for senão isso, será cousa facil.

— E as crianças não fallarão?

— Respondo por Henriqueta. Quanto a Mauricio será talvez preciso vigial-o mais, porém elle não fallará tão pouco.

— Perfeitamente.

— Senhor... na sua primeira carta, a unica aliás que recebemos, o senhor dizia que um perigo de morte ameaçava a criança... Esse perigo continúa a existir?...

Os labios do desconhecido tremeram subitamente.

— Continúa, respondeu elle.

Laura soltou um grito.

— Precisamos sahir d'aqui, disse ella resolutamente.

Roselin interrompeu a.

— Será difficil isso, objectou elle. Sahir para onde, afinal de contas?

— Para a America, se preciso for; não importa aliás o lugar, com tanto que a minha filha não esteja ameaçada!...

Pronunciou estas palavras *minha filha* com tão intensa expressão de amor maternal que o desconhecido estremeceu e nos olhos brilhou-lhe um grande lampejo de satisfação.

— Que boa creatura! murmurou elle muito baixo.

Depois em voz alta:

— Esse perigo acha se hoje attenuado pelo seu intelligente procedimento, replicou elle. A pessoa que podia, que queria fazer mal á criança, perdeu-lhe as pégadas. Creio até que a suppõe morta por asphyxia. Está em suas mãos redobrarem de vigilancia, afim de que ella conserve essa supposição.

E' cousa facil. Tratem em primeiro lugar de não deixal a suspeitar que Henriqueta é a menina creada por Clemencia Foulon, e depois que moraram outr'ora á rua da Fontaine au-Roi.

— Já declaramos, senhor, que fariamos isso.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL